

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PREFEITURA DO *CAMPUS* ADMINISTRATIVO DE
RIBEIRÃO PRETO

Relatório de Gestão
março de 2002 a novembro de 2005

Prefeita: Profa. Dra. Emilia Campos de Carvalho

Suplente-Prefeito: Prof. Dr. Wagner Eustáquio de Paiva Avelar

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

2005

Reitor

- Prof. Dr. Adolpho José Melfi

Vice-Reitor

- Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

Pró-Reitora de Graduação

- Profa. Dra. Sonia Teresinha de Sousa Penin

Pró-Reitora de Pós-Graduação

- Profa. Dra. Suely Vilela

Pró-Reitor de Pesquisa

- Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira

Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária

- Prof. Dr. Adilson Avansi de Abreu

Prefeitura do *Campus* Administrativo de Ribeirão Preto

Gestão

março de 2002 a novembro de 2005

Prefeita

- Profa. Dra. Emilia Campos de Carvalho

Suplente-Prefeito

- Prof. Dr. Wagner Eustáquio de Paiva Avelar

Assistente Técnico de Direção - IV

- Fátima Aparecida Bernardes de Castro

Assistentes Técnicos de Direção - II

- Marisa de Castro Pereira
- Fabiano Fecchio Cantarim

Diretor Financeiro

- João Braz Martins Júnior (abril de 2003 a outubro de 2004)
- Paulo César Britisqui (outubro de 2004 até a presente data)

Diretora Administrativa

- Edilene Mendonça Bernardes (outubro de 2004 até a presente data)

Diretor de Infra-Estrutura

- Devanir Jerônimo Del'Arco (2002 a setembro de 2005)
- João Panissi Neto (setembro de 2005 até a presente data)

Diretora de Apoio ao Ensino e a Pesquisa

- Eva Aparecida Adlero da Silva (fevereiro de 2004 até a presente data)

Diretor de Apoio a Cultura e Extensão

- João Braz Martins Júnior (fevereiro de 2005 até a presente data)

Secretária da Prefeita

- Alexandra Lacerda dos Santos Soares

Serviço de Comunicação Social

- Rosemeire Aparecida Soares Talamone

Comissões internas

Presidente da Comissão Interna do Programa USP Recicla

- Josiane Aparecida da Silva
agosto de 2003 até a presente data

Presidentes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

- Eduardo César Benedicto
agosto de 2002 a setembro de 2004
- Márcia Escaleira
setembro de 2004 a outubro de 2005
- Izabel Cristina Soares da Silva
novembro de 2005 até a presente data

Presidentes da Comissão de Qualidade e Produtividade da PCARP

- João Braz Martin Jr.
outubro de 2002 a maio de 2005
- Izabel Cristina Soares da Silva
maio de 2005 até a presente data

Comissões Permanentes do *Campus*

Presidente da Comissão de Controle de Vetores e Animais

- Helder Tambelini
novembro de 2000 até a presente data

Presidente Comissão Local do Programa USP Recicla

- Profa. Dra. Izabel Cristina Fröner
agosto de 2003 até a presente data

Presidente da Comissão do Gerenciamento da Central de Tratamento de Resíduos Químicos

- Prof. Dr. Wagner Ferraresi De Diovani
abril de 2002 até a presente data

Presidente da Comissão de Ética no Uso de Animais

- Marco Aurélio Guimarães
setembro de 1999 a setembro de 2001
- Prof. Dr. José Clóvis do Prado Jr.
setembro de 2001 a outubro de 2005
- Prof. Dr. Wagner Ferreira dos Santos
outubro de 2005 até a presente data

Presidente da Comissão de Meio Ambiente

- Profa. Dra. Clarice Sumi Kawasaki
fevereiro de 2000 a janeiro de 2003
- Eng. Florestal Devanir Jerônimo Del'Arco
janeiro de 2003 a novembro de 2005

Presidente da Comissão de Reflorestamento da PCARP/USP

- Eng. Florestal Devanir Jerônimo Del'Arco
novembro de 1998 até a presente data

Presidente da Comissão Assessora para Análise de Solicitações de Imóveis localizados na Rua Clóvis Vieira e Paineiras

- Prof. Dr. Wagner Eustáquio Paiva Avelar
outubro de 2002 a dezembro de 2005

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ATD	Assistente Técnico de Direção
CEFER	Centro de Educação Física, Esportes e Recreação da PCARP
CJ	Consultoria Jurídica
CODAGE	Coordenadoria Geral da USP
COESF	Coordenadoria de Espaços Físicos da USP
CONDEPHAAT	Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo
COPI	Centro de Orientação Psicopedagógica da PCARP
CORP	Conselho Universitário do <i>Campus</i> de Ribeirão Preto
DF	Departamento de Finanças da USP
DRH	Departamento de Recursos Humanos da USP
EERP	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
HCFMRP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
PCARP	Prefeitura do <i>Campus</i> Administrativo de Ribeirão Preto da USP
PURA	Programa de uso racional de água na USP
PURE	Programa de uso racional de energia elétrica na USP
SESMT	Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho
SISUSP	Sistema Integrado de Saúde da USP
USP	Universidade de São Paulo
CECAE	Coordenadoria Executiva de Cooperação Universitária e de Atividades Especiais
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

CREU	Conjunto Residencial dos Estudantes Universitários
COSEAS	Coordenadoria de Assistência Social
CPSPD	Centro de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças

SUMÁRIO

Apresentação	10
1) Estrutura Administrativa	13
1.1) Reorganização do Organograma.....	14
2) Plano Diretor do <i>Campus</i>	21
2.1) Plano de Expansão.....	21
2.2) Plano Viário.....	23
2.3) Plano Ambiental.....	23
3) Programa de Expansão	24
3.1) Considerações sobre o quadro discente.....	24
3.2) Ajustes na Infra-estrutura.....	25
▫ Infra-estrutura: Obras.....	25
▫ Infra-estrutura: Sistema Viário.....	30
▫ Infra-estrutura: Áreas Verdes.....	33
▫ Infra-estrutura: Transporte.....	34
▫ Infra-estrutura: Segurança.....	36
▫ Infra-estrutura: Informática.....	38
▫ Infra-estrutura: Telefonia.....	43
3.3) Recursos Humanos.....	44
3.3.1) Recrutamento, Seleção e Manutenção dos Recursos Humanos.....	47
▫ Serviços Terceirizados.....	48
3.3.2) Capacitação de Pessoal.....	49
3.4) Benefícios e Ações sociais e de saúde à Comunidade interna.....	54
▫ Atendimento Social.....	55
▫ Moradia.....	57
▫ Alimentação.....	60
▫ Centro de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças.....	63

4) Ações sociais, culturais e educacionais à Comunidade externa.....	65
4.1) Serviço de Comunicação Social (Rádio/Jornal/Centro de Visitantes/Portal).....	65
4.2) Projetos Sociais.....	69
▫ Projeto Pequeno Cidadão.....	69
▫ Programa USP/ Jardim Paiva.....	70
▫ Coral USP.....	72
▫ Atividades do CEFER para a Comunidade externa.....	74
▫ Espaço Cultural.....	75
4.3) Biblioteca.....	77
4.4) CECAE.....	77
5) Indicadores de Qualidade.....	81
5.1) Área de Apoio ao Ensino e à Pesquisa.....	81
▫ Biblioteca.....	81
▫ Biotério.....	84
▫ Oficinas de Precisão.....	86
▫ CEFER.....	87
▫ Comissão de Ética no Uso de Animais.....	89
▫ Laboratório de Resíduos Químicos.....	91
5.2) Administração Geral.....	92
▫ Gerenciamento de Recursos Humanos.....	92
▫ Acidentes de Trabalho.....	93
▫ Caixa de Sugestões.....	94
▫ Ouvidoria.....	94
6) Recursos Financeiros.....	95
7) Processos Administrativos e Sindicâncias.....	102
▫ Fapesp.....	102
8) Considerações Finais.....	103

APRESENTAÇÃO

O presente relatório de gestão visa a atender as exigências fixadas pela Portaria GR3203 de 22/12/1999 e também compreende a apresentação, aos Parceiros, Unidades de Ensino, Órgãos Centrais da Reitoria e, sobretudo, à Sociedade, dos resultados obtidos durante o período de 2002 a 2005, alicerçados na compreensão da missão da PCARP, definida como:

Promoção, desenvolvimento e execução de serviços de apoio ao ensino e pesquisa, de infra-estrutura, atividades sócio-culturais, esportivas e de comunicação para atender tanto a comunidade interna, quanto favorecer a inserção da Universidade na sociedade.

Diversas foram as estratégias para adequar o *Campus* à sua missão.

A primeira delas se desenvolveu com uma reforma na estrutura administrativa para o aperfeiçoamento das atividades da PCARP que, além das atribuições regimentais, compete auxiliar na administração de seções ou serviços de Organismos Centrais.

Outra que coube destaque foi a elaboração do Plano Diretor contendo o Plano de Expansão e Plano Viário, bem como o Plano Ambiental.

A terceira foi preparar o *Campus* para receber alunos, docentes, servidores e usuários em decorrência do projeto de expansão de vagas, implementado pela Universidade durante este período. Para tanto estão destacadas as ações no âmbito de infra-estrutura (infra-estrutura predial, viária, de transporte, alimentação, de segurança, de informática e de telefonia). Mereceram atenção também o dimensionamento e qualificação de recursos humanos para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela PCARP, o que caracterizou uma linha de conduta e plano de ações, com fins aos objetivos traçados. As ações na área Social para estudantes e a atenção aos benefícios aos funcionários foram fortalecidas

buscando-se melhores condições de permanência dos estudantes e de trabalho e qualidade de vida dos servidores.

A outra estratégia, que contempla a interação *Campus* & Comunidade externa, caminhou com especial destaque dentre as prioridades desta administração, em direção a uma aproximação desses dois pólos para a valorização da função social da Universidade. Os projetos Jardim Paiva, Pequeno Cidadão e as atividades da Comunicação Social, somados com a Rádio USP e as atividades Culturais e de Extensão (Biblioteca) desenvolvidas pela PCARP contribuíram para esta evolução e a visibilidade deste *Campus* neste fomento.

Destaca-se também a busca pelo alcance de indicadores de qualidade nos serviços prestados dentre os vários desafios desta gestão.

Neste sentido, foram buscados indicadores para os setores de Apoio ao Ensino e à Pesquisa; estabeleceu-se ainda um Sistema de Informações Gerenciais de vários setores, através de Caixas de Sugestões divulgado na imprensa local com o título “Prefeitura do *Campus* está ouvindo a Comunidade” que se tornou uma ferramenta de apoio às tomadas de decisão para realizar superiormente os anseios da comunidade. Ações de controle interno também foram inseridas no âmbito da administração para avaliar o cumprimento das metas e a execução dos programas.

Em síntese, os principais resultados e conquistas desenvolvidas nestas cinco diretrizes prioritárias, assim como os investimentos e os projetos para captação de recursos extra-orçamentais aplicados no *Campus*, com sua respectiva execução orçamentária, compõem o presente relatório, acompanhado da listagem de processos de sindicância e administrativos, exigência das instâncias superiores.

Os dados apresentados refletem o fruto de um trabalho coletivo, sendo o resultado de uma série de esforços realizados pelos funcionários da PCARP, Órgãos Centrais, Instituições parceiras, servidores docentes e não docentes e membros do quadro discente deste *Campus* que se dedicaram em conjunto para remover barreiras e seus efeitos, cabendo mencionar que foram estilos de colaboração integrados para atender aos interesses da Universidade de São Paulo.

Finalizam este relatório as considerações sobre expectativas de projetos em andamento e reflexão sobre alguns serviços da PCARP para o cumprimento da missão fixada para este órgão.

Ribeirão Preto, 5 de dezembro de 2005.

Emilia Campos de Carvalho

Wagner Eustáquio de Paiva Avelar

1) ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Prefeitura do *Campus* Administrativo de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (PCARP/USP) está situada em uma área total de 5.859.921,78 m². Sendo 4.469.305m² de áreas verdes (76,27%), 136.516m² de área construída (2,33%), 950.600m² de floresta (16,22%) e 303.500,78m² de áreas de ruas, calçadas, estacionamentos, jardins, represas e lagos (5,18%). Apresenta divisas urbanas (8,6km) e rurais (3,8km)

No *Campus* de Ribeirão Preto, área tombada pelo Patrimônio Histórico em 1994, hoje circulam diariamente 20.000 usuários e 9.000 veículos, além de 6 linhas de Ônibus urbano e de veículos intermunicipais (Ônibus, Vans e Ambulâncias).

Congrega 7 Unidades de Ensino: - FMRP, FORP, FCFRP, EERP, FEARP, FFCLRP e Departamento de Música da ECA (SP). Seus usuários, 747 docentes, 6.731 alunos de graduação e pós-graduação e 1.660 funcionários, além dos funcionários das Instituições parceiras, de serviços e da Comunidade externa, buscam os serviços e atividades oferecidos pela USP.

A PCARP/USP tem, sob sua responsabilidade, a prestação de serviços de Apoio Social (atendimento psicológico e social, moradias estudantis e de servidores, restaurantes, casas de hóspedes, áreas de esporte e lazer, cultural), de Infra-estrutura (transporte, segurança, manutenção predial, áreas verdes, telefonia e informática), de Comunicação Social e de Apoio ao Ensino e Pesquisa como Biblioteca, Biotério, Oficinas de Precisão e Centro de Educação Física, Esportes e Recreação.

Tem em seus limites geográficos e possui programas em parceria com o Complexo do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Fundação Hemocentro, Museu Histórico e de Ordem Geral “Plínio Travassos dos Santos”, Museu do Café “Francisco Schmidt”, além das áreas de apoio - correio, agências e postos bancários, associações (ARFUSP, ADUSP, APG) e outros serviços.

Conta com quadro de pessoal pequeno para essas inúmeras atividades, sobretudo, pelas características de descentralização do *Campus*, de topologia, de manutenção de área tombada, de diversos laboratórios a “céu aberto”, de interfaces

com elevado fluxo de pessoas/dia e, considerando, à marcante ampliação dos novos cursos ocorrida nos últimos cinco anos, e a conseqüente mudança do perfil sócio-econômico dos alunos de graduação. Trata-se do maior dentre os *Campi* do interior em número de pessoas e de fluxo de serviços, como, por exemplo, o de Compras por item. Exige uma estrutura organizacional que dê respostas a tais demandas e características, motivo pelo qual houve necessidade de reorganização da mesma.

1.1) REORGANIZAÇÃO DO ORGANOGRAMA

Nesse sentido, em 2003, foi iniciado o estudo da reestruturação do organograma da PCARP, tendo em vista a necessidade da criação de novos setores e serviços, alteração de alguns dos setores existentes para atender às normas vigentes, à ampliação dos diversos segmentos, às características, ao volume e à complexidade dos serviços prestados.

A convite da Administração, visitaram esta Prefeitura, servidores da CODAGE-RUSP; naquela ocasião manifestaram também a necessidade de se adequar o antigo organograma da PCARP, pois a forma como estava estruturado dificultava o desenvolvimento de trabalhos, respeitando as diretrizes da Universidade e as necessidades dos serviços.

A estrutura organizacional, constituída conforme organograma antigo à página 15, passando a ter nova constituição, apresentada no organograma atual, à página 16.

ORGANOGRAMA 2002

ORGANOGRAMA 2004

Está constituída de 3 Assistências Técnicas, cinco Divisões (Financeira, Infra-estrutura, Administrativa, Apoio ao Ensino e à Pesquisa, Apoio à Cultura e Extensão), um Serviço de Comunicação Social e Seção de Informática. Estão distribuídos nas diferentes divisões, serviços e seções 465 funcionários (e 39 em processo seletivo).

Criadas em 2004, as Assistências de Planejamento e Gestão econômico-financeiros e de contratos terceirizados, visam à elaboração de planilhas e gráficos de gastos orçamentários, elaboração de projetos de auxílio à tomada de decisão, projetos para captação de recursos extra-orçamentários e análises e projeções de cenários, em que a PCARP se insere tanto em médio como em longo prazo. As divisões sofreram alterações, sendo umas mais expressivas que outras.

Divisão Financeira

A Área Financeira mereceu ampla reestruturação, sendo constituída em Divisão Financeira e tendo desmembrada a Seção de Contabilidade e Finanças em duas seções: Seção de Tesouraria e Seção de Contabilidade, regularizando assim a separação das atribuições dessas duas seções.

Em razão do grande volume de compras, a grande diversidade de produtos e serviços, tornou-se imprescindível a criação de uma seção que tivesse a função específica de coordenar e organizar os serviços (aquisição de compras) de todos os materiais e serviços custeados com os recursos orçamentários e extra-orçamentários. Assim, foi criada a Seção de Compras, que visa à melhoria no atendimento das necessidades dos usuários nos serviços, decorrentes de uma sistematização e controle de procedimentos.

Outro problema era a ausência de uma seção específica para se responsabilizar pelos bens públicos permanentes, pois existia apenas a Seção de Almoxarifado, que se responsabilizava especificamente pelos bens de consumo.

As dificuldades existentes para a execução e a gestão dos serviços de Patrimônio e Almoxarifado e também as condições do espaço físico de nosso *Campus* impossibilitavam que uma única seção ficasse responsável por diferentes serviços em distintos lugares, ao mesmo tempo. Dessa forma, foi necessária a criação de uma seção específica para cuidar dos bens permanentes, a Seção de Patrimônio. Conforme observado no organograma vigente, as seções de Compras, Patrimônio e Almoxarifado constituem o Serviço de Materiais, estrutura esta que

permite atender às recomendações financeiras da Universidade. Estas mudanças geraram a necessidade de ampliação do quadro de funcionários do setor financeiro, sendo este ajustado às suas necessidades neste último bimestre.

Divisão Administrativa

A Área Administrativa da PCARP, segundo o novo organograma, apresenta características próprias tanto pelo número de funcionários que contém como pela dimensão das áreas e serviços sob sua responsabilidade, o que exige atenção especial. Duas grandes mudanças foram implantadas. A Seção de Pessoal passou para Serviço, mudança proposta para toda a Universidade, e engloba todas as atividades de recrutamento, seleção, treinamento e avaliação dos recursos humanos do próprio quadro ou de serviços terceirizados. A Universidade também implantou o Processo Seletivo Centralizado, o que gerou necessidade de ajustes no quadro e nas relações entre as Unidades e com os órgãos centrais.

Outra área incorporada a esta Divisão, a de Segurança, passou por profunda reformulação e instrumentalização. Foi elaborado, em conjunto com a Polícia Militar, a Guarda Universitária da USP do *Campus* São Paulo e da PCARP, um novo plano de segurança para o *Campus*. A implantação do novo sistema de segurança foi realizada pela PCARP, no que se refere a sua nova sede, aquisição de equipamentos, monitoramento, além da criação do Serviço de Guarda Universitária em substituição ao Serviço de Operação, visava a um melhor atendimento aos usuários do *Campus*. Este serviço engloba a Seção de Segurança e a Seção Vigilância; esta vem recebendo um tratamento diferenciado pela Universidade em relação à reposição e ampliação de quadro funcional, ora sendo substituída por serviços terceirizados.

Ainda, pertencente à Divisão Administrativa, a Seção de Expediente sofreu alguns ajustes face ao aumento do volume de processos que passaram a circular pelo *Campus*, nos últimos anos, necessitando inclusive de espaços e procedimentos para guardar estes acervos. Uma área física foi destinada para a guarda de acervos permanentes, em especial os de cunho históricos e de preservação de longa duração. Houve realocação de servidores para maior efetividade da Seção de Expediente. As demais seções desta Divisão não apresentaram significativas mudanças em sua estrutura.

Divisão de Apoio ao Ensino e à Pesquisa

O organograma anterior previa uma diretoria para auxiliar a gestão dos 4 setores que envolvem diretamente o ensino e a pesquisa, porém não estava ativada. A nomeação de um diretor proporcionou o estabelecimento de alterações políticas e físicas nos setores de Biblioteca, Oficina de Precisão, Biotérios e CEFER. Cabe lembrar que, está em análise, pelos Órgãos Centrais, a reestruturação da Biblioteca Central a exemplo das demais Unidades de Ensino.

Divisão de Infra-estrutura

Esta Divisão, bastante ampla no organograma anterior, foi dividida, permanecendo apenas as áreas de engenharia e manutenção de áreas verdes. Contudo, teve que se ajustar, sobretudo, à implantação da COESF. Frente às novas diretrizes desta coordenadoria, ocorreram mudanças no fluxo, conteúdo, volume e procedimentos dos processos de construções novas e de manutenção das áreas de Engenharia e Meio Ambiente, o que favoreceu a reestruturação do setor. Além do Serviço de Áreas Verdes, já existente, foram criados os Serviços de Projetos e o de Obras e Fiscalização. Neste último Serviço, encontram-se a Seção Manutenção Predial, a Seção de Oficinas, com os setores de Marcenaria e Serralheria, a Seção de Manutenção Hidráulica e a de Manutenção Elétrica. A demanda de serviços de reformas de áreas construídas, que vem sobrecarregando o setor, cujo quadro de Recursos Humanos é um dos mais reduzidos da Unidade, justificou a reorganização realizada. Cabe lembrar que a solicitação de claro de arquiteto, para a Seção de Projetos, não atendida pela RUSP, a nosso ver, ainda se faz necessária.

Esta Divisão conta com o apoio, para administrar suas atividades, das Comissões de Meio Ambiente e de Reflorestamento.

Divisão de Apoio à Cultura e à Extensão

A partir da implantação do novo organograma, foi criada a Divisão de Apoio à Cultura e Extensão (DVACEX) que engloba o Serviço de Promoção Social (SVPROSO) e a Seção de Atividades Culturais como eixos de orientação para os trabalhos da Divisão.

As modificações e ampliações nas estruturas administrativas do Serviço de Promoção Social, bem como nos espaços físicos destinados às suas seções, foram as marcas fundamentais para o serviço. Destacam-se, do ponto de vista técnico e

administrativo, a criação da Seção de Moradias (que congrega o funcionamento e gerenciamento de moradias de alunos e funcionários, além da hospedagem a visitantes nas Casas de Hóspedes), a Seção de Atendimento Social, buscando aproximar setores que desenvolvem projetos de prevenção, promoção e atendimento a alunos e funcionários com dificuldades psicossociais, e a Seção de Alimentação, que teve além da ampliação de serviços com implantação de novas áreas, de recursos humanos do quadro de funcionários, como contratação de empresa especializada para auxiliar no serviço de limpeza junto à Seção de Alimentação.

O Serviço de Promoção Social do *Campus* ainda avalia os aspectos dessas mudanças nos cinco setores que o compõem, bem como os resultados dos diversos programas, visando tanto à inserção de alunos, docentes e funcionários aos serviços oferecidos pela Universidade como o inter-relacionamento Universidade/Comunidade.

A Seção de Atividades Culturais, já existente anteriormente, está se reestruturando face aos projetos especiais iniciados (Programa USP/ Jardim Paiva e Projeto Pequeno Cidadão), as novas demandas (oficinas, cursos, apresentações), aos novos espaços (Casa do Administrador, Espaço Cultural, Centro de Visitantes e Espaço de Exposições) e a constituição da Comissão de Cultura Extensão. A expectativa é propor, em médio prazo, a criação do Serviço de Atividades Culturais.

Serviço de Comunicação Social

Trata-se de um setor que sofreu ampla reestruturação com a vinda da Rádio USP Ribeirão e a criação do Centro de Visitantes e Espaço de Exposições, o que acarretaram um novo campo de interface com a comunidade.

Seção de Informática

No início desta gestão, a Seção de Informática não constava no organograma da Unidade e estava como um setor ligado à Assistência Técnico-Administrativa. Com a homologação do novo organograma foi possível a designação de uma chefia, o que facilitou a elaboração e execução de metas, planejamentos, assessorias e outros serviços. Tem como missão:

- *Manter em condições funcionais todo o parque tecnológico da PCARP. Prover soluções às seções que necessitarem de suporte tecnológico desde a operação correta dos equipamentos computacionais até o desenvolvimento de soluções de sistemas informatizados.*
- *Manter elevada a satisfação de nossos usuários, internos e externos à PCARP, quanto aos serviços prestados pela seção.*

A visibilidade da área de Informática da PCARP tem melhorado graças ao empenho em demonstrar aos órgãos competentes da USP de que esta Prefeitura, assim como as demais de outros campi, tem uma importância relevante no tocante ao alcance das metas deste setor.

OUTROS SERVIÇOS

Além das atividades essenciais da PCARP, esta estrutura apresentada presta serviço a projetos especiais de outros órgãos, como: PURE, PURA, USP Legal, USP Recicla colabora com a infra-estrutura para as atividades dos setores da Consultoria Jurídica, Ouvidoria, SISUSP e Creche, aqui instalados.

As atividades envolvem desde a manutenção dos locais físicos, apoio a transporte, segurança, expediente como ainda o desenvolvimento de suas ações como apoio logístico para eventos e reuniões, distribuição de material, além da execução orçamentária por meio de requisição de compras, almoxarifado e prestação de contas.

2) PLANO DIRETOR DO CAMPUS

Desde gestões anteriores vem sendo proposta a elaboração do Plano Diretor para o *Campus*. Em agosto de 1998, houve a primeira aprovação das diretrizes para a destinação das áreas e sua ocupação. Este plano foi revisto em virtude da observação da ocupação com espécies vegetais e de necessidade de expansão de áreas edificáveis. Naquele momento, observou-se o estrangulamento das áreas para edificações no entorno da FORP e FCFRP, bem como a necessidade de ampliação das demais Unidades já existentes e de equipamentos de apoio (restaurante, centro de convenções, áreas de serviços, dentre outros). Foi também observada a dificuldades de acesso a estas áreas, sendo proposta nova malha viária e ainda a necessidade de identificação detalhada das áreas verdes e de reflorestamento, nascentes, lagos, lagoas e reservatórios.

O Plano Diretor, ainda em composição, conta com duas peças elaboradas e aprovadas: Plano de Expansão e Plano Viário. Embora já elaborado, encontra-se em análise pela COESF, para posterior submissão ao CORP e envio à Promotoria de Meio Ambiente, o Plano Ambiental. Extratos destes planos encontram-se anexos (mapas).

2.1) PLANO DE EXPANSÃO

Elaborado pela COESF, em conjunto com a PCARP e dirigentes das Unidades de Ensino, esse plano busca eleger áreas de possível expansão tanto de Unidades, como serviços e equipamentos de apoio, além daquelas de interface com a Comunidade. Cabe lembrar que as áreas não edificadas são destinadas preferencialmente às Unidades; contudo, periodicamente tais destinações são passíveis de revisões de acordo com o crescimento do *Campus*. Em julho de 2004, foi apresentado ao CORP.

2.2) PLANO VIÁRIO

O Sistema Viário, projetado pela COESF, busca permitir o acesso às áreas com novas edificações e às áreas de expansão e suprir o *Campus* com novos acessos e rotas, tendo em vista as ocupações em torno da USP, ampliação de usuários e veículos e os fatores de segurança. As vias foram projetadas considerando as características e estéticas topográficas de tombamento histórico e de preservação ambiental. As calçadas e passarelas mereceram iguais cuidados. Foi aprovado pelo CORP em julho de 2002.

2.3) PLANO AMBIENTAL

O Plano de Diretrizes Ambientais foi elaborado por um grupo de ambientalistas, incluindo os membros das Comissões de Meio Ambiente e Reflorestamento da PCARP, além de representantes da COESF e técnicos da PCARP. Esse documento teve por finalidade promover de forma coordenada o uso, a proteção, a conservação e o monitoramento dos recursos ambientais. É uma proposta inovadora a ser apresentada ao CORP.

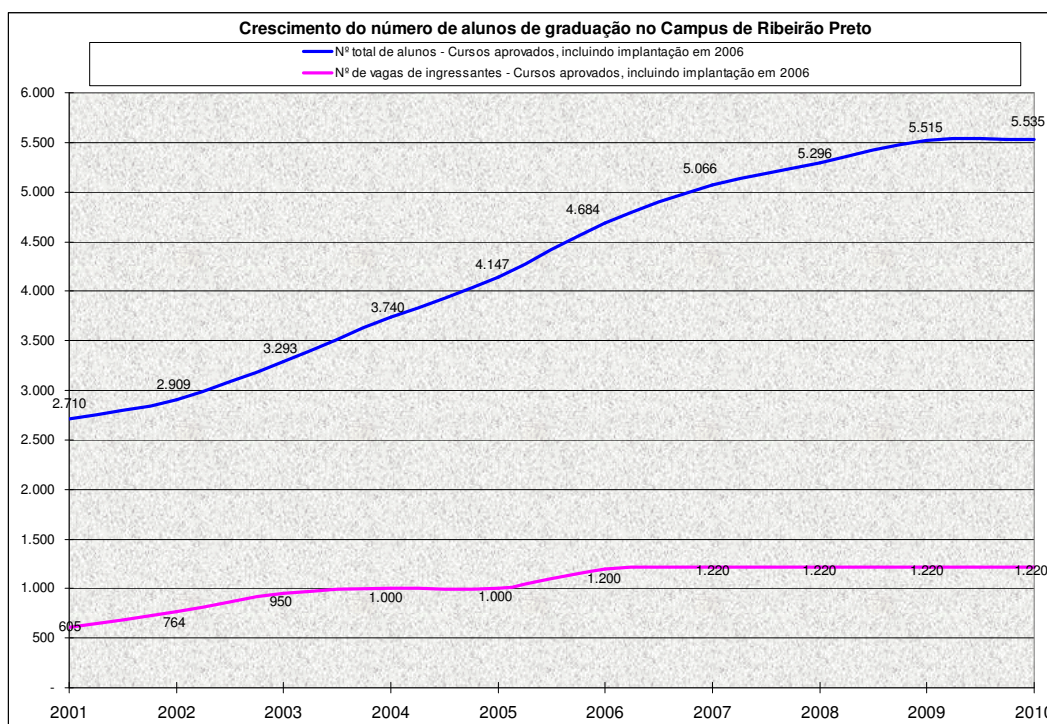
3) PROGRAMA DE EXPANSÃO

3.1) CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUADRO DISCENTE

No início desta gestão em 2002, o *Campus* recebeu 2909 alunos, sendo 764 novos ingressantes de seus 11 cursos; hoje oferece 23 cursos de graduação, 1.200 novas vagas ao ano, sendo que no início de 2006, acolherá 4.684 alunos de graduação e 2500 alunos de pós-graduação, em resposta à política de expansão de vagas implantada pela Universidade desde 2001.

O crescimento de 72,8% do número total de alunos de graduação nos últimos cinco anos, de 127% do número de cursos de graduação e de 100% de ingressantes, resultou em uma grande necessidade de ampliações físicas, recursos financeiros para infra-estrutura e apoio, ajustes de dotações básicas, de informática, de áreas externas e contratação de pessoal e de serviços no intuito de adequar o *Campus* aos desafios já impostos e aos que estão por vir. Quando todos esses cursos estiverem consolidados, e em 2010, 5.535 comporão o quadro de alunos de graduação, evidenciando a duplicação do *Campus*.

Fonte: ATD II – Planejamento e Gestão



Outro aspecto que mereceu atenção foi a mudança do perfil do alunado no período. Em 2001, os alunos estavam distribuídos predominantemente no curso diurno (65%), e apenas 35% no noturno. Em 2006, serão 55% no diurno, 35% no noturno e 10% no vespertino. Atrela-se a este aspecto o aumento de alunos com condições sócio-econômicas pertencentes às categorias de menor renda familiar.

3.2) AJUSTES NA INFRA-ESTRUTURA

INFRA-ESTRUTURA: OBRAS CIVIS

O *Campus* necessitou de inúmeros ajustes das áreas físicas, tanto das que estão sob a responsabilidade da PCARP como daquelas administradas pelas Unidades de Ensino.

A própria Divisão de Infra-estrutura mereceu ajustes de suas instalações para se adequar ao aumento do número de processos tramitantes e ao volume de trabalho, incluindo reformas, ampliações e novas construções de que o *Campus* necessitou nestes quatro anos.

Desde o início desta gestão, priorizaram-se as reformas das instalações físicas da PCARP, cuja finalidade era a melhoria da estrutura, proporcionar instalação das seções em locais estratégicos e melhorar as condições de trabalho e de atendimento dos usuários do *Campus*.

Cabe lembrar que todas as obras executadas em imóveis tombados atenderam às exigências do CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado) no que diz respeito à conservação do Patrimônio da Universidade e às exigências da Comissão de Meio Ambiente do *Campus*.

Na tabela a seguir estão listadas as principais obras realizadas:

Obras realizadas no Campus

Setor	Obra
Prédio da Administração	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Recuperação da fachada, troca do telhado, pintura externa ▫ Adequação do espaço interno com pintura e climatização da Seção de Compras, Gabinete e das salas 2 (Secretaria do Gabinete), 11(Sala de reuniões), 12(Secretaria da Divisão Administrativa), 13 (Divisão Administrativa), 22(Divisão Financeira) e Seção de Expediente ▫ Reforma de 02 banheiros masculinos e 02 femininos ▫ Construção de banheiro para pessoas portadoras de deficiência física
Antigas Moradias de Docentes	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Recuperação do telhado, serralheria, caixilhos e portas, vidros, pisos, instalações elétricas, pintura externa e interna, instalação da rede de informática e telefonia, sistema de segurança (alarmes), banheiro e rampas para deficientes físicos dos imóveis n.ºs 26 (Serviço de Atendimento Social), 28 (Seção de Moradias), 29 (USP Recicla e USP Legal), 30 (FAPESP/ CJ), 31 (Processos Centralizados), 32 (Promoção Social/ Ouvidoria), 33 (Centro de Treinamento e Educação Continuada), e 41(Seção de Manutenção Elétrica) da Rua Clóvis Vieira e dos imóveis n.o 14(Refeitório II), 15 (Projeto Pequeno Cidadão), 21(SESMT/COESF) e 22 (Centro de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças/ Saúde da Família - CEFER) da Rua Paineiras ▫ Em processo de análise pelo CONDEPHAAT encontram-se os projetos das casas 12 e 13, com recursos disponíveis na Receita ▫ Em processo de conclusão encontra-se o projeto de reforma da casa 7 da Rua Pedreira de Freitas para a instalação da Casa de Hóspede 3; provisoriamente foi adaptada para abrigar o SISUSP Médico, enquanto este estiver em reforma ▫ Em processo de licitação pela COESF encontram-se as reformas das casas do SISUSP Médico e Odontológico na Rua Pedreira de Freitas casas 14 e 15, respectivamente.
Moradias de funcionários	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Demolição de maioria das garagens existentes nas moradias dos servidores e construção de novas garagens, restabelecendo o padrão original, com aprovação do CONDEPHAAT. ▫ Foram reformadas e entregues 35 casas, por ocasião da substituição de moradores e encontra-se em andamento a reforma de mais 4 casas.
Outros imóveis utilizados pela Administração da PCARP	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Reforma da casa e edícula da Vigilância, localizada na Rua dos Técnicos, n.º 119, para a construção de vestiário e sanitários, mureta de proteção no pátio do estacionamento para contenção de águas pluviais, cobertura da ligação entre a casa da vigilância e o vestiário e pintura interna e externa ▫ Reforma da casa da Manutenção Hidráulica localizada na Rua dos Técnicos, nº. 120, atualmente sede da Seção de Vigilância

<p>Outros imóveis utilizados pela Administração da PCARP</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Reforma do Centro Cultural com infra-estrutura de camarins; instalação de moderno sistema de refrigeração; ampliação do palco e auditório; construção de um mezanino de apoio técnico para abrigar cabine de som e luz; instalação de equipamentos de audiovisual; adaptação do espaço para a circulação de deficientes físicos. Encontra-se em processo de liberação a ampliação do estacionamento já existente. ▫ Reforma interna da Casa da Guarda Universitária, na Av. Sul, s/ n.º, para abrigar a sala de monitoramento, secretaria, sala da chefia, pintura interna e externa ▫ Reforma da Casa do Serviço de Áreas Verdes na Av. Sul 1, s/ n.º, com pintura, adequação de secretaria e divisão do serviço ▫ Reformulação de salas, substituição do telhado, construção de banheiro, copa e de acesso a portadores de deficiência física no Prédio da Engenharia
<p>CEFER</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Reforma do prédio do Ginásio (troca do forro, do telhado e do piso, recuperação de janelas e portas, e pintura interna e externa) ▫ Reforma das instalações da piscina e da portaria com a instalação de porta eletrônica ▫ Reforma e ampliação da sala de musculação com pintura e troca do piso ▫ Reforma da sala dos professores (troca do telhado e forro, pintura interna e externa) ▫ Pintura interna e externa do Bloco B ▫ Construção do Canindé ▫ Construção de 2 quadras poliesportivas ▫ Reforma dos pisos e iluminação das quadras externas ▫ Iluminação do canindé e da pista de atletismo ▫ Cercamento do complexo CEFER ▫ Reforma dos sanitários das quadras externas ▫ Em andamento, com recursos já disponibilizados, estão: <ul style="list-style-type: none"> - construção do vestuário - portaria do Bloco C - iluminação das passarelas e quadras novas - instalação de catraca na portaria
<p>Almoxarifado</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Construção do pátio para armazenamento de materiais de construção ▫ Construção de galpão para armazenamento de madeira

Almoxarifado	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Reforma do espaço para as instalações da Seção de Patrimônio ▫ Salão para armazenar Gêneros Alimentícios
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Adequação do espaço interno (hall e salas de estudos, arquivo deslizante – 50.000m²) ▫ Pintura do hall de entrada e jardins internos ▫ Climatização do andar superior ▫ Recuperação e manutenção dos jardins internos ▫ Aprovado o início das obras, pela COESF, para a ampliação do espaço físico (580 m²) ▫ Adequação de parte da casa 25 da Rua Clóvis Vieira para arquivo inativo
Biotério	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Reforma do prédio de ratos com instalação de sistema de exaustão e ventilação ▫ Reforma do prédio de camundongos ▫ Pintura externa e parcial interna do Prédio da Administração ▫ Reforma da área de preparo e guarda da maravalha ▫ Terraplanagem do novo Biotério ▫ Encontra-se em fase de licitação, pela COESF, a construção do novo Biotério Central (1.000m²) ▫ Encontra-se em fase de preparo de licitação reforma no canil e serpentário e prédio das cobaias ▫ Reforma do canil de Operados (com recursos da FMRP) ▫ Em estudo a reforma e adequação do prédio da Administração ▫ Projeto da reforma do prédio de cobaias aprovado e com recursos destinados
Portarias	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Construção das portarias metálicas provisoriamente instaladas na Av. Bandeirantes (já substituída) e próximas ao Centro de Vivência da Medicina (a ser transferida) ▫ Adaptação física e instalação do Serviço de Monitoramento nas guaritas das portarias ▫ Construção das novas portarias do Hospital das Clínicas e da Av. Bandeirantes ▫ Pintura e recuperação do Pórtico da Av. Bandeirantes ▫ Pintura da portaria e implantação do sistema de Pára Raio e iluminação na Portaria do Café

Prédio das Oficinas	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Substituição do forro e telhado ▫ Adequação do espaço físico interno das Oficinas de Precisão com construção de vestiários; e da Seção de Marcenaria ▫ Pintura interna e externa do prédio. ▫ Ampliação de galpão da serralheria em estrutura pré-moldado em concreto (96,50 m²)
Área da Garagem	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Reforma do Posto de Combustível ▫ Reforma do Poço Artesiano ▫ Reformulação da sala da chefia e dos motoristas e calçada de acesso para a sala dos motoristas ▫ Pintura interna e externa da garagem, sala de espera e sala de chefia ▫ Iluminação da área de estacionamento
Comunicação Social	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Reforma do prédio e anexo
Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Reforma do Restaurante Central por meio da adequação do prédio para o serviço de <i>self-service</i>; implantação de depósito de materiais de consumo e gêneros alimentícios de uso diário; implantação da área de recebimento de pré-lavagem de hortifrutigranjeiros com pia e cuba com água; abertura de corredor para melhoria da circulação de pessoal e equipamentos; nivelamento do piso de panelas; adaptação da sala da chefia com coloração de divisórias; instalação de exaustores na cozinha e sala de higienização de bandeja ▫ Instalação do Refeitório II, na casa 14 da Rua Paineiras ▫ Em fase de licitação, pela COESF, encontra-se a 1ª fase da construção do Restaurante Central
CREU	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Cercamento da área ▫ Construção da Portaria ▫ Reforma interna ▫ Iluminação externa ▫ Área de estar

Foram realizadas reformas em 17.095 m², troca de telhados em 4.997m² e 78.793,30 m² de pintura nas instalações da PCARP, nos imóveis destacados no mapa a seguir.

A Divisão de Infra-Estrutura acompanhou e orientou todos os serviços terceirizados de manutenção contratados pela PCARP. Como exemplos, temos a substituição da rede geral de água das casas da Rua Pedreira de Freitas; a limpeza dos reservatórios gerais de água e das caixas prediais; a desobstrução com *hidro jato* nas redes de esgotos e de partes das Ruas Pedreira de Freitas e Operária e Av. Prof. Zeferino Vaz. Cabe destacar que, em 2003, esta Divisão instalou 141 hidrômetros nas casas e 80 nas Unidades de Ensino para controle de vazão de água no *Campus*. Esse programa foi executado em conjunto com o Programa de Uso Racional de Água (PURA).

INFRA-ESTRUTURA: SISTEMA VIÁRIO

Face a necessidade de ajuste do espaço para permitir a entrada de veículos autorizados e visitantes, a segurança de pedestres no local e, sobretudo, o controle do acesso ao *Campus* (segurança patrimonial e de pessoas), algumas obras foram de fundamental importância para o *Campus*.

Obras do Sistema Viário

RUAS

- Construção da Rua do Restaurante
- Construção da Rua 1
- Construção da Rotatória de Acesso CEFER/CEM
- Construção da Rua de Acesso ao CIRP (em execução)
- Construção do acesso – Via Norte (via de saída concluída e em andamento a via de entrada)
- Construção da rotatória do HC/EERP
- Encontra-se em fase de contratação a abertura de acesso provisório à Av. Lucas Garces e fechamento do entorno deste acesso

CALÇADAS/ PASSARELAS

- Construção de 3.200 m² de calçada para pedestres
- Construção de 75 rampas de acesso para portadores de deficiência física em diversas áreas do *Campus*

CALÇADAS/ PASSARELAS

- Restauração do calçamento do pé de moleque do trecho inicial da Rua dos Técnicos
- Restauração parcial do calçamento do pé de moleque da Rua Pedreira de Freitas
- Troca de toda a iluminação viária e de passarelas
- Encontra-se em fase de licitação a construção de calçadas nas ruas de acesso ao novo

Restaurante

- Encontra-se em fase de construção e iluminação as passarelas internas do *Campus*

ESTACIONAMENTO

- Estacionamento dos imóveis n.ºs 26 (Serviço de Atendimento Social), 28 (Serviço de Moradia), 29 (SESMT, COESF, USP Legal e USP Recicla), 30(FAPESP/ Consultoria Jurídica), 31 (Processo Seletivo Centralizado), 32 (Promoção Social/ Ouvidoria), 33(Centro de Treinamento e Educação Continuada), 34 (Centro de Psicologia Aplicada) e 41 (Seção de Manutenção Elétrica) da Rua Clóvis Vieira e dos imóveis n.º 14 (Refeitório II), 15 (Projeto Pequeno Cidadão), 20 (Centro Integrado de Estudos das Deformidades da Face) e 22 (Centro de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças) da Rua Paineiras

- Construção do estacionamento em frente ao CREU
- Construção de bolsão de estacionamento (252 m²) da Rádio USP
- Em andamento, com recursos já disponibilizados, a construção do estacionamento do CEFER
- Em andamento, com recursos já disponibilizados, a construção do novo estacionamento da Biblioteca

Foi projetado um novo acesso com a duplicação e construção de uma alça exclusiva para o Hospital das Clínicas, distribuindo o fluxo por meio de uma rotatória. Houve a construção de uma guarita com melhores condições de conforto aos funcionários, a instalação de câmeras nas vias de entrada e saída com transmissão ao vivo de imagens via fibra óptica até a Guarda Universitária, onde as mesmas são vistas e gravadas por um determinado período. No ajuste da Portaria da Av. Bandeirantes, resultou a preocupação de se conservar o pórtico da USP, tombado

como patrimônio, embora ele permaneça fechado, por não atender ao fluxo e altura dos veículos.

Contudo, apareceu a necessidade de se realizar um controle de veículos autorizados e visitantes; a nova portaria, projetada pelo COESF, possibilitou que os vigias trabalhem simultaneamente nas vias de entrada e na saída do *Campus*. As câmeras deste local já estão instaladas, e realizam captura das imagens dos usuários e veículos que transitam pelo local.

Dando continuidade às adequações nas portarias do *Campus*, o Sistema Viário também sofreu alguns ajustes. As novas ruas denominadas Rua 1 e Rua do Restaurante, que contemplam os acessos às Ruas Zeferino Vaz e Perimetral Leste, com aproximadamente 2.321 m² de pavimento, irão facilitar o fluxo de veículos para a área do Novo Restaurante Central e diminuir a quantidade de veículos que trafegam em pavimento tombado (paralelepípedos e pés-de-moleque). Este novo traçado está ligado por uma rotatória na Rua Zeferino Vaz que dá acesso ao Complexo Esportivo, à Escola de Comunicações e Artes, ao Novo Restaurante, ao futuro acesso aos Departamentos de Química, Física e Matemática da Faculdade de Ciências e Letras e ao Centro de Informática de Ribeirão Preto (CIRP).

Estão em execução mais 2.286 m² de pavimento que contemplarão a entrada do *Campus* da USP, próximo ao Hospital das Clínicas e à Escola de Enfermagem, inclusive com a complementação da rotatória e da duplicação da Av. Norte, além do novo acesso ao Hospital das Clínicas.

Dentre as obras consideradas necessárias e de grande importância para o *Campus*, respeitando a legislação vigente, a PCARP, juntamente com o Programa USP Legal da CECAE, desenvolveu e implementou o projeto de acesso e adequações aos portadores de necessidades especiais, com a construção de rampas e colocação de faixas para sinalização de travessia de pedestres e portadores de deficiência física, e o calçamento nas entradas e interior do *Campus*.

INFRA-ESTRUTURA: ÁREAS VERDES

O Serviço de Áreas Verdes, Parques e Jardins, mesmo com um número reduzido de funcionários e de veículos, contribuiu de forma relevante para a conservação do Meio Ambiente em nosso *Campus*. Realizou constantes roçadas, serviços de podas, controle de pragas e auxiliou nos projetos. É responsável pela formação e manutenção de jardins e vasos ornamentais utilizados em salas, saguões e eventos, pela horta que contribui com o fornecimento de hortaliças para o Restaurante Central e pela conservação da Floresta do *Campus*, local que tem tido continuidade graças à dedicação e às técnicas adquiridas pelos funcionários deste serviço, com a produção de mudas florestais para fomento do reflorestamento no *Campus* e o crescimento constante do Banco Genético da PCARP, o qual atende à recomposição Florestal, a parceiros do Projeto e à Região. O Serviço de Áreas Verdes também construiu aceiros e estradas para facilitar o trabalho da Guarda Universitária nas constantes rondas realizadas nas divisas do *Campus* e para reduzir o risco de incêndios no mesmo.

Este setor conta com 30 funcionários (02 do Serviço de Áreas Verdes; 03 do Viveiro de Mudas; 03 da Horta e 22 da Seção de Parques e Jardins) e com uma frota de 12 tratores, sendo 10 tratores agrícolas equipados com roçadeiras, arados, grades e carretas para atender todas as áreas verdes do *Campus* (2.904.000 m² de área verde urbana e 1.200.000 m² de área rural) e 02 tratores industriais (tipo Retroescavadeira) que prestam relevantes auxílios a todos os serviços da DIVINFRA e Unidades do *Campus* em operações de Terraplenagem, Hidráulica, Esgoto e demais serviços de Infra-Estrutura. A aquisição de um trator Industrial CASE 580 L 4X4 , no mês de novembro de 2005, virá melhorar o atendimento do Serviço .

O trabalho efetivo da Seção de Parques e Jardins tem sido muito afetado devido ao déficit no número de servidores e das condições dos equipamentos, consideradas insatisfatórias, além do estado avançado de vida útil da maioria dos tratores. Aguarda-se ainda a chegada de um microtrator agrícola com tração 4X4 que auxiliará nas áreas de jardins e nos serviços dos campos de futebol do CEFER.

INFRA-ESTRUTURA: TRANSPORTE

O Setor de Transporte do *Campus* não é centralizado, mas as atividades comuns (Expediente, Ônibus circular, viagens acadêmicas, transporte de pacientes para SISUSP, apoio às seções, dentre outros) são de responsabilidade da PCARP.

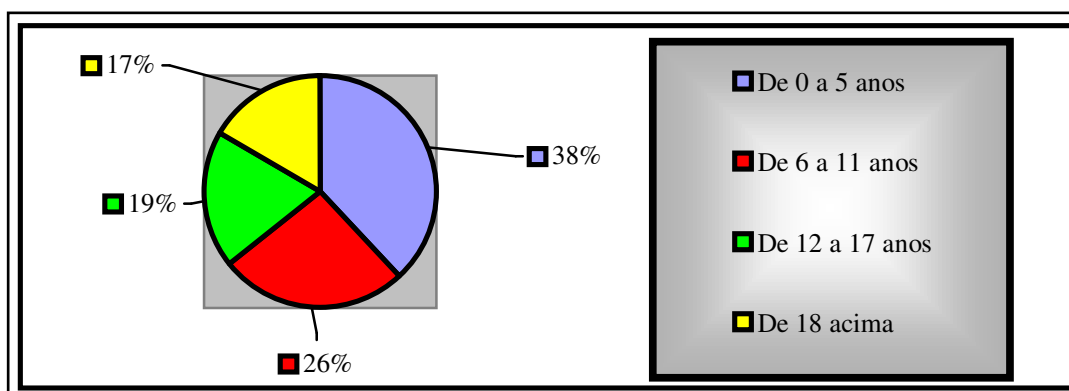
O transporte é feito pela frota pertencente à PCARP, com veículos diversos como Motocicletas, Carros de passageiros, Peruas Kombi, Camionetas, Caminhões (Basculante, Bombeiro-Tanque e de Carga Seca), Micro Ônibus e dois Ônibus, que trabalham como Circulares, e um Ônibus Rodoviário para Viagens Científico-didáticas.

A frota é composta de 8 Automóveis, 3 Ônibus (2 urbanos e 1 interurbano), 3 Micro Ônibus, 1 Van Sprinter, 2 Caminhões e 1 Caminhão Auto Bomba, 7 Camionetas, 8 Kombis, 1 Veraneio e 11 Motos, além de dois Tratores e Máquinas já citadas.

Embora desde o ano de 2002 a administração tenha sensibilizado a CODAGE sobre as condições da frota de veículos leves e pesados, obtendo, até 2005, 4 automóveis, 2 Kombis e 1 Ônibus e 6 motos para a segurança, as condições continuam adversas.

Frente ao restrito quadro para as atividades que desenvolve, foram incorporados, por troca, junto à CODAGE, 3 veículos, em 2005, além disso, houve o empréstimo de 1 Automóvel, 1 Veraneio e 5 Motos.

O Gráfico a seguir exprime a idade, em porcentagem, dos Veículos da frota PCARP (exceto equipamentos e máquinas agrícolas).



Fonte: Seção de Transportes

Ressaltamos que 62% da frota de veículos da PCARP apresenta mais de seis anos de uso, lembrando ainda que o fluxo intenso de serviços prestados amplia o desgaste dos veículos.

Dois Ônibus se revezam na tarefa de “circular” pelo *Campus* da USP de Ribeirão Preto, no perímetro interno e externo. Um deles foi adquirido em 2004 para dar suporte ao fluxo de usuários do *Campus*, foi adaptado para o transporte de deficientes físicos, o que atendeu ao anseio da comunidade, com apoio do projeto USP Legal e da CODAGE.

Os motoristas da Seção de Transportes foram treinados para manusear o elevador com as devidas técnicas e o reconhecimento das características do veículo pelo fabricante em São Paulo. Um mecânico da Seção foi convocado para um treinamento de manutenção da parte mecânica do veículo.

Há 34 pontos de Ônibus pré-estabelecidos, estrategicamente, próximo às Faculdades e Unidades da PCARP, incluindo as Moradias Estudantis, Refeitórios, Creche, Seções de Segurança e Vigilância, Garagem, Colônias dos funcionários, Prefeitura, CIRP, Biblioteca, Casas de Hóspedes, bancos, CEFER, CEMEL, Hemocentro, Cantinas e a ARFUSP, disponibilizando condução aos estudantes e usuários desta Universidade de forma gratuita.

Diariamente, os ônibus percorrem cerca de 237 quilômetros (segunda a sexta), com o revezamento de dois motoristas qualificados para o transporte comunitário, totalizando cerca de 11 horas de tráfego.

A partir de 2002, foram tomadas medidas de adaptação do serviço às novas necessidades. O horário de atendimento noturno do Ônibus circular foi ampliado para até 23h30min; a frequência de circulação e o percurso também foram ampliados.

O serviço diurno já era prestado pela Seção de Transportes da Prefeitura do *Campus* há 13 anos. Com a demanda crescente de cursos noturnos, foi necessária a ampliação do serviço. Atualmente, 40% das 764 vagas oferecidas anualmente no *Campus* são deste período.

Os horários de atendimento foram adaptados às novas necessidades. Até o momento, 01 veículo circula, das 6h às 8h30min, das 11h às 14h30min, das 16 às 20h30min, das 21h30min às 23h30min de segunda a sexta feira.

Para o ano de 2006, já foi solicitado à CODAGE, um Ônibus circular, para atender a demanda interna, aumentando o número de voltas realizadas pelo circular,

com horários diversificados e atendimento eficiente nos horários de pico (entrada, almoço e saída). Está prevista para março de 2006 a entrega deste veículo. Também foi solicitada à Divisão Administrativa que programe a compra de 1 Micro Ônibus para atender as atuais necessidades.

Além de investir no treinamento de seus funcionários, a Seção de Transportes está implantando um sistema de informatização em seus serviços.

INFRA-ESTRUTURA: SEGURANÇA

A Guarda Universitária vem se ajustando às demandas tanto da área urbana quanto da área rural (reflorestamento). Um dos obstáculos diz respeito ao reduzido quadro de funcionários, o que fundamentou a contratação de serviços de atendimento na portaria e na vigilância a pé, em três pontos críticos do *Campus* (Rua Clóvis Vieira, Rua Paineiras e CEFER). Aguarda-se a ampliação deste serviço, (contratado em processo centralizado pela CODAGE) com aumento de funcionários nas portarias e em mais pontos vulneráveis do *Campus*.

Foram feitos investimentos na reestruturação, tais como: implantação de sistema de ronda com bicicletas (2 bicicletas modelo Ecos-21 marchas); implantação de equipe de segurança em combate a incêndios e preventivo (com um Caminhão PIPA) em toda a extensão rural do *Campus*; implantação de sistema de monitoramento nas portarias (gerenciado pela Central de Segurança); aquisição de novos equipamentos de rádio comunicador; aquisição de novos fardamentos para a equipe; destinação de veículos da frota para o setor (1 Parati e 1 Kombi e a aquisição de um veículo - Ranger) para a realização de rondas preventivas no *Campus*; aquisição de 1 DVR (Digital Video Record); instalação emergencial de alarmes em prédios mais vulneráveis (Administração, Imóveis das Ruas Clóvis Vieira e Paineiras, SISUSP Médico e Odontológico, Seção de Almoxarifado e Encadernação, Oficina de Precisão e Marcenaria) interligados à Central de Alarmes, situada na sede da Guarda Universitária. Há ainda, outros locais, que totalizam 45 prédios, para a instalação de alarmes, que estão em processo de licitação.

Cabe lembrar que a Guarda Universitária, além da Seção de Segurança, também engloba a Seção de Vigilância, que mantém a segurança fixa nos postos (imóveis). Esta Seção vem passando por um processo acelerado de redução no quadro de funcionários, não sendo reativados os claros existentes. Em contrapartida,

foram contratados serviços terceirizados na execução dos atendimentos, que serão ampliados no *Campus*, dado os novos equipamentos instalados. A fiscalização desse serviço ficou a cargo do Serviço da Guarda Universitária.

Em agosto de 2002, foi implantado um sistema de identificação de veículos que permitiu a unificação do controle da entrada no *Campus* com a substituição dos selos antigos, emitidos por cada Unidade, por selos emitidos pela PCARP, separado por cores as categorias de usuários (amarelo para docentes, vermelho para funcionários e azul para alunos).

Também foram cadastrados os veículos de pessoas que utilizam o *Campus* com freqüência, como os funcionários das agências bancárias, dos Correios, Cantinas e Restaurantes, além dos funcionários do Hospital das Clínicas. Este sistema ainda em uso, foi complementado com o monitoramento.

O Projeto de Segurança e Monitoramento por câmeras contemplou as 03 guaritas existentes na época com um total de 10 câmeras. As imagens são captadas e enviadas via fibra óptica à Central de Monitoramento, na Guarda Universitária.

Com o monitoramento das três portarias foram constatados os benefícios com a redução das estatísticas de furtos em veículos, em imóveis e do acesso de pessoas estranhas ao *Campus*. Em breve, o acesso exclusivo do Hospital das Clínicas (em construção) permitirá novos procedimentos de controle e acesso ao *Campus*.

Para o controle do monitoramento por câmera, realizado pela Guarda Universitária, foram contratados 4 servidores de nível básico II, na função de Operador de Telemonitoramento, para compor o quadro do setor. Este quadro foi ampliado para 6 funcionários com o objetivo de centralizar o registro de todas as ocorrências no *Campus*, monitorando as entradas e saídas de veículos e os sistemas de alarmes existentes nas seções, cujo sinal é enviado à Central de Telemonitoramento.

As etapas já projetadas e com verba disponível para aquisição no próximo exercício são:

Câmeras no CREU	Prevê a instalação de 04 câmeras com o envio das imagens ao vivo à Central de Monitoramento da Guarda Universitária. OBJETIVO: Aumentar a segurança no interior do CREU de maneira preventiva, evitando acessos não autorizados, furtos, etc. Custo estimado: R\$62.000,00.	Projeto realizado. Verba disponível. Aquisição prevista para primeiro bimestre 2006
Câmeras e link óptico na nova guarita HC	Prevê a instalação inicial de 04 câmeras completas, na entrada e na saída de veículos e a aquisição de um link óptico. OBJETIVO: Captar e registrar imagens dos veículos ao passarem nesta guarita.	Projeto em finalização. Verba disponível. Aquisição prevista primeiro quadrimestre de 2006.
Sistema de controle de acesso por catracas BCRP e CEFER	Aquisição de catracas que serão instaladas nas entradas destes locais. OBJETIVO: Permitir relatórios estatísticos e evitar que pessoas não autorizadas utilizem os serviços.	Pedido solicitado. Verba indisponível.
Substituição da Fibra Óptica do Café e complemento de câmeras nas portarias	Substituição do link óptico da portaria da Av. do Café e aquisição de câmeras para complementar as instalações das portarias. OBJETIVO: Permitir que as imagens da portaria Café cheguem com melhor qualidade à Central de Monitoramento e que se registre entrada e saída de todas as vias de acesso. Custo estimado R\$75.000,00.	Projeto finalizado. Aquisição prevista para primeiro quadrimestre de 2006.

Este Projeto de Segurança tem a coordenação e elaboração e implantação da Seção de Informática da PCARP.

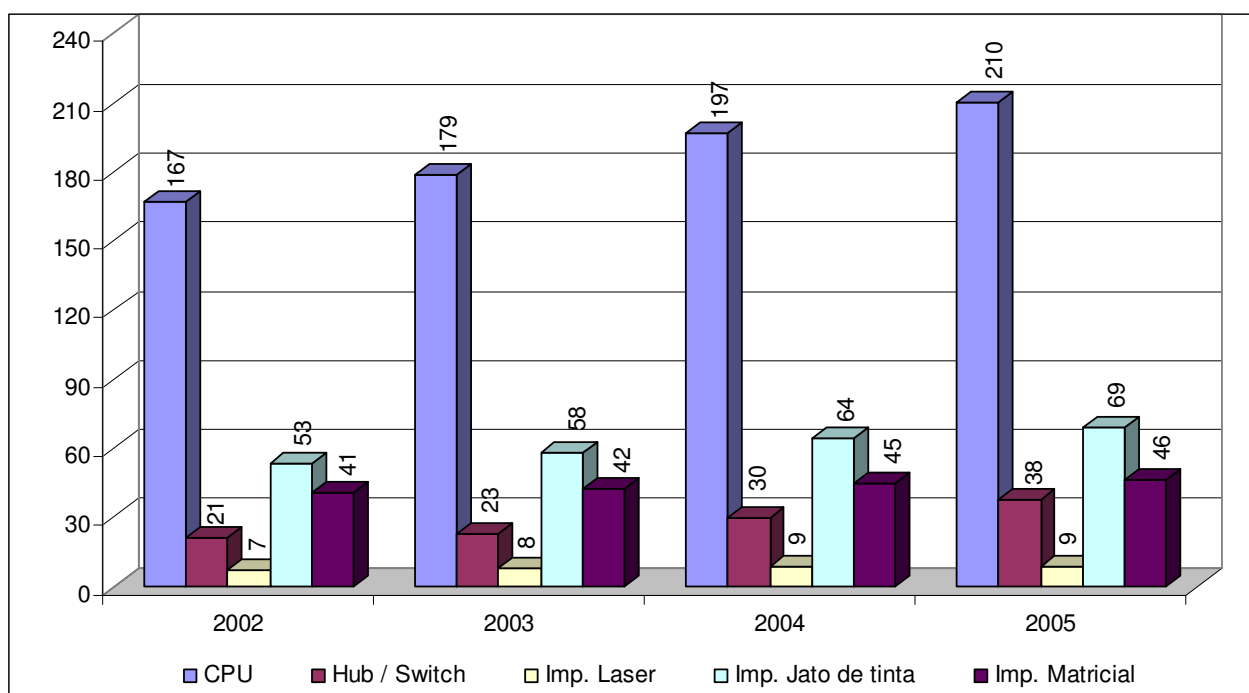
INFRA-ESTRUTURA: INFORMÁTICA

Durante o período de 2002 a 2005, os investimentos foram constantes em informática, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho dos funcionários, com a aquisição de novos equipamentos ou a atualização dos existentes, além de oferecer condições de transmissão de dados via rede e de facilitar o acesso “às bases de dados” pelos usuários da biblioteca.

A evolução do parque de informática pode ser observada na tabela a seguir:

Evolução do parque de informática 2002 a 2005

Equipamentos	2002	2003	2004	2005
CPU	167	179	197	210
Hub / Switch	21	23	30	38
Imp. Matricial	41	42	45	46
Imp. Jato de tinta	53	58	64	69
Imp. Laser	7	8	9	9

Equipamentos de Informática

Fonte: ATD – II Planejamento e Gestão

No período de 2002 a 2005, também foram desenvolvidos vários sistemas de informática para atender às seções e serviços da PCARP, conforme segue:

Sistemas de Informática desenvolvidos pela Seção

PÁGINA EM ASP PARA INSCRIÇÕES EM EVENTOS REALIZADOS PELA PCARP: permite que, através da internet, os interessados se cadastrem nos eventos realizados pela PCARP como Encontro de Secretários, Comissão de Ética no Uso de Animais, etc.
CONTROLE DE VEÍCULOS: permite que todos os docentes, funcionários e alunos possam cadastrar, via Internet, o veículo que utiliza para entrar no <i>Campus</i> . Permite aos agentes de segurança e vigilância identificar o proprietário de um veículo.
CONTROLE E CLASSIFICAÇÃO DE MORÁDIAS – SEÇÃO DE MORÁDIAS: cadastra funcionários e docentes interessados em moradias do <i>Campus</i> , classifica de acordo com normas de classificação, permite consulta das classificações e emite as listagens de classificações por Docentes, Funcionários do Grupo A e Grupo B a serem publicadas na Internet e no <i>Campus</i> .
SISTEMA AUTOMATIZADO DE PEDIDOS DE PROVIDÊNCIA: Em desenvolvimento.
SISTEMA PARA CONTROLE DA LISTA DE ESPERA DO SISUSP: Em desenvolvimento.
SISTEMA PARA CONTROLE DOS PACIENTES/USUÁRIOS DO COPI: Em desenvolvimento.
SISTEMA PARA CONTROLE DE INSCRIÇÕES DO CEFER: Implantado o sistema via Internet, utilizando tecnologia ASP.

A Seção conta ainda com um número de funcionários reduzido (3 funcionários e 1 estagiário, com recursos orçamentários da PCARP, que atua na BCRP), dificultando o atendimento tanto pelo tamanho do parque computacional, como também pela disposição física da PCARP, instalada em diversos prédios pelo *Campus*, cada qual com sua estrutura de rede e número variado de usuários.

Sob sua responsabilidade estão: serviços de WWW, DNS, e-mail, banco de dados em SQL Server, servidor de *backup*, infra-estrutura de rede e parque computacional; elaboração de relatórios; implantação e execução de uma política de informática da PCARP, em consonância com os órgãos centrais; desenvolvimento de projetos para os Serviços e Seções desta Prefeitura. Quanto à política de informática, cabe destacar que serão implantadas as normas e procedimentos para a aquisição de novos equipamentos; instalação de *software*; desenvolvimento e manutenção e *backup* de sistemas corporativos; contas de e-mail; manutenção de equipamentos; e prevenção de incidentes de segurança.

Rede da Rádio USP

Esse projeto foi realizado com esforços da PCARP (Eletrônica, Informática, Serviço de Comunicação Social), CIRP e CCE. Havia duas propostas a serem implantadas: - colocar a Rádio USP no ar; - transmitir programações de São Paulo ao vivo e trocar programas gravados com a Rádio USP de São Paulo e São Carlos. Para isso, foram instalados computadores na Rádio exclusivos para receber a programação ao vivo de SP via rede. Os micros foram configurados principalmente pelo CCE (Estúdio Multi Meios). O CIRP fez mudanças na rede para minimizar o impacto de tráfego da USPNet nestas transmissões. Além disso, foram instalados dois computadores da PCARP, sendo um utilizado para programação ao vivo que é tocada na Rádio, com possibilidade de programar todos os horários durante a semana e finais de semana e outro utilizado pelo operador de áudio que grava e edita vinhetas e comerciais. O projeto já foi implementado, mas ainda são necessários ajustes para melhorar a qualidade da recepção do sinal da Rádio de São Paulo (ao vivo).

Quanto aos projetos do período 2002 a 2005 podemos citar:

Projetos no período de 2002 a 2005

PROJETO	DESCRIÇÃO	ANDAMENTO
Projeto dos Micros obsoletos	foram contemplados 10 micros Recad para ampliação e renovação administrativa e mais 2 impressoras para renovação do parque.	Em análise na CTI, aguardando resposta, para dar prosseguimento.
Projeto de segurança da Biblioteca Central	aquisição de 16 mini câmeras para o monitoramento interno	Projeto feito e aguardando reforma do prédio da BCRP, para futura aquisição e instalação.
Reestruturação da home page do CEFER	visa a facilitar a divulgação das atividades, o atendimento ao público e inscrições on-line para os cursos oferecidos	Estão sendo implementadas como teste e em análise pelo setor
Substituição do servidor WEB	permitir que todas as páginas já on-line sejam replicadas no novo servidor que possui hardware apropriado para esta tarefa	Substituído em maio de 2004
Substituição do servidor de E-mail	permitir que todas as contas de e-mails e listas existentes fossem transportadas ao novo servidor	Substituído em agosto de 2004
Desenvolvimento do sistema para controle de pacientes do COPI	visa controlar agendamento de consultas e emitir relatórios	Software inicial implantado. Em revisão algumas telas de consulta e relatórios
Desenvolvimento do sistema de controle de usuários do CEFER	Permite fazer inscrições on-line e gerenciamento destas inscrições pelos Professores do CEFER	A parte em ASP já em funcionamento (inscrição on-line). O sistema em DELPHI (gerenciamento) está em desenvolvimento.
Desenvolvimento do sistema de controle de documentos internos	Desenvolvido em DELPHI permite o controle de documentos internos como pedidos de providências.	Desenvolvido e em beta-teste
Desenvolvimento do sistema de controle de fotografias (ACSI)	Será desenvolvido em DELPHI permitirá controle das fotos, com descrição da mesma, local, ano, etc.	A ser iniciado. Está na fila de desenvolvimento
Desenvolvimento do sistema para controle do posto de combustível	Será desenvolvido em DELPHI.	A ser iniciado. Está na fila de desenvolvimento.
Documentação completa da rede de todos os prédios	Necessário para o gerenciamento da mesma e também a pedido do CIRP	A ser iniciado. Conforme atendimento dos serviços em andamento

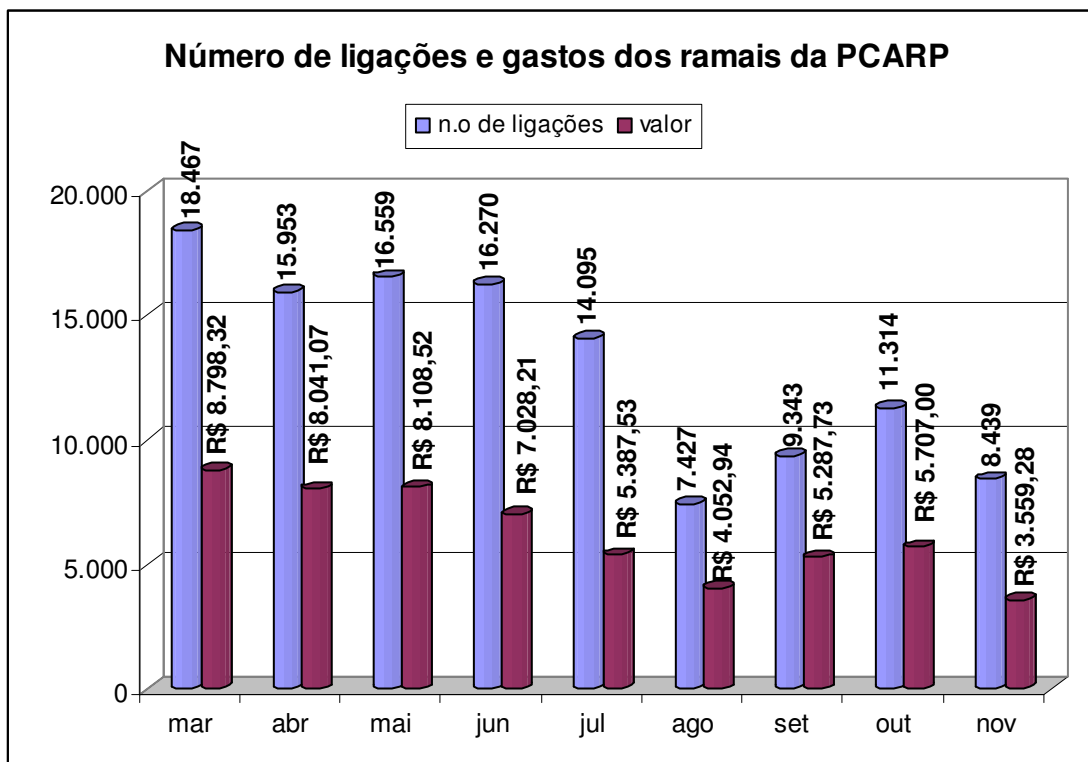
INFRA-ESTRUTURA: TELEFONIA

Na reorganização administrativa, algumas necessidades da Infra-estrutura mereciam atenção especial e precisavam ser acompanhadas por um gestor específico, como, por exemplo, a Telefonia da PCARP, setor subordinado ao CIRP neste Campus, com diretrizes da Coordenadoria de Tecnologia da Informação. O Programa de gestão Telefônica, implantado em abril de 2004, busca elaborar planos e ações para redução de custos com ramais telefônicos na PCARP.

●Ações Específicas:

- Por intermédio do uso do tarifador: identificação de abusos e usos indevidos dos ramais telefônicos;
- gerenciamento e controle das contas com ajuda dos diretores de divisão, com a divulgação dos gastos;
- envolvimento das chefias na atividade de controle e sensibilização;
- exigência de justificativa para os ramais com gastos elevados;
- bloqueio de ligações celulares, alteração de classe, e eliminação das linhas diretas utilizadas pelas Divisões e Seções da PCARP.

Os resultados apontam para uma visível conscientização dos usuários e diminuição de cerca de 60% nos gastos com os ramais telefônicos na PCARP, no período de março a novembro de 2005, conforme o gráfico a seguir.



Fonte: Centro de Informática de Ribeirão Preto

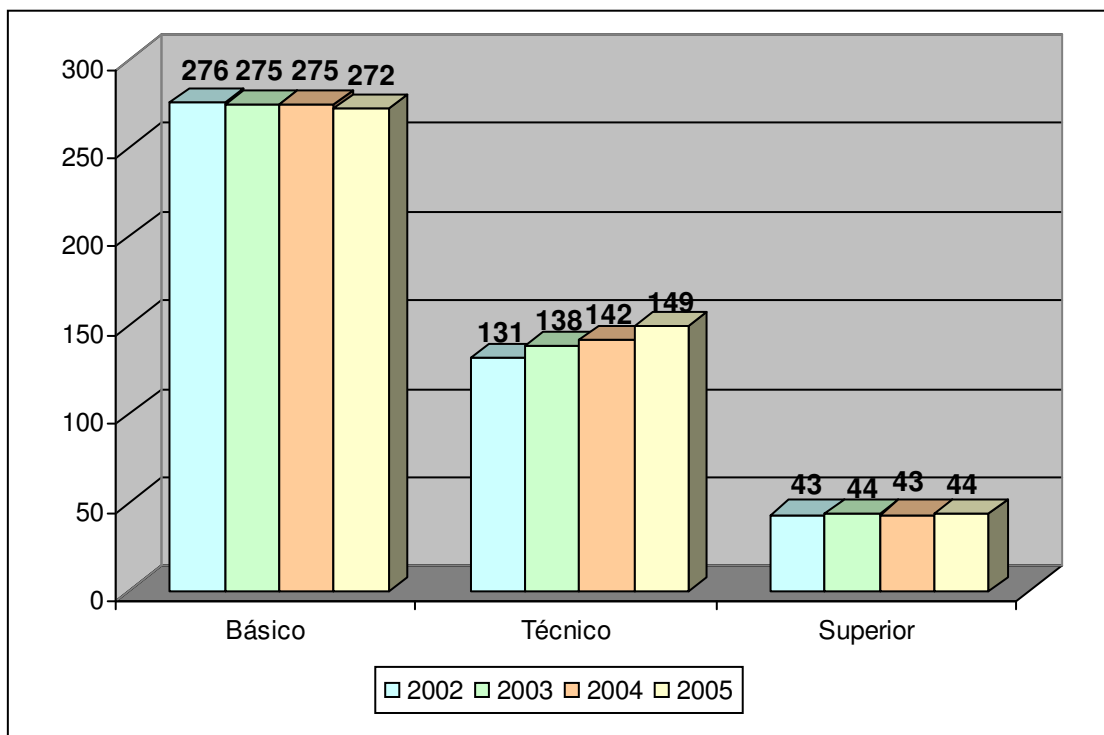
3.3) RECURSOS HUMANOS

A distribuição dos funcionários da PCARP, quando comparada às demais Unidades do *Campus*, apresenta número reduzido, reforçando o fato já constatado de não inclusão anterior deste órgão (PCARP) nas previsões do Projeto de Expansão. A partir do ano de 2003, preocupada com o aumento do número de vagas no *Campus*, e com base em estudos realizados, a administração apresentou à Reitoria as necessidades: financeira, física e de pessoal, em dois momentos, emergencial e para implantação da proposta de expansão. Destacaram-se:

- Contratação de serviço para desenvolvimento de atividades de limpeza, áreas verdes e segurança;
- Destinação de claros temporários para substituição dos funcionários em Licença Saúde e Aposentadorias CLT;
- Ampliação do quadro de funcionários.

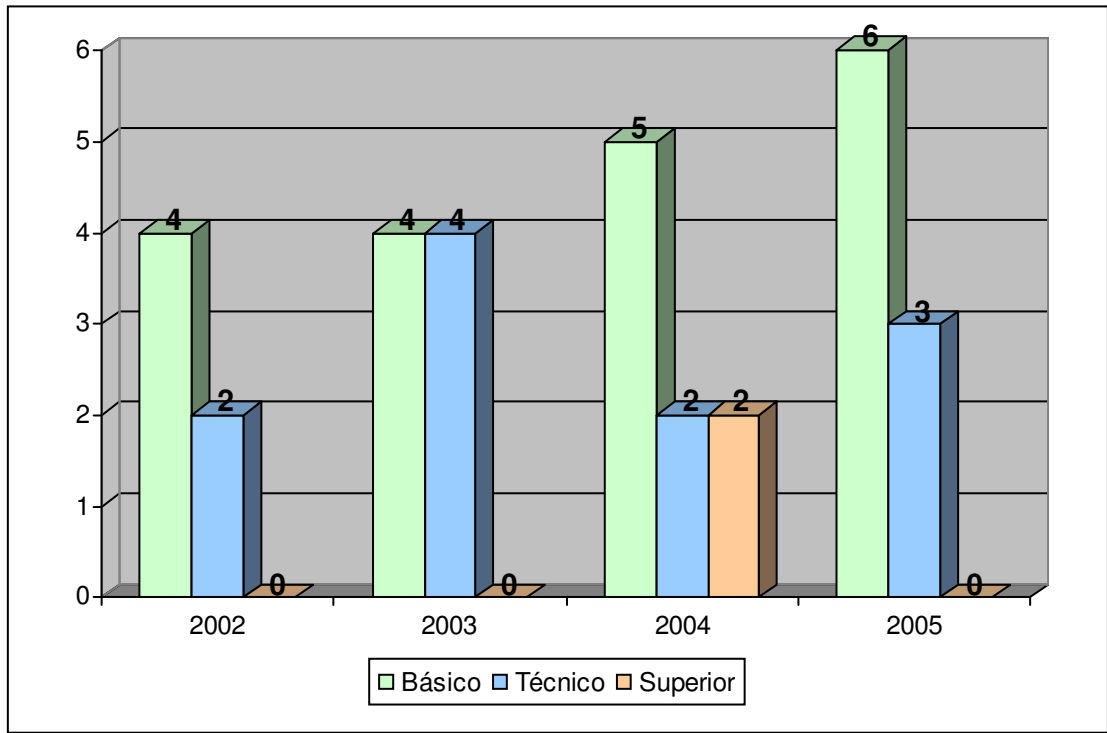
Estes três aspectos foram apenas parcialmente atendidos devido à política de restrição de ampliação de quadros, agravados pelos períodos eleitorais, com a orientação de suspensão de contratações nos mesmos, e a duas greves de funcionários. Os gráficos a seguir evidenciam tais evoluções e ampliações ou reposição do quadro funcional.

Evolução do quadro funcional no período 2002 a 2005, por categoria funcional.



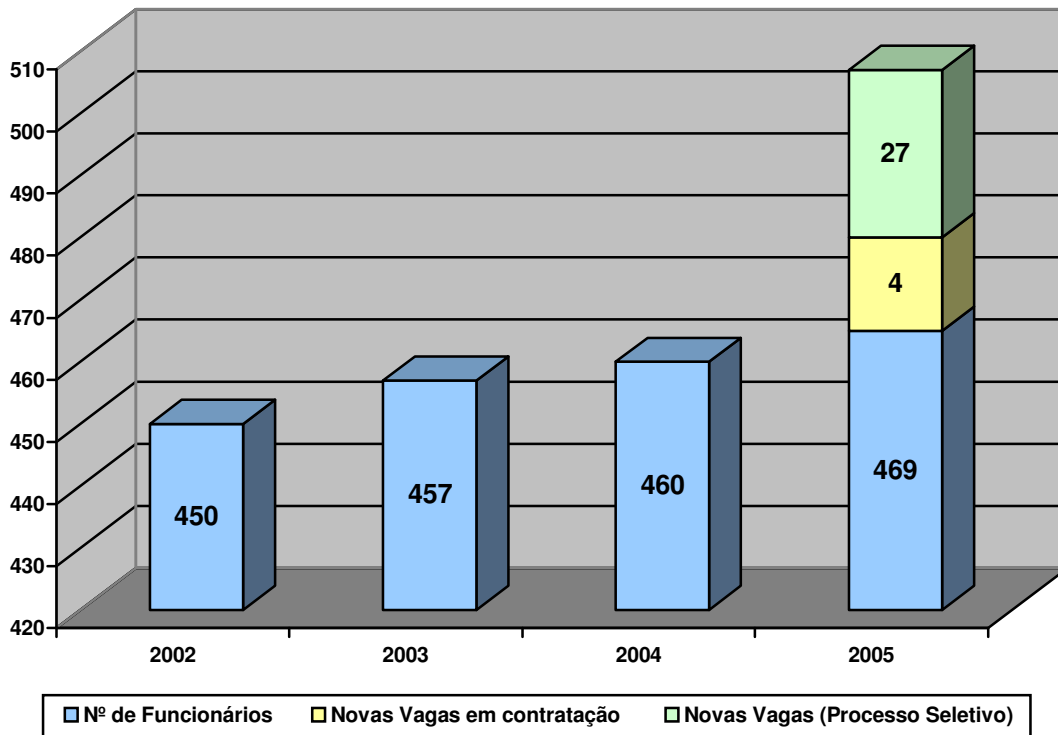
Fonte: Serviço de Pessoal

Distribuição de claros reativados no período de 2002 a 2005, por categoria funcional



Fonte: Serviço de Pessoal

Evolução do quadro funcional por ano



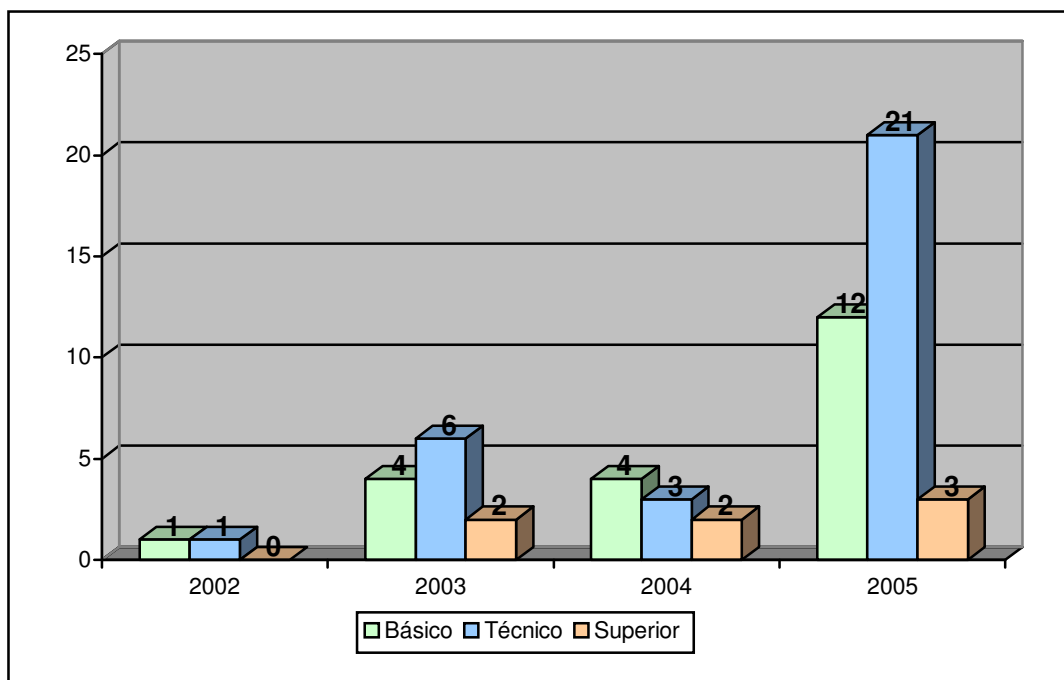
Fonte: Serviço de Pessoal

3.3.1) RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Os processos seletivos da PCARP são executados pelo Serviço de Pessoal. No entanto, a Reitoria instituiu uma Comissão de Processos Seletivos Centralizados para todo o *Campus*, para 14 funções, com o objetivo de favorecer o atendimento da legislação relativa à inclusão no mercado de trabalho de pessoas com necessidades especiais.

Entretanto, até que se ajuste ao grande público que tem vindo participar desses processos seletivos e se regularize a demanda reprimida dessas funções centralizadas, essa estratégia vem acarretando sobrecarga ao Serviço de Pessoal, responsável pelas ações administrativas geradas pelos referidos processos. Desde sua instalação em maio de 2005, já foram realizados por esta comissão 07 processos seletivos e 04 outros já estão programados. Concomitantemente, ainda estão em andamento os processos seletivos para as funções aprovadas neste último semestre para a PCARP.

Foram liberados, no 2º semestre de 2005, cerca de 30% dos claros solicitados para atendimento das atividades da PCARP. Além destes 29 claros contemplados, os claros reativados também estão em processo de seleção de candidatos.

Distribuição de claros incluídos no período de 2002 a 2005, por categoria funcional

Fonte: Serviço de Pessoal

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Em 2002, a PCARP não realizava contratação de serviços terceirizados; esta alternativa foi adotada pela Reitoria frente à necessidade de recursos humanos para suprir à crescente expansão de usuários (alunos principalmente), instalação de novos equipamentos como as casas da Rua Clóvis Vieira e da Rua Paineiras, ampliações do Centro de Educação Física e Esportes e do Restaurante. Atualmente, há quatro contratos em vigência, sendo:

- Limpeza, asseio e conservação predial e de áreas públicas do *Campus*, totalizando mais de 700 mil m² de área;
- Limpeza e higienização dos equipamentos e utensílios do Restaurante;
- Serviço de vigilância predial;
- Serviço de controle, operação e fiscalização de portarias (contrato centralizado).

Além destes, a Biblioteca Central e o CEFER também possuem serviços terceirizados.

Com a exigência do Governo Estadual e dos Órgãos Centrais da Universidade para um controle mais rigoroso e criterioso dos contratos de mão-de-obra terceirizada, além do aumento do número de postos de trabalho de vigilância, portaria e limpeza que foram terceirizados, surgiu a necessidade, em meados de 2003, de se criar a figura do Gestor de Contratos para gerir os serviços prestados por estas empresas, a documentação trabalhista e de habilitação. Acompanhar essa nova forma de gestão tem trazido uma possibilidade de aprendizado à PCARP; contudo, ainda há necessidade de ajustes nestes procedimentos que contarão com mais recursos humanos, além do gestor, preposto e fiscal, nos setores de contabilidade e controle trabalhista, para execução dessa atividade.

3.3.2) CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Quanto à Capacitação Profissional, foram necessárias diversas estratégias para responder às novas atividades decorrentes da expansão do *Campus*, às novas tecnologias implantadas, aos novos setores e, sobretudo, aos novos procedimentos, como, por exemplo, os financeiros (pregões).

Dentre os cursos ministrados pelos Recursos Humanos para capacitação de pessoal, cabe destacar:

Tabela de Cursos e Treinamentos para Capacitação de Pessoal

Ano	Natureza	Básico	Técnico	Superior	Total atendido
2002	Gestão de Recursos e Processos				
	▫ Liderança com Inteligência Emocional na Organização			4	4
	Informática				
	▫ Curso Introdutório de Informática	60	4		64
	Específicos da Função	7		1	8
	▫ Cozinha quente e seus acompanhamentos				
	▫ Curso de Retenção dos 11% para Seguridade Social	1		1	2
	▫ Curso auxiliar de encanador	1			1
	▫ Curso de Pintura	2			2
	▫ Curso sobre Bioterrorismo	1		1	2
	▫ Treinamento para utilização de forno combinado	11	3		14
	▫ Curso Teórico e Prático sobre Extensimetria		10	1	11
	▫ Curso Introdutório a Formatos Metadados			1	1
	▫ Curso de Programa de Administração da Inovação Científica e Técnica nos Serviços de Informação			1	1
	▫ Riscos e Benefícios do Exercício Físico na Promoção da Saúde			2	2
	Outros				
	▫ Treinamento do Sistema Marte	2			2
	▫ II Congresso de Secretárias das Universidades Brasileiras	1			1
	▫ I Congresso de Internacional de Divulgação Científica			2	2
	▫ I Encontro de Integração Gerencial			1	1
	▫ I Simpósio Internacional sobre Gerenciamento de Resíduos Universitários			1	1
	▫ III Encontro de Pesquisadores do Mercosul			2	2
	▫ III Encontro de Serviço Social			2	2
	▫ IV Encontro Mundial de Ciência em Animais de Laboratório			2	2
	▫ VII Congresso Brasileiro de Jornalismo Científico			1	1
	▫ VIII Congresso Brasileiro de Ciências em Animais de Laboratório			1	1
	▫ I Encontro FUNDACE			3	3
	▫ III Conferência Mundial de Jornalistas Científicos			1	1
	▫ Aprimoramento do Processo de Aquisição de Livros no SIBI/USP			1	1
	▫ Aprimoramento do Processo de Acesso de Periódicos e serviços on-line			1	1
	▫ Institucionalizar o Processo de Marketing no Sistema			2	2
▫ Programa de Avaliação de Qualidade dos Produtos e serviços do SIBI			1	1	
▫ Sistematização do Processo de Assuntos de Periódicos e Planejamento Estratégico			2	2	
▫ Semana da Construção e Iluminação			1	1	
▫ Seminário de Arquitetura e Planejamento do <i>Campus</i> Universitário			1	1	
Total		85	17	37	139

Foram proporcionados a 139 funcionários 31 cursos, sendo que 28 foram realizados em outras localidades.

Ano	Natureza	Básico	Técnico	Superior	Total atendido
2003	Gestão de Recursos e Processos				
	▫ Rotinas de Departamento Pessoal	2			2
	▫ Secretária Empresarial	3			3
	▫ Curso de Extensão “Gestão Universitária”		2	3	5
	▫ Excelência no Atendimento	13	12		25
	▫ Curso sobre Aposentadoria e Perfil Profissiográfico	1	2		3
	▫ Curso Introdutório de Língua Portuguesa – Módulo I – Interpretação de textos	10			10
	▫ Curso de Liderança e Gestão – Desenvolvimento de competências gerenciais		2	2	4
	▫ Fórum de Profissionais de RH e Empresários – “RH Positivo 2002”		1	1	2
	▫ Gestão de Pessoas			1	1
	▫ Competências e Habilidades Interpessoais para trabalho em equipe		5	2	7
	Informática				
	▫ Curso Introdutório de Informática (iniciação em Word)	73	7		80
	▫ Básico em editoração Eletrônica		1		1
	▫ Curso de Instalação de GNU/Linux		1		1
	▫ Conceito e Aplicações do Wireless			1	1
	▫ Curso de Excel			1	1
	▫ Curso de PHP e MYSQL			1	1
	▫ Curso de Tecnologias de Fibra Óptica			1	1
	▫ GINFO – Gestão de Informática e Segurança de Redes			1	1
	Específicos da Função				
	▫ Curso de Comando e Proteção - WEG	1			1
	▫ Curso de Jardinagem	11			11
	▫ Curso de suporte Básico	1			1
	▫ Mestre de obras	1			1
	▫ Técnicos Administrativos	1			1
	▫ Habilidades básicas para Vigilância	68			68
	▫ Curso de Direito Ambiental e Agrário		1	1	2
	▫ Curso de Extensão Oficina de texto		1		1
	▫ Curso Básico de Controlador PIC		1		1
	▫ Mestre de Obras/Edificações		1		1
	▫ Recepção de Autoridades no Gabinete		2		2
	▫ Treinamento de Segurança		11		11
	▫ Curso de Atualização Profissional em Bioterismo			1	1
	▫ Curso de Cabeamento Estruturado			1	1
	▫ Curso “O novo Código Civil”			1	1
	▫ Curso “Salas Limpas: Exigência, Regulamentação e Normas”			1	1
	▫ Curso de Formação de Equipe de Apoio para Pregões			1	1
	Outros				
	▫ Palestra “Como superar obstáculos e ser criativo”	21	26	12	59
	▫ Treinamento do USP Recicla	1			1
	▫ VIII Encontro de Secretariado Executivo	9	23		32
	▫ I Congresso Mineiro de Secretariado		3		3
	▫ II Congresso Brasileiro de Legislação Ambiental, Bioética e Biodireito		1	1	2
	▫ Workshop de Competências		6		6
	▫ I Fórum das Universidades Públicas: Ciência e Tecnologia em Resíduos			1	1
	▫ I Congresso Internacional sobre o Futuro da Pesquisa com Animais			1	1
▫ II Seminário de Informação Corporativa			2	2	
▫ II Convenção Nacional da Associação Brasileira de Regentes Gerais			1	1	
▫ Normas de segurança contra incêndios		1		1	
▫ Palestra “Secretária Crescimento Pessoal e Profissional”		11		11	
▫ Palestra “Tecnologia com tranquilidade e segurança”		1		1	
▫ Seminário de Cultura e Extensão		1	1	2	
▫ Treinamento e desenvolvimento da Vigilância USP			1	1	
▫ Semana dos Museus			1	1	
▫ VIII Encontro de Medicina Esportiva			3	3	
▫ Política de Informação em Bibliotecas Digitais			1	1	

2003	Outros				
	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Workshop Programa do Uso Racional de Energia e Fontes alternativas ▫ XIII Convenção de Fitness Internacional do Brasil ▫ XIII Encontro Brasileiro do Campo Freudiano ▫ XIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação em Música 			1	1
	Total	218	122	48	388

Foram proporcionados a 388 funcionários 60 cursos, sendo que 22 foram realizados em outras localidades.

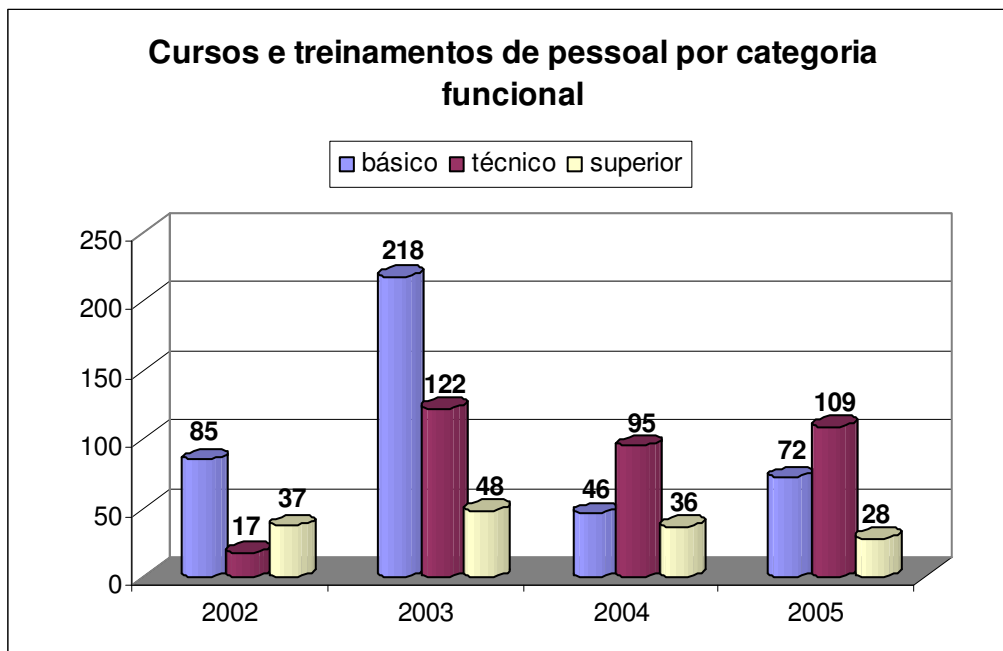
Ano	Natureza	Básico	Técnico	Superior	Total atendido
2004	Gestão de Recursos e Processos				
	▫ Curso Integrado de Meio ambiente, Segurança e qualidade de vida	30	20		50
	Informática				
	▫ Curso Básico de Informática (Word, Excel, Acess e Power Point)	5	7		12
	▫ Treinamento Nível Avançado		5		5
	▫ ICCyber 2004			1	1
	▫ I Treinamento de Software Volare			3	3
	Específicos da Função				
	▫ Curso de Primeiros Socorros	1			1
	▫ III Congresso de Secretárias das Universidades Brasileiras		7		7
	▫ Filmes em Treinamento		1		1
	▫ Expressão Verbal		1		1
	▫ Curso de pilotagem de motos		27		27
	▫ Patrulhamento Ciclístico		9		9
	▫ Protocolo, arquivo e organização documental		2		2
	▫ IV Simpósio Internacional de Ciência da Informação		1		1
	▫ V Colóquio - A Psicanálise , as Instituições e a Infância			2	2
	▫ IX Encontro Estadual de Assessores de Imprensa			1	1
	▫ V Encontro Técnico Anual da ASEC - Licenciamento Ambiental			2	2
	▫ IX Congresso Brasileiro de Ciência de animais de laboratório			2	2
	▫ Gerenciamento de Resíduos Químicos no ambiente de Serviço de saúde			1	1
	▫ XIV Encontro Brasileiro do Campo Freudiano			1	1
	▫ Curso de formação de Pregoeiros			2	2
▫ Curso de Formação de equipe de apoio para pregões			1	1	
Outros					
▫ Curso Introdutório de Língua Portuguesa II – Oficina de Escrita e Leitura	10			10	
▫ I Workshop do Movimento Empresarial Sócio-ambiental			2	2	
▫ Congresso Inovar – XII Expo RH			1	1	
▫ Workshop Criando valor para a sociedade no Governo Digital			2	2	
▫ Sistema de Gestão ambiental			1	1	
▫ Controle Interno de administração Pública			1	1	
▫ A dinâmica do sucesso nas Organizações			3	3	
▫ IX Encontro de Medicina Esportiva			1	1	
▫ Congresso Brasileiro de Ciência e tecnologia em resíduos			3	3	
▫ Congresso Brasileiro de Jornalismo Científico			1	1	
▫ Formação Básica de professores de Yoga			1	1	
▫ Gestão de contratos de trabalho e de Terceirizados			1	1	
▫ II Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias			2	2	
▫ XII Encontro de Clínicas – Escola de Psicologia			1	1	
▫ Curso de especialização em Gestão Pública			3	3	
Total		46	95	36	177

Foram proporcionados a 177 funcionários 36 cursos, sendo que 18 foram realizados em outras localidades.

Ano	Natureza	Básico	Técnico	Superior	Total atendido	
2005	Gestão de Recursos e Processos					
	▫ Logística de Transporte	1			1	
	▫ Organização de Arquivos Hoje	1			1	
	▫ Qualidade no atendimento ao Hóspede	5			5	
	▫ Seminário Gestão de Pessoas		2		2	
	▫ XII Encontro de qualidade e Produtividade		5		5	
	▫ Curso de Liderança para Diretores e Chefes		20		20	
	▫ Qualidade Máxima no atendimento ao cliente	21	8		29	
	Informática					
	▫ Curso de Word e Excel	4			4	
	▫ Implementando melhores práticas de segurança em ambiente Microsoft		1		1	
	▫ WEB – Máster design		1		1	
	▫ Estatística e Análise de Dados		1		1	
	Específicos					
	▫ Transporte coletivo de passageiros	8			8	
	▫ Feira e Simpósio de Experimentação animal	1		1	2	
	▫ Curso sobre Ética e gestão de obras	16			16	
	▫ Curso de Compras, Almoxarifado e Patrimônio		3		3	
	▫ O Papel do Preposto no Processo Trabalhista		3		3	
	▫ Retenção de INSS na Contratação de Serviços		4		4	
	▫ Gestão de Pessoas		2		2	
	▫ Simplificando as Licitações – Inclusive Pregões		2		2	
	▫ Gestão de Compras e Suprimentos		2		2	
	▫ Retenção de 11% Previdência Social		1		1	
	▫ Simpósio de Propriedade Intelectual: da produção ao acesso à informação			1	1	
	▫ Congresso Internacional sobre o futuro da pesquisa com animais			1	1	
	▫ Curso Básico de formação de professores de Yoga			1	1	
	▫ Ciclo de Palestra - Bioterismo	3	7	4	14	
	▫ Curso Dicas de Segurança	8	18		26	
	Outros					
	▫ II Workshop sobre Reserva Legal		1	1	2	
	▫ Feira Internacional da Indústria Elétrica		2		2	
	▫ Feira Internacional de Máquinas, Ferramentas e Sistemas Integrados de Manufaturas		5		5	
	▫ I Seminário Nacional de Biotecnologia		4		4	
	▫ Idéias no Papel		1		1	
	▫ Matemática Financeira utilizando HP 12c		1		1	
	▫ Qualidade SEIS SIGMA		1		1	
	▫ Seminário Portais Públicos		1		1	
	▫ XII Feira Internacional de Produtos, Equipamentos, Serviços e Tecnologia para Hospitais, Laboratórios, Clínicas e Consultórios		1		1	
	▫ XV Convenção Fitness Internacional do Brasil			1	1	
	▫ XXVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química			1	1	
	▫ Eixo: Criança e Adolescente			1	1	
	▫ II Encontro Nacional de Professores da Área da Saúde			4	4	
	▫ Auto Desenvolvimento: Como se tornar um líder eficaz	4	12	8	24	
	▫ MBA – Gestão de Qualidade			4	4	
	Total		72	109	28	209

Foram proporcionados a 209 funcionários 42 cursos, sendo 13 em outras localidades.

Foram realizadas capacitações individuais, em grupos e em serviços e seções, conforme se observa a seguir:



Fonte: Comissão de Qualidade Produtividade

3.4) BENEFÍCIOS E AÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE À COMUNIDADE INTERNA

O impacto do acréscimo de alunos, nos diversos cursos, foi marcante no Serviço de Promoção Social. Tal crescimento, considerando o aumento vegetativo decorrente dos cursos em implantação, tornou necessária a inclusão de algumas medidas nos setores de Atendimento Social, moradia e alimentação.

Conforme já apresentado, em 2001, o *Campus* acolhia alunos de 11 cursos, sendo 605 ingressantes, totalizando 2.710 matriculados. Em 2005, o *Campus*, nas diversas áreas, apresenta novos cursos, com 1.200 vagas anuais. O *Campus* terá, em 2010, 5.535 alunos.

Além dos alunos de graduação, geram atenção do setor de Promoção Social, dois outros grupos de alunos: os de pós-graduação que, neste ano, totalizaram 2.400 alunos com crescimento nos últimos anos de 1%; e ao de especialização, cerca de 1.200 alunos. Estes têm utilizado as estruturas do *Campus*,

em especial nos finais de semana (sexta-feira à noite e sábados ao longo do dia) para o desenvolvimento dos cursos regulares de especialização.

O número total de alunos (graduação e pós-graduação) em 2005 é, aproximadamente, de 6750; e, em 2010, estima-se 8100 alunos.

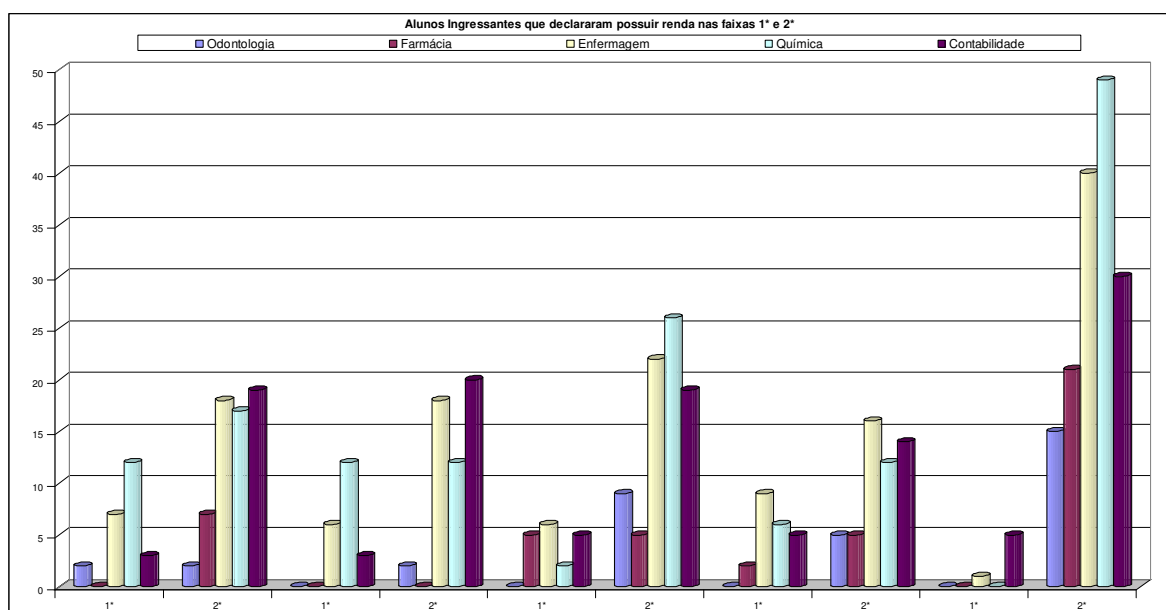
Este contingente de alunos é assistido por diversos setores do *Campus*, o que determina relação direta de produtividade e qualidade face à demanda dos mesmos.

ano	Bolsa PANADES	Bolsa Volks	Bolsa Santander Banespa
2002	16	-	-
2003	16	-	-
2004	2	2	-
2005	2	2	35

ATENDIMENTO SOCIAL

As características sócio-econômicas dos ingressantes, a exemplo de toda população brasileira, têm sofrido alterações, evidenciando perda de renda familiar. O gráfico a seguir exemplifica tal fato, ao destacar o número de ingressantes com renda até R\$ 550,00, bem como a demanda à moradia estudantil e à Seção de Alimentação.

Número de alunos ingressantes com renda até R\$550,00



Tem se observado que determinadas camadas sociais são mais freqüentes em algumas áreas profissionais; nos cursos criados, sobretudo, naqueles da área de humanas, o contingente de alunos com necessidade de auxílio social tem sido expressivo. O processo de seleção social tem registrado uma demanda cada vez maior de alunos que necessitam da Assistência oferecida pela Universidade para poderem dar continuidade aos seus estudos.

Programa Bolsa Trabalho

Atualmente atende a 104 alunos e tem sua seleção realizada pelo Serviço de Promoção Social da PCARP, dirigida por critérios sócio-econômicos e avaliação técnico-acadêmica.

ano	número de bolsistas
2002	110
2003	96
2004	103
2005	104

Na PCARP, atuam 14 destes bolsistas, em projetos como:

Serviço Social:

- "Qualidade de Vida: Campanhas preventivas junto à Comunidade Universitária" - 01 bolsista
- "Qualidade de Vida no CREU" - 01 bolsista

Divisão de Apoio à Cultura e Extensão/Seção de Atividades Culturais

- "Monitores Corais" - 01 bolsista

Serviço de Biotério

- "Educação Ambiental-controle da dengue e mosquito transmissor no *Campus*" - 01 bolsista

Serviço de Comunicação Social

- "Centro de Visitantes *Campus* de Ribeirão Preto" - 01 bolsista

Laboratório de Resíduos Químicos

- "Tratamento, descarte e recuperação de resíduos químicos gerados na Universidade" - 01 bolsista

Ouvidoria

- "Projeto Viva" - 02 bolsistas

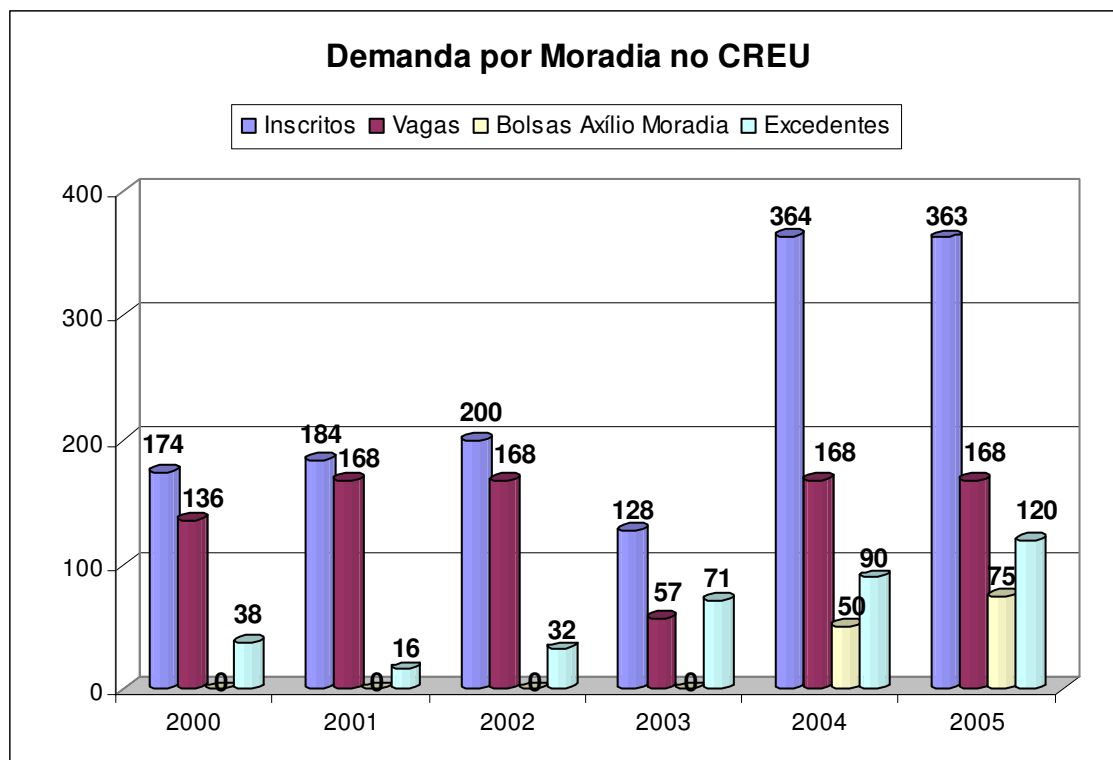
- Projeto "USP RECICLA" - 03 bolsistas
- Projeto "USP LEGAL" - 02 bolsistas
- Biblioteca SIBI - 01 bolsista

Além do atendimento aos programas, o Serviço Social acompanha, encaminha e orienta alunos e funcionários que buscam ajuda em relação às dificuldades ligadas à família, saúde, trabalho, etc.

MORADIAS ESTUDANTIS

As Moradias Estudantis, para alunos de pós-graduação, contam com duas casas, com capacidade de alojar 32 estudantes (26 vagas oficiais e 6 vagas para hospedagem). O Conjunto Residencial dos Estudantes Universitários (CREU), destinado aos alunos de graduação, até 2001 oferecia 136 vagas, sendo 128 distribuídas nos Blocos A, B, C e D e uma casa, situado à Rua Operária, 1, com 8 vagas. Em agosto de 2001, foi inaugurado o Bloco E com mais 32 vagas, e atualmente contamos com 168 vagas para alunos de graduação.

ano	número de bolsistas graduação	número de bolsistas pós-graduação
2002	168	26 + 6 hospedagem
2003	168 + 50 bolsas auxílio	26 + 6 hospedagem
2004	168 + 50 bolsas auxílio	26 + 6 hospedagem
2005	168 + 50 bolsas auxílio	26 + 6 hospedagem



Fonte: ATD II – Planejamento e Gestão

Obs: A partir de 2003, o número de vagas disponíveis na Moradia é o resultado do número total de vagas existentes no CREU (168) menos o número de alunos que estejam usufruindo da Bolsa-Moradia à época da divulgação do processo seletivo, conforme Regimento do Conjunto Residencial dos Estudantes Universitários, artigo 3º, parágrafo 2º.

O número de Bolsas-Auxílio Moradia (criadas em 2003 com 50 vagas, face à crescente demanda de moradias por alunos de graduação) foi ampliado e conta hoje com 75 bolsas, no valor de R\$200,00. Já o Programa de Bolsa Alimentação atende hoje a 516 alunos. Este programa da COSEAS é coordenado pela Seção de Atendimento Social da PCARP, que seleciona os alunos através de critérios sócio econômicos.

Casas de Hóspedes I e II

Criadas respectivamente, em 1993 e 1997, com o objetivo de atender aos Docentes, Pós-Graduandos e Funcionários que visitam este *Campus*, tratam também de apoio aos funcionários e alunos não carentes, do ponto de vista sócio-econômico. Em 2003, atendemos 3603 hóspedes e, em 2004, o número de atendimentos foi de 3.347 hóspedes. A Casa de Hóspedes tem sido insuficiente para

acomodar seus usuários. Tanto que o setor foi contemplado com mais uma Casa de Hóspedes, que será na casa 7 da Rua Pedreira de Freitas. O imóvel será reformado e adequado às necessidades daquele serviço.

Moradias de funcionários

Este *Campus* contava com 120 imóveis, sendo que 77 eram destinados aos servidores não docentes e 43 destinados aos docentes. As normas para utilização dos imóveis residenciais da Universidade, situados em seus “campi”, pelos seus servidores, estão delineadas na Portaria GR nº. 2449, de 20 de abril de 1989. Atualmente, 75 moradias são destinadas para funcionários, sendo 26 do grupo A (técnico) e 49 do grupo B (básico). A partir de setembro de 2002, foi alterada a política de concessão dos imóveis ocupados por docentes, que passaram a ser destinados para as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão à Comunidade e apoio a órgãos e Serviços da PCARP, tendo em vista a expansão projetada para este *Campus*. As normas de destinação e utilização dessas residências foram aprovadas pelo Conselho do *Campus* de Ribeirão Preto (CORP), na 136ª Reunião Extraordinária realizada em 25.09.2002.

A criação de uma comissão para a destinação dos imóveis foi devida à necessidade de ser definida, com urgência, a ocupação das casas situadas às Ruas Clóvis Vieira e Paineiras. A medida buscou ainda evitar danos ao patrimônio público e destinar os mesmos para fins acadêmicos, de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, apenas 5 estão ocupadas e 1 em desocupação judicial; estima-se que, em 2006, todas as casas de docentes tenham este destino.

A Prefeitura do *Campus* foi contemplada com 17 casas, podendo assim adequar seus atendimentos e serviços, como o Refeitório II, Seção de Patrimônio, Centro de Promoção da Saúde Prevenção de Doenças, EDUSP, Acervo Biblioteca, Promoção Social e Ouvidoria, Seção de Moradias, Atendimento Social, SESMT, COESF, Programas da CECAE, FAPESP, Consultoria Jurídica, Arquivo Permanente, Centro de Treinamento, Recrutamento e Seleção, Manutenção Elétrica e Serviços Gerais. Uma casa será destinada a hóspedes docentes internacionais e outra a alunos internacionais; tais projetos estão em análise pelo CONDEPHAAT.

COPI

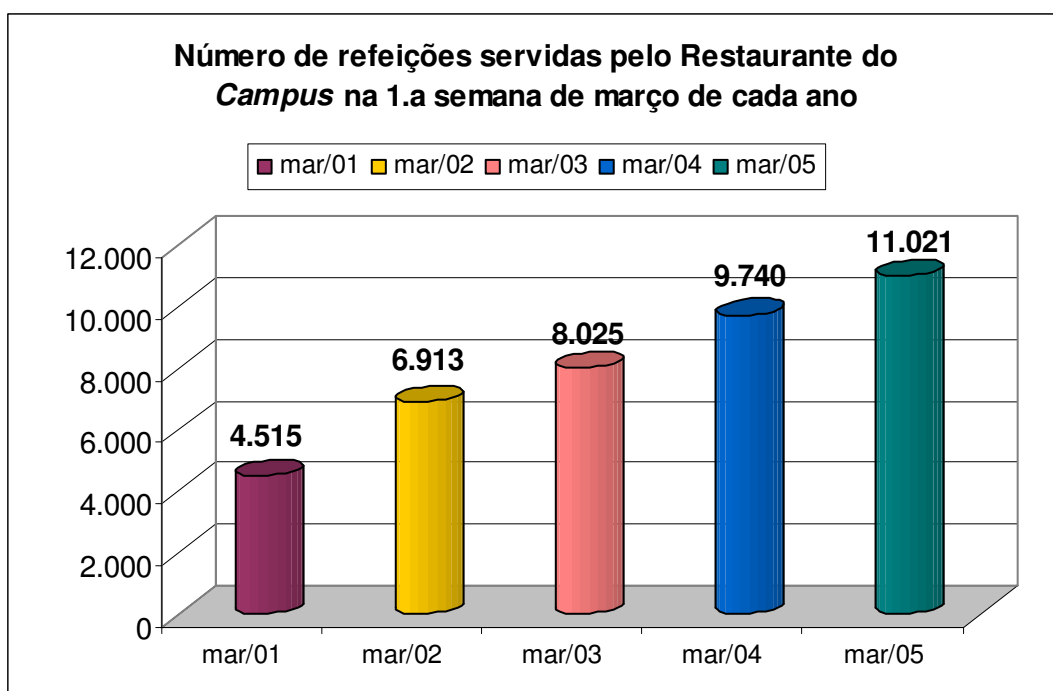
Ainda no serviço de assistência e apoio estudantil, a PCARP conta, desde 1991, com o Centro de Orientação Psicológica (COPI) que, a partir de 1997, passou a integrar o Serviço de Promoção Social, ampliando seus objetivos e atividades.

No ano de 2004, o serviço atendeu a 119 pessoas (90 alunos de graduação) e prestou 607 atendimentos.

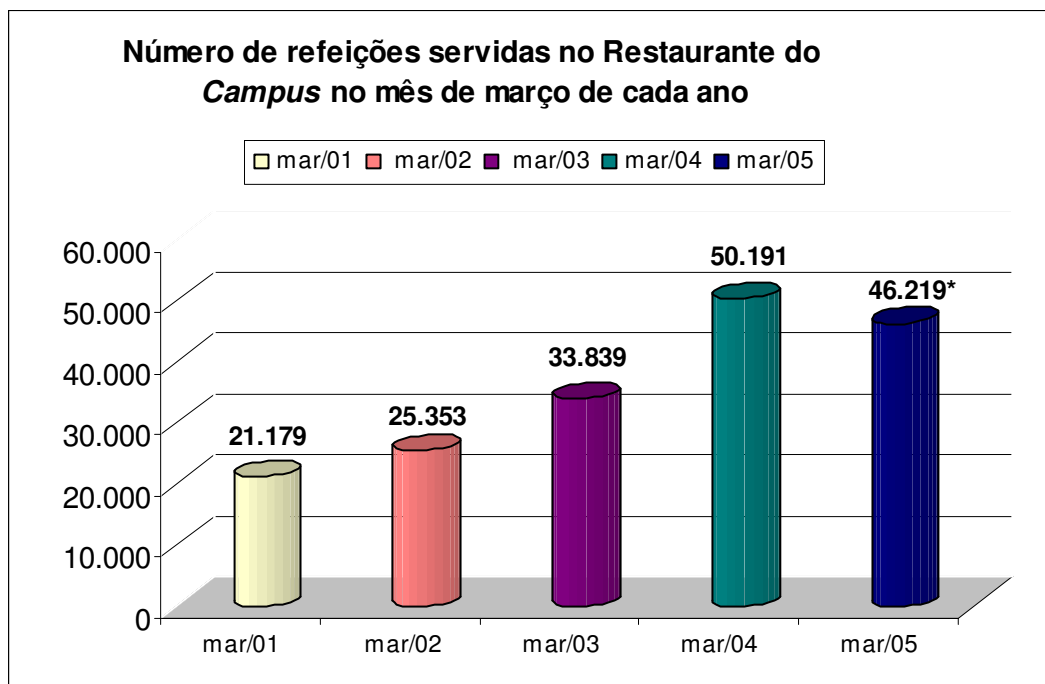
ALIMENTAÇÃO

Esta Seção merece destaque dentre as atividades da Promoção Social. Em relação à demanda dos usuários dos serviços desta seção, foram selecionados, como exemplo, a primeira semana e o primeiro mês do ano letivo para a visualização do crescimento. O número de refeições servidas evidencia um aumento de cerca de 150% no período de 2001-2005.

Número de refeições servidas pelo Restaurante do Campus de Ribeirão Preto



Fonte: ATD II – Planejamento e Gestão



* feriado prolongado no mês

Fonte: ATD II – Planejamento e Gestão

O crescimento vegetativo deverá elevar ainda em, no mínimo, 30% este patamar.

Desde 2004, está funcionando o Refeitório II, para 250 refeições, com os ajustes necessários para o funcionamento de um estabelecimento dessa natureza; este local foi bem recebido pela comunidade, tanto que se observa que 20% das refeições oferecidas são para novos usuários. Sua localização gerou necessidade de implantação de um serviço de transporte de alimentos prontos, que está sendo feito pelos responsáveis da Seção, por meio de um veículo (Kombi), devidamente adaptado às normas sanitárias, destinado exclusivamente ao transporte de alimentos.

Por outro lado, cabe salientar que já se encontra contratada a obra para construção do novo restaurante (1ª. fase), projetado para 3.000 refeições, o que atenderá a demanda existente neste ano. Por logística, considera-se adequado que este local não tenha dimensão superior a esta quantidade. O prédio hoje existente não atende às exigências de infra-estrutura do serviço. Considera-se mais adequado adaptá-lo para ensino e pesquisa da área de atividades físicas e esportes, por ser anexo ao CEFER. Contudo, até que se proceda a transferência integral do serviço no novo local, algumas mudanças físicas e estruturais foram realizadas para um

melhor atendimento, como também a implantação do Sistema de Compras de Gêneros Alimentícios Estocáveis e a utilização de produtos da Horta do *Campus*, sob a responsabilidade do Serviço de Áreas Verdes.

Existe ainda, desde 01/09/03, um serviço terceirizado no setor contratado pela CODAGE, para limpeza de banheiros e piso. Em outubro de 2004, teve início a terceirização de limpeza das áreas de alimentação e higienização de utensílios, o que trouxe ao serviço auxílio na liberação dos cozinheiros e auxiliares para o preparo e distribuição das refeições, serviços estes prejudicados pela alta demanda em relação ao número de funcionários.

A Seção de Alimentação foi também contemplada, no período, com alguns equipamentos novos como: um carro térmico elétrico para 6 GN's (utilizado no refeitório II); 10 hot – box; luzes de emergência; 01 refresqueira com capacidade para 150 litros; 1 Balcão refrigerado para saladas e sobremesas; 01 máquina de lavar pratos; 01 Bifeteira; 02 *Pass thru* aquecidos; 02 *Pass thru* refrigerados e 01 caldeirão a gás.

Está em andamento, o projeto de contratação de uma nova câmara fria para estocagem de carnes, que deverá ficar ao lado do Restaurante Central.

Com a implantação desses ajustes, as filas diminuíram, o número de usuários autorizados aumentou significativamente e observou-se redução das sobras, evitando-se o desperdício. A utilização de controle dos usuários, por identificação institucional, e não apenas porte do ticket de refeição, ainda contribuiu para o controle do usuário do serviço.

Bolsa Alimentação

São fornecidas bolsas de alimentação (isenção integral) a alunos avaliados por critério sócio-econômico. Este número de bolsistas tem crescido, conforme dados a seguir:

ano	número de bolsistas
2002	261
2003	374
2004	495
2005	516

CENTRO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

O CPSPD é um centro multidisciplinar e multiprofissional cuja proposta emanou da detecção de deficiência na prevenção de doenças de servidores, bem como na promoção da saúde dos mesmos.

Inaugurado em março de 2005, tem o objetivo de desenvolver ações educativas de desenvolvimento de habilidades pessoais, de estímulo à criação de ambientes favoráveis à saúde, orientações gerais, todas voltadas exclusivamente à promoção da saúde e prevenção de doenças e direcionadas, primeiramente, aos funcionários da PCARP e, posteriormente, extensivo aos funcionários do *Campus*.

Por se tratar de uma área que favorece estudos e pesquisas intersetoriais aprovadas em práticas sistematizadas, o Centro está sendo implementado com participação das Unidades de Ensino e Serviços e Seções da PCARP, em conjunto com o corpo docente, estando aberto para inclusões dos seguimentos ainda não participantes.

O público-alvo do CPSPD são os funcionários da Prefeitura do *Campus* Administrativo de Ribeirão Preto da USP (PCARP), na condição de participantes voluntários.

PROJETOS EM ANDAMENTO

- O projeto “Reeducação Alimentar”, coordenado pela Profa. Dra. Rosane Pilot e com a participação do Educador em Práticas Esportivas Abel Elias Rahal nas atividades físicas, iniciou a primeira etapa no período de 07/03 a 09/05/2005, com um grupo de 15 funcionários do Restaurante Central e no período de 16/05 a 18/07/2005, com outro grupo de 15 funcionários; terceira fase em atividade com um grupo de 15 funcionários das Unidades do *Campus*, início em 03/10 e encerramento em 05/12/05. O projeto mantém, uma vez por mês, a manutenção e o suporte aos funcionários do primeiro e segundo grupos.
- O projeto de pesquisa “Ergonomia no Restaurante Universitário” é coordenado pelo Prof. Dr. Antônio Carlos Shimano e pela aluna Káren Cruviel Arrais. O Projeto visa avaliar o desconforto em funcionários que desempenham atividades na cozinha do Restaurante Central, assim como

algumas alterações Ergonômicas dos mesmos no setor. Com base nos dados levantados será desenvolvido outro projeto pelo grupo de alunos da Fisioterapia, sob coordenação da Profa. Dra. Marisa de Cássia Registro Fonseca;

- O Projeto “A Fisioterapia na Prevenção e Promoção da Saúde do Trabalhador do *Campus*”, coordenado pela Profa. Dra. Marisa de Cássia Registro Fonseca, conta com a participação de 53 alunos do Curso de Fisioterapia. Na primeira fase serão atendidos os 27 funcionários da Seção de Parques e Jardins deste *Campus*. Atualmente, o grupo tem realizado reuniões semanais às terças-feiras no Centro, para capacitação dos alunos que desenvolverão as atividades do referido projeto.
- O projeto assistencial e educacional “A Faculdade Trabalhando para quem Trabalha pela Faculdade” é coordenado pelo Prof. Dr. Gutemberg de Melo Rocha e pelas ligas da Faculdade de Medicina. O projeto foi iniciado com um atendimento a 21 funcionários, que apresentam tendências, fatores e atitudes de risco. Faz parte do projeto a orientação aos funcionários sobre prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida;
- O Programa Educativo de Prevenção ao uso de Prótese e sua Manutenção, coordenado pela Profa. Dra. Alma Blásida e desenvolvido por alguns alunos Vanessa e Alexandre, ministrou vinte palestras a 160 funcionários da PCARP, no período de 02/08 a 18/11/05;
- Palestra de “Combate ao Tabagismo” foi apresentada pelo Prof. Dr. Evandro Cesarino da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, para os funcionários da PCARP, em 31/05/2005.
- Implantação da 1.^a fase do Projeto de Prevalência Cultural e outros Fatores de Risco para Doenças Cardiovasculares em Servidores do Campus Administrativo de Ribeirão Preto, coordenado pela Profa. Maria Suely Nogueira e desenvolvido pela aluna Amanda Aparecida Teixeira Ferreira, teve início em 10/11/05, com atendimento a 14 funcionários.

A Prefeitura busca recursos para ampliar os instrumentos disponíveis e implementar estratégias para a realização de novos projetos. Entende-se que o Centro deve trabalhar em sintonia com os setores de Promoção Social e de Treinamento de Pessoal para a maior eficácia e efetividade do mesmo.

4) AÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E EDUCACIONAIS À COMUNIDADE EXTERNA

4.1) SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

No início da gestão, a área de Comunicação Social constava no organograma como uma Assistência e se tornou um Serviço com a homologação do novo organograma, em 2004. Este fato favoreceu a reorganização e distribuição dos recursos humanos. A criação da estrutura técnica, física e de pessoal da Rádio, em Ribeirão Preto, gerou novas demandas e desafios para o Serviço. Tem como missão:

Elaborar e colocar em prática, políticas de comunicação para o Campus da USP de Ribeirão Preto, com meios que tornem públicas as atividades da USP local nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, além da interface com a Coordenadoria de Comunicação Social da USP (CCS). Além da divulgação de informações originais, o Serviço cria mediações entre as comunidades internas e externas, diretas ou indiretamente, através de assessoria às unidades de ensino e órgãos de imprensa e ao público em geral, por meio do Centro de Visitantes.

Seus objetivos são democratizar e agilizar ainda mais os resultados das atividades desenvolvidas no *Campus* da USP de Ribeirão Preto, fortalecendo as relações com a grande imprensa, através de assessoria a Unidades de ensino e recepção aos jornalistas desses veículos, com órgãos da USP, por meio de captação de informações para as mídias da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) – TV, Rádio, Agência USP, Jornal USP - e Assessoria de Imprensa da Reitoria, além de manter veículos locais de comunicação, como o Jornal USP Ribeirão, para manutenção da informação à comunidade interna, e a Rádio USP Ribeirão, como meio de inserção na comunidade ribeirãopretana.

PRINCIPAIS AÇÕES

- **Implantação da Rádio USP Ribeirão** – Apesar do início das atividades a total implantação da emissora de rádio da USP em Ribeirão ainda necessita de ajustes técnicos e de pessoal. A grade de programação local e vinhetas buscam criar uma marca da emissora de Ribeirão, além da implantação de boletins com notícias locais e notícias rápidas, em forma de clippings, com informações locais, além de “spots”.

Notícias produzidas pela Rádio USP Ribeirão*- 107,9MHz

Semestre 2005	USP	Cultura	Serviço	Outros	Entrevista	Tempo	Spots	Total
1.º	296	352	110	4	16	104	16	898
2.º	228	357	96	-	51	97	5	834
Total	524	709	206	4	67	201	21	1732

* até 29/11/05

- **Portal USP Ribeirão** – Foi desenvolvido o Portal, exclusivamente do *Campus* de Ribeirão, com informações acadêmicas e de serviços das Unidades e Órgãos do *Campus*. O Portal foi colocado no ar em 1º de novembro de 2005. O início das atividades de manutenção diária do Portal ocasionou nova reestruturação na área de jornalismo, uma vez que a equipe tem agora duas mídias internas com necessidade de atualização de notícias diariamente. O sistema de divisão de tarefas passou a ser mais sistemático e cada jornalista responsável por uma etapa do trabalho.
- **Arquivo Fotográfico** - Foi adquirida uma máquina digital em julho de 2005 para digitalização do arquivo fotográfico do Setor. No arquivo encontram-se fotos desde os primeiros anos de fundação do *Campus* que necessitam de cuidados especiais, por se tratar de arquivo histórico. Está em fase de elaboração, em conjunto com a Biblioteca Central, um projeto para guarda e digitalização das fotos do Serviço de Comunicação Social. Por se tratar de arquivo histórico, com fotos que retratam a história das Unidades desde a

sua criação, o projeto ainda visita a arquivos fotográficos no país e busca de recursos para sua implantação.

- **Centro de Visitantes** – Iniciadas as atividades em 2004, o Centro presta, diariamente, informações sobre eventos, processos seletivos e localizações, pessoalmente e por telefone e atendimento às escolas públicas e particulares, com um crescente aumento na demanda, resultados além do esperado, o que justifica a sua criação. São centralizadas informações sobre os processos seletivos da PCARP. Recebe cerca de 30 ligações diárias somente para orientações sobre processos seletivos no *Campus* e aproximadamente 25 ligações sobre outros assuntos diversos. Contempla uma média de 15 de atendimentos pessoais a usuários do *Campus*. No Centro de Visitantes, durante o semestre, também foram atualizados os Bancos de Dados para o Portal USP Ribeirão. No Centro, as Unidades têm solicitado ajuda no sentido de apresentar o *Campus* aos estrangeiros e isso não estava no projeto inicial, além da demanda de escolas visitantes ter aumento significativamente.

Atendimento a escolas e grupos estrangeiros

Período	n.o de visitantes	Origem/ país
maio/novembro 2005	552*	Local
	592**	Região
	97***	Outros países
Total	1241	

* predominantemente participantes de passeios a pé pelo *Campus*

** predominantemente alunos do ensino médio

*** predominantemente alunos pós-graduação

- **Elaboração de um Mapa ilustrado do *Campus*** – Foi elaborado pela ACSI um mapa de localização do *Campus*, ilustrado, cuja arte será distribuída a todas as Unidades. Para a confecção foram disponibilizados recursos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP. O processo se encontra em fase conclusiva na Seção de Compras da PCARP.

•Boletim USP Ribeirão

O Jornal USP Ribeirão, mesmo prejudicado em seu andamento com as diversas atividades da Rádio, manteve sua periodicidade e continua em busca de um formato Jornal Revista, com diversidade, maior quantidade de informações e textos mais curtos.

Na área de Assessoria de Imprensa o Serviço prestou informações gerais sobre o *Campus* às emissoras de rádio e televisão, jornais, sites, órgãos municipais, estaduais e federais, com exceção das informações da Faculdade de Medicina, a cargo de assessoria de imprensa própria. Prestou assessoramento às diretores de Unidade, às comissões de comunicação e coordenou as atividades de dois estagiários de jornalismo da Escola de Enfermagem, uma estagiária do Departamento de Música e uma da Faculdade de Odontologia trabalhando para a Rádio USP. Dentro dos Serviços de Assessoria há também a manutenção dos dados numéricos sobre alunos, funcionários e professores, além de projeções estatísticas sobre a população local para os próximos anos.

Com o aumento nas atividades de comunicação, principalmente da Rádio USP, foram intensificadas atividades da área administrativa, com especial ênfase para o significativo aumento no número de atendimento ao público, tanto pessoal como via telefone.

Recepção em exposições

- Programa Nascente “Olhares Iniciais” foi uma exposição fotográfica de trabalhos realizados por alunos das oficinas de fotografia, ocorridas em 2004. A exposição, realizada no Centro de Visitantes, foi organizada pela Seção de Atividades Culturais.

- "Mostras da Carochinha: Múltiplas Experiências" foi a exposição de fragmentos de algumas experiências de projetos desenvolvidos pelas crianças ao longo do ano, como publicações de livros, fotos de passeios realizados. A mostra foi realizada em novembro de 2005, no Centro de Visitantes da USP, em comemoração aos 20 anos da Creche Carochinha.

- 4ª Feira da Sucata e da Barganha” da USP de Ribeirão Preto foi realizada em junho de 2005, no Ginásio de Esportes do *Campus*. A Feira é um espaço para as pessoas venderem ou trocarem objetos usados como livros,

discos, brinquedos, móveis, eletrodomésticos e uma infinidade de outras coisas que não tenham mais utilidade pessoal, mas que ainda possam ser aproveitadas por outras pessoas.

4.2) PROJETOS SOCIAIS

A Divisão de Apoio à Cultura e Extensão conta também com a Seção de Atividades Culturais, acrescida de dois apêndices (núcleos) ligados à Diretoria, quais sejam: Centro de Treinamento e Educação Continuada (CETEC) e Programas Especiais de Cultura e Extensão. Dentre os programas e projetos especiais de interface social da PCARP, destacam-se o Projeto Pequeno Cidadão e o Programa USP/ Jardim Paiva e o Coral da USP Ribeirão.

PROJETO PEQUENO CIDADÃO

O Projeto, desenvolvido pela empresa N&A Mercado Cultural, iniciou as atividades no *Campus* de Ribeirão Preto em 2005, e possui um histórico de atividades no *Campus* de São Carlos e Piracicaba. Tem como patrocinadores as empresas Itograss, Ultragaz, D’Paschoal e Projeto Criança Feliz.

Este projeto apóia 30 crianças de um bairro vizinho e conta com 2 funcionários e 2 monitores instalados em uma casa no *Campus*. A PCARP oferece a infra-estrutura e refeições. O projeto tem como objetivos:

- Formação integral da criança por meio das atividades físicas, procurando desenvolver o máximo de suas potencialidades, uma vez que esta deve contribuir para formar o corpo, a inteligência e o espírito.
- Educar através do físico, conservando seu movimento rico e natural, e, simultaneamente incrementar suas potencialidades para fazê-la mais forte e hábil, levando-a ao autoconhecimento e confiança em si própria, almejando o desenvolvimento de sua personalidade.
- Proporcionar amplas experiências motoras baseadas nas características de evolução das crianças, a fim de favorecer o crescimento físico, habilidade motora, maturidade emocional e reajuste social.

O projeto desenvolve atividades como: acompanhamento pedagógico, educação física e atividades culturais. Dentre as atividades realizadas estão: exercícios de agilidade, velocidade, força, resistência e equilíbrio e exercícios naturais; coordenação motora, óculo-manual, espaço-temporal e lateralidade; esquema-corporal, psicomotricidade; jogos com regras simples e de grande movimentação e atividades rítmicas, expressivas e recreativas, fotografia na latinha, teatro, música (com flauta doce) e canto Coral, com apresentações dos resultados aos pais, patrocinadores e público em geral.

PROGRAMA USP/ JARDIM PAIVA

A Universidade de São Paulo tem aumentado consideravelmente sua atividade na área de extensão. O *Campus* de Ribeirão Preto, por meio de docentes, estagiários e especialistas das várias unidades, tem realizado inúmeros trabalhos em diversos bairros do município, fortalecendo sua vocação de trabalho extensionista, com transferência de conhecimento e experiência.

O complexo Jardim Paiva I/Mário Paiva Arantes, vizinho ao *Campus*, está localizado na divisa de uma área de proteção ambiental em processo de reflorestamento. Criado em 2000, o bairro tem chamado a atenção de diversos setores da Universidade dada sua precária condição de infra-estrutura, com a falta de um posto de saúde e a existência de apenas duas escolas (estadual e municipal).

Para estabelecer uma convivência salutar e respeitosa entre tão diferentes realidades sociais e de infra-estrutura, a Prefeitura do *Campus* Administrativo de Ribeirão Preto propôs coordenar uma ampla ação da comunidade uspiana, visando aprofundar um processo de interação através de um diálogo contínuo e proveitoso com nossos vizinhos, fortalecendo vínculos e propiciando ações de extensão universitária nas mais diversas áreas do conhecimento.

O Programa USP/Jardim Paiva, ligado à Divisão de Apoio à Cultura e Extensão da PCARP e apoiado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, tem como objetivo:

- Estimular iniciativas das unidades do *Campus* interessadas em projetos de extensão;
- Contribuir para a formação de sujeitos ativos e sensibilizados com as questões sociais e culturais e incentivar a cultura do não-assistencialismo;

- Instrumentalizar tecnicamente grupos organizados e moradores do complexo e formar sujeitos e grupos reeditores/multiplicadores no bairro.

O complexo Jardim Paiva conta com importante atuação da “Casa das Mangueiras”¹, da Associação de Moradores do Jardim Paiva e mais recentemente com a Associação de Moradores do Bairro Mário Paiva Arantes, além de próprios professores da USP envolvidos em projetos de extensão pelas suas unidades.

A Prefeitura do *Campus* Administrativo de Ribeirão Preto (PCARP) implementou diversas ações desde abril de 2004: levantamento de necessidades e proposição de encaminhamentos (realizado por integrantes da Júnior FEA, Núcleo de Primeiros Socorros da FMRP, Atividades Culturais, Centros Acadêmicos); convite à comunidade uspiana - indivíduos, entidades e unidades - interessada em atividades voluntárias nos bairros; apresentações do Coral da USP-Ribeirão nas Escolas do Jardim Paiva e na Casa das Mangueiras, voltada aos trabalhadores e familiares do Complexo Jardim Paiva; instalação do Programa USP/Jardim Paiva na Casa 3 da Rua Pedreira de Freitas, sede dos Programas Especiais de Cultura e Extensão e o encaminhamento formal do projeto aos órgãos colaboradores e correlacionados;

O objetivo do projeto é uma construção coletiva dos eixos de atuação no bairro, por meio de estímulo às Unidades do *Campus* da USP para a participação com projetos baseados nas diretrizes traçadas em conjunto com a associação de moradores dos bairros. Possui interfaces com a PCARP, Unidades de Ensino e Apoio, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, CECAE, Ministério Público – Promotorias do Meio Ambiente, da Infância e Juventude e da Cidadania, Prefeitura Municipal, Associações de Bairros e ONG’s.

¹ Organização não governamental que atua na assistência a menores carentes em situação de risco e que coordena projetos de educação ambiental e apoio à formação de cooperativas de catadores de recicláveis no complexo Jardim Paiva. Esta tem o apoio da empresa Refrescos Ipiranga para parte de seus projetos e da sua diretoria participam docentes da FEARP

CORAL DA USP RIBEIRÃO

Programa existente desde 1983, realizou centenas de apresentações e atingiu um público direto e indireto de milhares de pessoas, atingindo apenas neste ano de 2005 a marca de quase 10 mil pessoas de público direto.

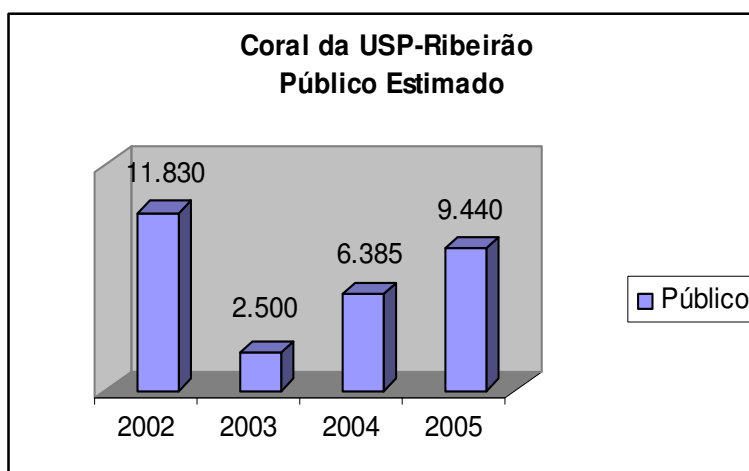
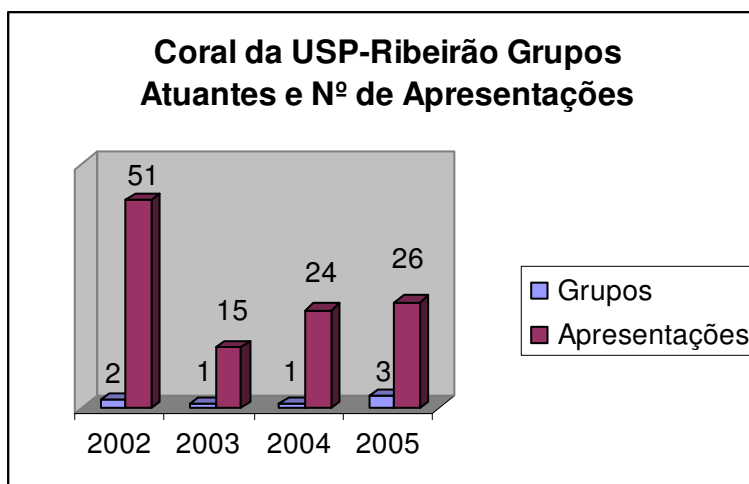
É composto em 2005 pelos grupos: Madrigal Revivis, Zenith e Coral Pequeno Cidadão. As atividades são realizadas por um profissional, maestro Sergio Alberto de Oliveira (Diretor Artístico e Regente Titular).

As atividades são baseadas no tripé:

- **Produção** - Produz concertos e espetáculos, preparando artisticamente os coralistas. Prepara, organiza e coordena projetos corais-sinfônicos que integram os Corais do *Campus* de Ribeirão Preto, podendo atuar junto a outros corais da cidade e região. Atua também na preparação de conjuntos de câmara e orquestrais.
- **Prestação de Serviços** - Realiza concertos, recitais, shows e apresentações na comunidade da USP e em toda a região; auxilia na formação de novos grupos corais; dá consultorias a órgãos e entidades da área cultural; integra comissões e conselhos ligados à comunidade.
- **Pesquisa na Área Coral** - Toda a produção de espetáculos, arranjos e composições corais/instrumentais é realizada através de pesquisa, seja ela acadêmica ou por projetos específicos. É realizada também a catalogação de partituras corais, visando à criação de um centro para disseminação da produção coral na região.

ATIVIDADES

As principais atividades nestes anos foram: Gravação de espetáculo pela TV USP (“Ode a Zumbi, Comandante Guerreiro”), Concertos Oficiais e participação nos mais importantes Encontros Corais do país, além de excursão à Itália em 2002.



Fonte: Divisão de Apoio à Cultura e Extensão

ATIVIDADES DO CEFER PARA A COMUNIDADE EXTERNA

●Programa de Atividades Físicas e Esportivas Adaptadas para a Terceira Idade

O Programa visa promover a melhoria da aptidão física com o aumento das reservas energéticas, melhoria da postura e da capacidade muscular; desenvolver programas práticos de promoção da saúde do adulto e possibilitar a integração social do grupo e atuar na diminuição da tensão psicológica dos participantes, motivando-os para a prática regular do exercício físico.

●Programa de Saúde da Família

O Programa Saúde da Família é desenvolvido no Centro de Saúde Escola e desenvolve programas teóricos e práticos de promoção da saúde do adulto, dirigido às famílias da comunidade envolvida; elabora e desenvolve programas específicos de atividades físicas, dirigidos aos portadores de doenças crônicas e expostas a fatores de risco e leva e estimula os usuários a possíveis modificações na utilização dos serviços de saúde, priorizando o autocuidado e a prevenção de doenças.

●Parcerias com outras Unidades da USP

Em parceria com o Centro de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças e com as Unidades do *Campus* da USP de Ribeirão Preto, foi realizada a “Caminhada da Saúde”, em abril de 2005. Este evento comemorativo ao dia da Saúde contou com a presença das Ligas de Hipertensão e Diabetes da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. O Projeto de Cardiologia é realizado em parceria com o Departamento de Cardiologia do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto para a reabilitação de pacientes cardiopatas, na qual o CEFER cede a infra-estrutura (Pista de atletismo) e os Educadores em Práticas Desportivas para a realização do programa. Foram realizados também o Torneio de Futebol de Salão, em novembro de 2005, com a presença de 10 times de alunos e funcionários do *Campus*; o Torneio de Tênis, que contou com a presença de 40 participantes, alunos do curso de tênis e outros usuários do CEFER e a “Caminhada de Verão – 2005”, realizada no dia 4 de dezembro de 2005 e que contou com a presença da Liga de Hipertensão

da EERP, da Fisioterapia e da Odontologia, com informações sobre saúde aos participantes.

● **Eventos não organizados pelo CEFER e realizados no período**

Título do Evento	Público Estimado / Pessoas
CiclistiCoc	1.800
IV – torneio da Amizade – ARPAM	300
Jogos industriários do SESI	250
Feira da Sucata e da Barganha	1500
Campeonato Brasileiro para Deficientes Visuais – ADEVIRP	400
Torneio de Futebol de Salão – AMERERP	150
Polícia Militar – Teste de Aptidão Física	800
I Torneio de Rugby do Interior	150

ESPAÇO CULTURAL

Em relação às Atividades Culturais do *Campus*, em fevereiro de 2003, foi inaugurado o Espaço Cultural *Campus* de Ribeirão Preto. O antigo prédio da Capela foi reformado e transformado em um moderno Espaço Cultural. Também foi ampliado o quadro de funcionários da Seção, com uma vaga de Especialista em Exposição e outra de Especialista em Áudio Visual.

O *Campus* de Ribeirão Preto ganhou um amplo local para atividades didáticas e culturais. O novo prédio tem completa infra-estrutura de camarins, moderno sistema de refrigeração e estacionamento. Seu palco foi ampliado e o auditório comporta 365 pessoas sentadas, que conta com um mezanino de apoio técnico que abrigará cabine de som e luz e houve ainda a instalação de equipamentos de audiovisual, além de todo o espaço estar adaptado para a circulação de deficientes físicos. Encontra-se em processo de liberação a ampliação do estacionamento do Centro Cultural, já existente, além da execução de um estacionamento anexo à Rua Pedreira de Freitas, que atenderá o Centro Cultural, Centro Desportivo, Biblioteca e SISUSP.

Dentre os projetos desenvolvidos pela Seção, destaca-se o projeto “Visitas Monitoradas”, patrocinado pela Prefeitura, que proporcionou aos funcionários do *Campus* de Ribeirão Preto, a experiência de visitar o Museu Paulista e o Museu de Zoologia da USP, o que gerou integração, respeito e maior conhecimento pela

instituição que administra equipamentos culturais de grande importância para o Brasil. Esta gestão criou, junto à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, o Grupo Coordenador das Atividades de Cultura e Extensão do *Campus* de Ribeirão Preto e deu andamento à ocupação da Casa do Administrador.

Além disso, a Seção realizou o Curso de Difusão Cultural “Ribeirão Preto: A cidade como fonte de pesquisa II”, que gerou a exposição “Paisagens da Memória” e trouxe, para Ribeirão Preto, artistas nacionais renomados, como: César Vieira com o “Teatro Popular União e Olho Vivo”; Ronaldo Ciamboni com “Donana” e Alaíde Costa e Edu Santana. Também trouxe novidades de trabalhos profissionais como a Banda Soul Brasuca (Campinas); Nuestros Cuerpos – Alma Gitana Cia. De Dança Flamenca (São Paulo); Grupo Fora do Sério com Auto da Barca do Inferno (Ribeirão Preto); e O Teatro Mágico com “Só para Raros” (Osasco). Nas apresentações internacionais realizou três concertos com a italiana Patrizia Prati.

Junto a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária foram realizadas quatro Semanas de Arte e Cultura da USP e a 1ª Festa do Livro, além de receber os espetáculos do Projeto Nascente “Paulicéia Desvairada” e “Estórias de João-Joana” e a peça teatral do TUSP “Interior”.

Colaborou com a implantação e trabalhou junto com o USP Recicla em três edições das “Feiras da Sucata e da Barganha da USP”.

A Seção produziu espetáculos próprios, envolvendo a comunidade uspiana, tendo destaque o espetáculo “500 e tantas histórias”, com o grupo Bossa Nova, que realizou uma turnê na Itália, além de várias outras apresentações. A produção do espetáculo e as viagens foram viabilizadas por meio de patrocínio e não geraram custos à universidade. O espetáculo “Ode a Zumbi, Comandante Guerreiro”, do Coral da USP Ribeirão, também se destacou, realizando várias apresentações, porém houve um alto custo de produção.

Outras produções deram vida à universidade: Apresentações instrumentais com a Bandusp; “Projeto Balaio e Gato” que se apresentou também com o Coral da UNESP; espetáculo de Dança “Rutilante”; e peças de teatro “O Jeitão que a Vida Leva” e “Suburbana”, com o Grupo de Funcionários da USP - GTFUSP, “Baal” e “A Exceção e a Regra” com o Grupo Teatro Ribeirãopretano da USP – TRUSP, e como apoio, “Homens” com o grupo do CAFI.

4.3) BIBLIOTECA

A Biblioteca do *Campus*, além de atender às Unidades aqui sediadas, ainda realiza serviços aos usuários externos como consulta ao acervo bibliográfico; fotocópias dos documentos de acordo com as leis do Direito Autoral; pesquisa bibliográfica em bases de dados, revistas eletrônicas e DEDALUS; comutação bibliográfica para os profissionais liberais sem vínculos com outras universidades e digitalização de imagens.

4.4) CECAE

A CECAE - Coordenadoria Executiva de Cooperação Universitária e de Atividades Especiais da Universidade de São Paulo tem uma extensão sediada no *Campus* de São Paulo e tem a missão de “gerar e potencializar ações de cooperação, promovendo uma relação efetiva entre a universidade e a sociedade”.

Tem atuado como interface, na USP, das três dimensões do fazer acadêmico: o ensino, a pesquisa e a extensão. Para isso, conta com 8 frentes de atuação que abrigam projetos interdisciplinares, de diversas temáticas e público-alvo. Todos eles com forte caráter social, possuem a criatividade, a diversidade e a conectividade como principais instrumentos de trabalho.

Os programas USP Recicla, USP Legal, PISCES e Rede Saci já atuam nos campi do interior e dentre eles no *Campus* de Ribeirão Preto. Desenvolvem diversas atividades específicas de acessibilidade, atendimento, educação e gestão compartilhada de resíduos sólidos.

No período de 2002 a 2005, a CECAE fortaleceu sua atuação no *Campus* de Ribeirão Preto com o suporte oferecido pela Prefeitura Administrativa – PCARP. Ações como o apoio administrativo de uma funcionária, o secretariado da comissão local do USP Recicla, mediação das compras e finanças, disposição de infraestrutura e, sobretudo, de uma sede própria para a execução das atividades, dentre outras, potencializaram as intervenções educativas e de gestão dos programas da CECAE no *Campus*.

Essa parceria CECAE e PCARP tem possibilitado construir:

- um espaço-referência à participação de estudantes em atividades conjuntas com pesquisadores e/ou docentes;
- um local de atendimento e convivência à pessoa com deficiência;
- projetos interdisciplinares de pesquisa, ensino e extensão, que possibilitem interface com diversas unidades e comunidade do entorno de Ribeirão Preto.

PRINCIPAIS AÇÕES DO CECAE NO CAMPUS

Em síntese, foram promovidos os seguintes projetos, cursos e eventos da CECAE no *Campus*, no período de 2002 a 2005 que contava como apoio da PCARP.

• PROGRAMA USP RECICLA

Feira da Sucata e da Barganha – O evento é realizado na semana do meio ambiente, em junho, o público participante inclui funcionários, estudantes e docentes da USP e a comunidade de Ribeirão Preto e região. No período, são descritos alguns números a saber:

Ano	Total de expositores	Total de participantes
2002	84	1.000
2003	85	1.500
2004	92	1.200

Calourada - com entrega de canecas duráveis e palestras, gincanas e outras ações educativas para todos os calouros do *Campus*, é realizado na primeira semana de aula. Em 2004 e 2005 promoveu uma encenação sobre a temática de cidadania e meio ambiente e palestras educativas sobre educação ambiental e minimização de resíduos, na FMRP, FCFRP, FEARP, ECA, EERP, FORP, FFCLRP.

Oficinas de Meio Ambiente e Cidadania para escolas do ensino fundamental de Ribeirão Preto. Com uma bolsa da Pró-reitoria de Cultura e Extensão.

Oficinas de Reaproveitamento de Materiais (de bambu, de alimentos, marchetaria etc.) para a comunidade da USP e do entorno.

Compostagem de Resíduos Orgânicos gerados no *Campus*:

- Estudo e proposição de alternativas para o *Campus* de Ribeirão Preto. Com uma bolsa COSEAS. Parceria com FFCLRP e PCARP.

Organização do acervo do Programa e disponibilização de dados para as comissões do USP Recicla.

Visitas as Unidades e monitoramento do Programa USP Recicla em cada setor da USP, que conta com duas bolsas COSEAS.

Educação Ambiental e gestão de resíduos nas moradias estudantis do *Campus*, com uma bolsa COSEAS.

Em 2004, os agentes locais de sustentabilidade sócio-ambiental formados pela CECAE e CRHEA – EESC, por meio de um curso de especialização, iniciaram os seguintes projetos em várias unidades do *Campus*, que podem se constituir elos de integração e atuação de alunos, servidores e comunidades de Ribeirão Preto.

- Curso Integrado de Meio Ambiente, Qualidade de Vida e Segurança;
- Curso Vídeo e Educação Ambiental;
- Curso de Qualidade de vida, saúde e meio ambiente;
- Boletim Eletrônico - Sustentabilidade: Ações e Reflexões.

Exposição de caricaturas e estórias em quadrinhos com a temática de Meio Ambiente e questões sociais, com o artista Pelicano.

- Público alvo: participantes da Feira da Sucata
- Datas 2004 e 2005

Atendimento a Consultas (de pessoas, escolas, ONG's, prefeituras municipais e outras organizações): média de 35 ao ano.

Estante Permanente de Trocas de Objetos Usados

Consiste num espaço – uma estante usada – permanente onde você pode deixar seus objetos usados e retirar aquilo que for de seu interesse. A Comissão do USP Recicla da PCARP é responsável pelo projeto;

Locais: no Restaurante Central (início em 18/11/2003) e no CREU – Conjunto Residencial de Estudantes Universitários (início em 28/06/2005).

Participação da comunidade: 400 (retiradas e doações) desde o lançamento das estantes.

Manutenção da coleta seletiva

▪ de recicláveis

O *Campus* dispõe de 21 abrigos de alvenaria dotados de compartimentos para separação de materiais recicláveis, lixos comuns e resíduos de serviço de saúde; instalação de 7 pontos de entrega voluntária (PEV's), distribuídos em pontos estratégicos que permitem que os usuários do Campus depositem o lixo reciclável de seus domicílios.

▪ de lâmpadas fluorescentes

As lâmpadas descartadas são armazenadas no almoxarifado da Prefeitura do *Campus*, de onde seguem para descontaminação. A Universidade arca com os custos desse processo, pagando cerca de R\$ 0,40 por lâmpada, num sistema de consórcio entre todos os campi da USP.

Adoção de Canecas duráveis em substituição aos copos descartáveis

O projeto foi implantado em março de 2002, em parcerias com a PCARP e Comissões internas e do *Campus*, para entrega de uma caneca a cada funcionário, docente e aluno da USP de Ribeirão Preto.

REDE SACI

Através do CIC - Centro de Informação e Convivência hoje sediado na FFCLRP, dispõe de microcomputadores com programas especiais de acessibilidade e impressora para pessoas com deficiência. Esse centro facilita o acesso de usuários que não têm computador em casa, oferecendo gratuitamente navegação na rede e cursos de capacitação em locais adaptados para diferentes tipos de deficiência.

5) INDICADORES DE QUALIDADE

Com o objetivo de elevar a qualidade dos serviços administrativos e de apoio, a PCARP implantou grupos assessores gestores e estimulou a criação de instrumentos de auditoria e de controle. Alguns indicadores são apontados a seguir.

5.1) APOIO AO ENSINO E À PESQUISA

A fim de colaborar com o estabelecimento de ações que favoreceram as atividades de ensino, o fortalecimento da pesquisa e apoio à captação de recursos, foram instituídas três comissões assessoras e um grupo de trabalho:

- Comissão Assessora do Biotério Geral
- Comissão Assessora da Biblioteca Central
- Comissão Assessora das Oficinas de Precisão
- Grupo de Trabalho do CEFER

Essas comissões têm se dedicado a executar o Plano Diretor de cada segmento, aprovado pelo CORP, auxiliando no estabelecimento e controle de normas, procedimentos rotinas e indicadores de qualidade.

Com o aumento considerável do número de alunos, surgiram necessidades de rediscussão de normas de utilização dos espaços comuns, de ampliação de infraestrutura, de equipamentos e da ampliação no quadro de recursos humanos.

BIBLIOTECA

A Biblioteca Central do *Campus* de Ribeirão Preto tem passado por inúmeros ajustes administrativos. Além da PCARP, o SIBI, o CIRP e a Comissão Assessora de Gerenciamento e Órgãos Centrais têm participado desse processo.

No período de 2001/2005, os indicadores da Biblioteca evidenciaram um expressivo aumento de usuários. Por ser uma Biblioteca centralizada que atende às 7 Unidades deste *Campus*, a implantação de novos cursos afetou diretamente as despesas de consumo e segurança interna com o acervo, bem como o espaço físico para o acervo desses novos cursos. Está contratada a ampliação de área

para a Biblioteca, bem como a climatização dos acervos e adaptação da iluminação interna e implantação de sistema de monitoramento e segurança a incêndio.

Em 2002, a Reitoria liberou a importância de R\$ 150.839,00 para formação do Acervo de livros para os novos cursos de Pedagogia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Física Médica, Música e Farmácia e Bioquímica. Além disso, foram adquiridos 26 computadores, 4 impressoras, 3 *scanners*, 2 *no-break* e 1 *zip driver* externo, no valor de R\$ 82.849,00, com recursos de projetos especiais da COP e R\$ 17.140,70 de recursos da própria PCARP.

Iniciou-se em 2003 um estudo com a Comissão de Qualidade e Produtividade da PCARP e a Comissão de Qualidade da USP sobre a viabilidade de implantação de um Programa de Gestão de Qualidade na Biblioteca, com a finalidade de alcançar um atendimento de excelência. Consequentemente foram implementadas as seguintes ações:

- **Implantação da sinalização** – A 1ª etapa do sistema de comunicação foi concluída em 2002, proporcionando maior facilidade no manejo e identificação dos acervos. A próxima etapa será a sinalização dos acervos de livros, revistas e teses.
- **Ações de marketing** – foram elaborados os *folders*: “GUIA DO CALOURO/2003” e “RECURSOS & SERVIÇOS DA BCRP” que contribuem para divulgação as atividades de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão oferecidas pela Biblioteca Central.
- **Atualização da rede de informática** – O DT/SIBI destinou 11 microcomputadores novos para a renovação e ampliação do parque tecnológico da Biblioteca Central do *Campus* de Ribeirão Preto.
- **Ampliação do horário, aos sábados** – Em fevereiro de 2003, entrou em funcionamento o horário de atendimento, aos sábados das 9h às 14h. Para isso foi organizado um rodízio a fim de proporcionar melhores condições de trabalho a toda equipe, bem como a ampliação do horário.
- **Internet sem fio** - O Sistema “*wireless*”, a internet sem fio, foi instalada na BCRP em meados de fevereiro de 2004. O sistema permite a conexão de computador portátil (desktop) e computador comum à internet, garantindo a comunicação entre pontos em que não há conectividade à USPnet.
- **Sistema de Empréstimo de Livros Automatizado** - Iniciado em 25 de outubro de 2004, esse sistema utiliza o software Aleph para efetuar o

empréstimo, devolução e reserva de livros. Toda transação é realizada pela leitura ótica dos códigos de barras existentes nos livros e no Cartão USP dos usuários. O sistema permite maior agilidade e segurança para as atividades de circulação do acervo e estatísticas de uso da coleção.

- **Arquivos deslizantes** – Com os esforços emanados pela PCARP e os recursos obtidos do COP, tornou-se possível a aquisição de 10 arquivos deslizantes para melhor acomodar o crescente acervo da produção científica do corpo docente do *Campus* de Ribeirão Preto, projeto este com custo de R\$52.000,00
- **Adaptação de novos espaços para estudo individual e em grupo** – Com a finalidade de aumentar a capacidade de acomodação de novos usuários, a Livraria da EDUSP e parte do acervo de Referência (em desuso) foram transferidas para a casa 25 da Rua Clóvis Vieira, tendo possibilitado disponibilizar mais 61 lugares de leitura/pesquisa para usuários.
- **Avaliação da qualidade do serviço:** A inclusão de procedimentos de gestão de qualidade e produtividade tem apresentado resultados na qualidade dos registros bibliográficos no DEDALUS e no atendimento de usuários.
- **Atualização da *home page* da biblioteca** disponível no site: www.bcrp.pcarp.usp.br.

Além disso, proporcionou também a Acessibilidade à rede mundial de informação. A contratação de 01 Estagiário, com recursos orçamentários da PCARP, para trabalhar na área de informática da BCRP, com 20 horas/semanais, tem colaborado no alcance destes objetivos. Alguns projetos se encontram em andamento:

- Ajuste interno da Sala de Pesquisa Bibliográfica, na Sala de Estudo em Grupo e em 3 Salas de Estudo Individual;
- Ampliação da Infra-estrutura com Sistema de Segurança e climatização de toda a Biblioteca (em licitação);
- Instalação da máquina dispensadora automática de café, refrigerantes, suco e salgadinhos – Processo em fase de contrato;
- Terceirização do serviço de Xerox (em licitação).

Cabe destaque o trabalho “Proposta de conteúdo mínimo para as home pages das Bibliotecas da USP”, apresentado no “XIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias”, em Natal (RN), o qual foi recomendado pelo DT-SIBI para servir de parâmetro para todas as Bibliotecas da USP.

BIOTÉRIO CENTRAL

Em 2002, a Comissão Assessora do Biotério Geral, atendendo às diretrizes do Plano Diretor para o referido serviço, sugeriu a implantação de um sistema de recuperação (parcial) dos gastos com os animais utilizados pelos pesquisadores e Unidades de Ensino. Esse sistema foi implantado em 2004. Como a produção de animais exige investimentos relevantes (ração, equipamentos, etc.) e diante da necessidade de melhorar a qualidade da produção, em janeiro de 2003, a Comissão iniciou uma discussão para cobrança dos referidos animais cujo retorno seria aplicado na melhoria do Biotério existente.

Em outubro de 2002, com a aprovação dos recursos financeiros provenientes da FINEP (na ordem de R\$ 1.000.000,00), a comissão dedicou-se inteiramente à elaboração do projeto para construção de um novo Biotério que atendesse a produção de animais de laboratório de qualidade genética e sanitária e de um ambiente definido e adequado, visando à obtenção de animais livres de patógenos específicos (SPF).

A Comissão manteve sua preocupação na elaboração do Plano Diretor, mas no decorrer dos trabalhos, ao detectar necessidades emergenciais, envidou esforços junto à Prefeitura do *Campus* para captar recursos para a reforma e ampliação dos mesmos.

Em janeiro de 2003, a Pró-Reitoria de Pesquisa destinou à Prefeitura do *Campus* a importância de R\$ 300.000,00 para reestruturação dos Biotérios da USP e em abril de 2004, a Comissão juntamente com a Prefeitura e as diretorias das Unidades mobilizaram-se para captar recursos para a reforma e restauração do prédio de ratos. O pedido foi atendido pela Pró-Reitoria de Pesquisa com a importância de R\$ 200.000,00 para reforma e adequação do referido prédio.

Vem sendo recuperada e modernizada a infra-estrutura de acordo com os recursos captados e alguns projetos se encontram em andamento no Biotério:

● **Novo Biotério** – Após definido um novo local, atualmente o projeto encontra-se na COESF para abertura de Licitação para execução da obra. Já foram captados cerca de R\$1.300.000,00 junto à FINEP (construção da 1.^a fase do prédio principal e da área de apoio, caixa de força, caixa d'água - R\$250.000,00).

● **Prédio de Ratos** - A reforma foi iniciada em outubro de 2004 e encontra-se em fase conclusiva. Como parte da revitalização, foi elaborado pela COESF, um projeto para climatização do prédio, o qual foi concluído em meados de setembro. O valor total da obra e da climatização foi de aproximadamente R\$ 200.000,00. Atualmente, está sendo realizado no prédio o serviço de pintura das salas de criação.

Terminada a revitalização da infra-estrutura, algumas salas serão destinadas para iniciar o processo de substituição gradativa da colônia de animais para um padrão SPF.

● **Prédio de Camundongos** - O prédio, destinado anteriormente a Cobaias, está sendo adaptado para a criação de camundongos, em decorrência da necessidade. Realizou-se a reforma física e o projeto de climatização encontra-se em elaboração na COESF. O valor previsto desta obra e da climatização está orçado em, aproximadamente, R\$ 220.000,00. Além disso, estão sendo adquiridos pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, em parceria com a PCARP, 2 autoclaves, que proporcionaram uma melhoria no processo de qualidade dos animais. Com liberação dos recursos na ordem de R\$ 150.000,00 pelo BIOTUSP, serão adquiridas três estantes ventiladas para a criação destes animais.

● **Canil** - Inicialmente, esse processo foi elaborado conjuntamente com o prédio de cobaias. No entanto, com a necessidade de ampliação do canil, o processo foi desmembrado e atualmente encontra-se aguardando os procedimentos quanto a LEI 11.977 de 25/8/05, que interfere na utilização de cães para a pesquisa, oriundos de Prefeituras, etc. Os recursos destinados a essa obra serão captados com projetos encaminhados ao BIOTUSP ou a Pró-Reitoria de Pesquisa.

● **Canil de operados** - Em parceria com o Departamento de Bioquímica e Imunologia e o Departamento de Cirurgia Experimental da FMRP, foi possível

a revitalização do espaço destinado ao canil de manutenção de animais operados, totalizando R\$ 13.220,55.

O Plano Diretor do Biotério, aprovado pelo CORP, destaca, além da estrutura física, o ajuste do quadro de recursos humanos e a inclusão de cursos de atualização para os funcionários do Biotério, principalmente na área de controle de qualidade.

A revitalização e a implementação de novas tecnologias demandaram um expressivo aumento de atividades, conseqüentemente, fez-se necessária a solicitação de contratação urgente de 1 secretário e 2 técnicos em biotério, sendo 1 para o prédio de ratos e 1 para o prédio de camundongos. Contudo, os órgãos Centrais concederam apenas 1 Técnico em Biotério e 1 Secretário (claros novos).

Com a previsão de aposentadorias de 5 servidores, foi solicitada junto ao DRH, em caráter excepcional, pela necessidade de funcionamento, a reposição antecipada dos referidos claros, a qual foi atendida e está em fase de abertura de processo seletivo. São eles:

- 2 Auxiliares de Biotério;
- 2 Técnico de Biotério e;
- 1 Técnico em Manutenção.

OFICINA DE PRECISÃO DO CAMPUS

Em 2003, este segmento completou 50 anos. Foi criada inicialmente para a função de assistência, para a instalação e consertos de equipamentos, mas logo passou a executar outras atividades como a de produção de equipamentos e material permanente auxiliar.

Apresenta como missão o apoio técnico e tecnológico às atividades de docência e pesquisa, prezando pela excelência dos serviços e proporcionando o desenvolvimento de projetos acadêmicos, que propiciem contínuos benefícios a sociedade.

Cabe destaque à Seção de Eletrônica que tem contribuído intensamente com a instalação da Rádio USP, além dos demais serviços a equipamentos eletrônicos em todas as áreas de pesquisa.

Em 2003, com recursos dos órgãos centrais, investiu-se na compra de equipamentos e iniciou-se a recuperação física deste espaço.

Vale lembrar que, em 2003, foi investido na compra de equipamentos um montante de R\$ 70.000,00, considerado um índice singular mediante a idade dos equipamentos existentes além do progresso tecnológico dos últimos anos.

Destaca-se a implantação do regime de reaplicação dos recursos captados na prestação de serviços, para aquisição de pequenos equipamentos e ferramentas.

CEFER

O Plano Diretor e o projeto de funcionamento do CEFER, elaborado por um grupo de trabalho e aprovado pelo CORP, em setembro de 2002, no Plano de Ação desta Prefeitura destaca: a necessidade de construção de quadras cobertas, canindés de grama, do cercamento físico com tela do espaço esportivo, além de revisão de horário do atendimento e atividades para o público em geral e atléticas. A valorização das atividades desportivas, com a revisão das atividades dos recursos humanos do setor, também foi apontada pela comissão.

ADAPTAÇÃO, REVITALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS FÍSICAS

Além das práticas desenvolvidas com os treinamentos, cursos e projetos, o CEFER contribui com a realização de eventos para a população interna e externa, dentre eles destacam-se os campeonatos de diversas modalidades, realizados com apoio dos funcionários deste Centro.

Em 2003, com a ampliação dos cursos novos, houve destinação de claro para a contratação de um salva-vidas.

Em 2004, o complexo esportivo iniciou seu processo de reestruturação Administrativa, com inscrições on-line e revalidação das mesmas pela secretaria, com o processo educativo de regularização da documentação, inclusive o atestado médico, exigido para atividades de natação.

Com a reestruturação administrativa, foram iniciadas também reflexões referentes ao programa pedagógico e ao número de vagas oferecido por cursos, adequando a demanda, com enfoque no atendimento ao usuário.

Em 2004, ocorreu a aposentadoria de 1 Educador em práticas esportivas, cargo esse reativado em função dos cursos novos e encontra-se em fase de abertura de processo seletivo.

No início de 2005, ocorreram três aposentadorias de servidores (recepcionista, zelador e auxiliar de esportes), cargos esses já solicitados à reativação, sendo que desses, a dois foi solicitada à transformação para a função de auxiliar administrativo e auxiliar de esportes, mediante a precariedade de profissionais dessas áreas no setor e conseguido mais 1 cargo de auxiliar de administração em função dos cursos novos.

Foi criado no 1º semestre de 2005, o Núcleo de Atendimento ao Usuário (NUAU), no CEFER, destinado a atender alunos, docentes e funcionários a fim de orientar e avaliar necessidades de usuários. Neste ano, foram realizados 30 atendimentos referentes a desequilíbrios mecânicos posturais pelos educadores de práticas desportivas.

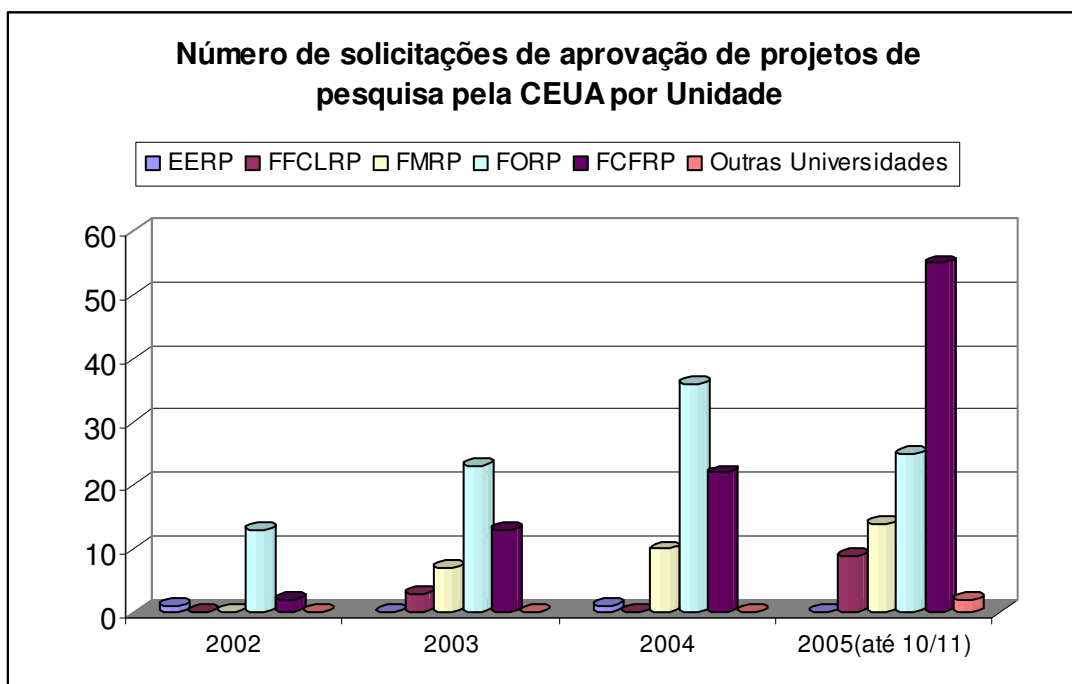
Foram também desenvolvidas atividades para os funcionários como a Ginástica Laboral, com o objetivo de orientar sobre a importância e a necessidade de programas teóricos e práticos regulares de atividades físicas dirigida aos funcionários da Prefeitura do *Campus* Administrativo de Ribeirão Preto e levar e estimular o participante a possíveis modificações na participação em suas tarefas ocupacionais; com a melhoria de relacionamento e rendimento funcional; melhor preparação do corpo para o trabalho; e melhoria da aptidão física motora: coordenação, força muscular e flexibilidade.

Atendendo a reformulação administrativa e pedagógica, o CEFER ofereceu, em março de 2005, o Festival de natação denominado “Aqualouro” - competição aquática - e também o Festival de Resistência e Velocidade – competição de velocidade e resistência – ambos festivais foram entre os calouros do *Campus* de Ribeirão Preto.

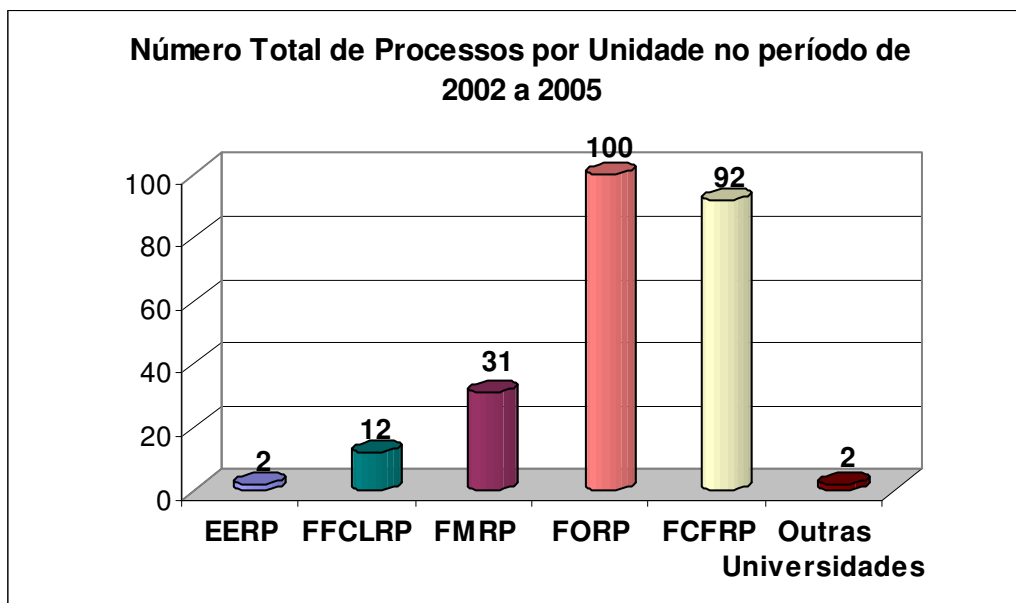
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no uso de Animais deste *Campus*, foi criada através da PORTARIA PCARP/ GP/ 19/99 de 16/09/99, tendo como objetivo: conscientizar o meio acadêmico em relação às condições éticas na utilização e manutenção de animais, assim como a de fornecer pareceres, quando solicitada, à execução de protocolos experimentais ou didáticos, cumprindo desta forma exigências de agências de fomento à pesquisa experimental e de revistas científicas internacionais.

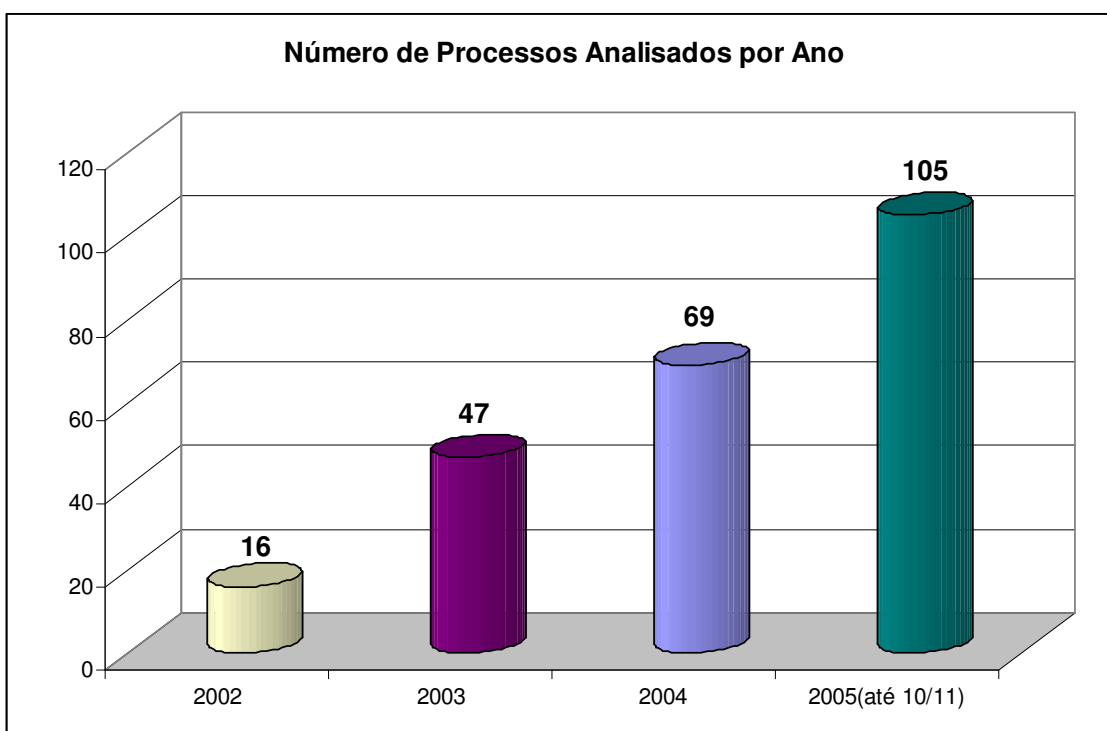
Observa-se um aumento no número de projetos enviados para análise da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), entre 2002 e 2005, em todas as Unidades, principalmente a FCFRP. Este aumento deve-se ao fato da exigência de análise do Comitê de Ética, dos órgãos de fomento, quando da liberação de verbas e principalmente para publicação. A Comissão também foi procurada por outras instituições, conforme o gráfico a seguir.



Fonte: Comissão de Ética no uso de animais



Fonte: Comissão de Ética no Uso de Animais



Fonte: Comissão de Ética no Uso de Animais

Observamos um aumento considerável do número de processos analisados pela CEUA, entre 2002 e 2005.

LABORATÓRIO DE RESÍDUOS QUÍMICOS

Desde abril de 2002, contando com auxílio financeiro da Fapesp (Programa de Infra-estrutura de Resíduos Químicos) e apoio da Prefeitura Administrativa do Campus de Ribeirão Preto (PCARP), um abrangente Programa de Gerenciamento de Resíduos Químicos (PGRQ) está sendo implantado no *Campus* USP de Ribeirão Preto. Este programa tem como objetivo incorporar um conjunto de ações que visam reduzir a geração de resíduos e traçar diretrizes para o manejo e disposição de materiais tóxicos de forma a minimizar os seus impactos ambientais.

O Laboratório de Resíduos Químicos (LRQ), ligado administrativamente a PCARP, nasceu como resultado destas ações e visa, juntamente com a Comissão de Gerenciamento de Resíduos Químicos, incentivar e desenvolver uma política de gestão de resíduos químicos no *Campus*.

Este laboratório tem a missão de promover a recuperação, redução e reciclagem dos resíduos químicos gerados nas atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no *Campus*.

Visando atender as exigências básicas necessárias para implantar a Política de Gerenciamento dos Resíduos Químicos, o Laboratório de Resíduos Químicos (LRQ) foi construído com o apoio institucional da Prefeitura do *Campus* Administrativo de Ribeirão Preto do *Campus*. O prédio central composto de dois laboratórios, uma sala de apoio técnico e uma sala de equipamentos de análises químicas.

O programa de gerenciamento de resíduos químicos está em fase de implantação e implementação. Embora alguns recursos para divulgação do trabalho estejam em desenvolvimento no laboratório, outras ações tais como página em Internet, indexação do endereço na página da PCARP, publicação de uma reportagem sobre o programa no jornal do *Campus*, envio de cartas aos diretores das Unidades, ainda apresenta dificuldade para inserção de uma rotina de recolhimento dos resíduos gerados.

5.2)ADMINISTRAÇÃO GERAL

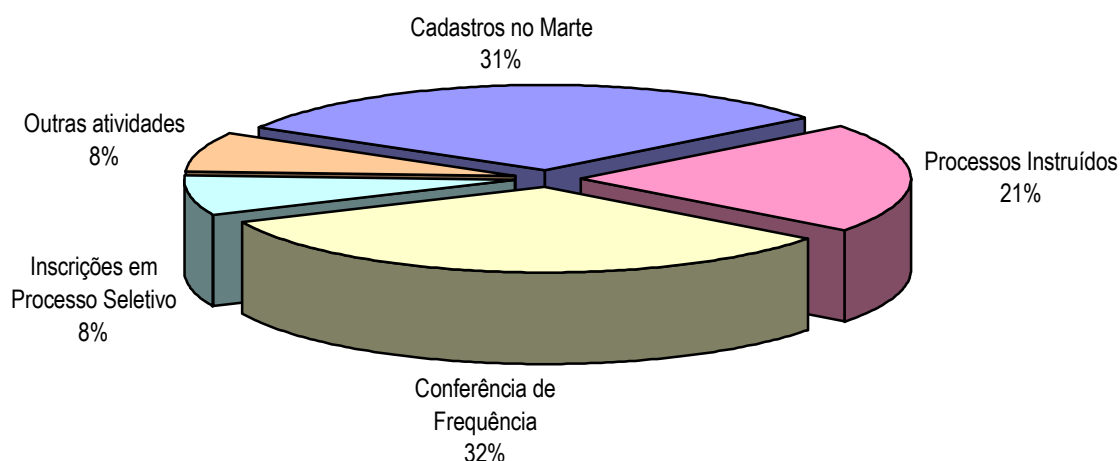
GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Considerando o real aumento no número de usuários deste *Campus*, os Serviços prestados sofreram alterações em suas rotinas, para adequar o atendimento às necessidades existentes. O Serviço de Pessoal mantém 464 funcionários Ativos (272 básicos, 147 técnicos e 45 superiores) e 52 funcionários Inativos da PCARP.

Foram modificados os sistemas de controle de frequência, pois o programa eletrônico nos mostrou relação custo/ benefício satisfatório. Atualmente a PCARP adota o modelo preconizado pela Universidade. Foram regularizadas as jornadas de trabalho, sobretudo dos motoristas e funcionários com jornadas especiais.

O trabalho desenvolvido pelo Serviço de Pessoal envolve vários aspectos de atuação, sendo eles apresentados na figura a seguir:

Atividades desenvolvidas pelo Serviço de Pessoal, agrupadas por tipo de ocorrência, no período de janeiro a novembro de 2005



Fonte: Serviço de Pessoal

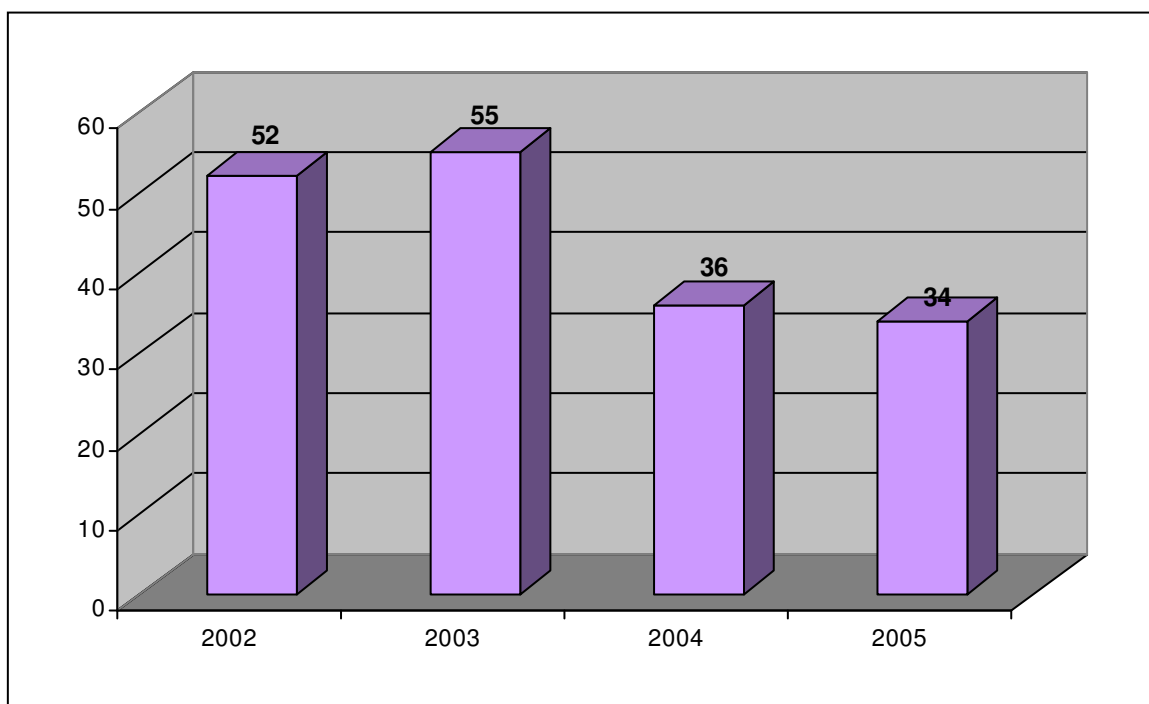
A análise das atividades propiciou, juntamente com a chegada dos novos funcionários do setor, a reorganização dos espaços, locais de atuação e tarefas.

ACIDENTES DE TRABALHO

Dentre as atividades de rotina feitas pelo Serviço de Pessoal, destacamos a importância da rotina de atendimento de acidente de trabalho, que compreende o registro e encaminhamento do acidentado. Após o registro e devido encaminhamento, são enviadas cópias do Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) à CIPA e ao SESMT, órgãos responsáveis pela análise e prevenção de acidentes, através de orientação, ações corretivas e preventivas, tais como treinamento dos servidores. Cópias dos formulários também são encaminhadas para Delegacia Regional do Trabalho para controle e para o SINTUSP para conhecimento.

Podemos constatar através do gráfico abaixo, a diminuição do número de acidentes de trabalho ocorridos no período.

Distribuição do número de acidentes de trabalho no período de 2002 a 2005, por ano



Fonte: Serviço de Pessoal

CAIXA DE SUGESTÕES

Os indicadores para as mudanças efetuadas neste setor originaram do Sistema de Informações Gerenciais – Caixa de Sugestões – implantada pela PCARP, em abordagens que viabilizaram os novos procedimentos, mais recursos humanos e novas instalações para a prestação desses serviços de apoio às Unidades, docentes e alunos que hoje são atendidos na casa 30 da Rua Clóvis Vieira.

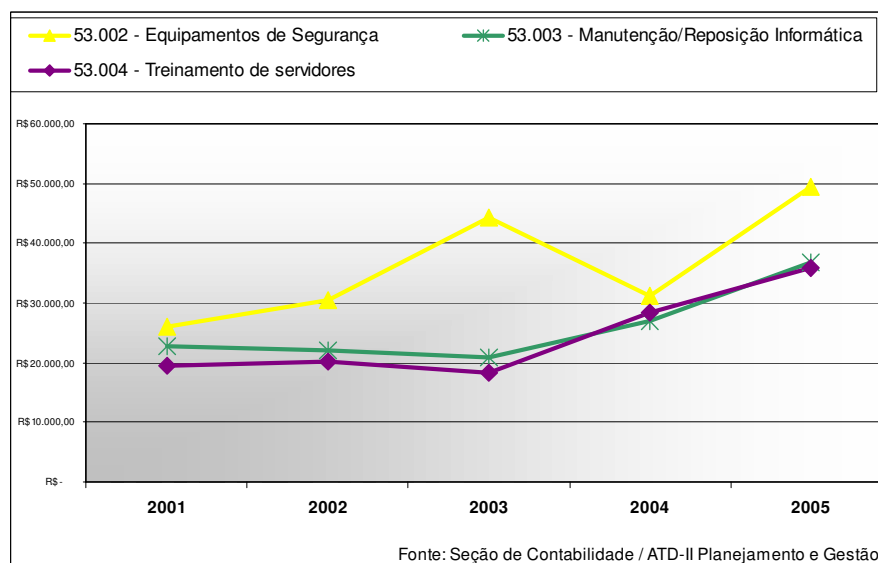
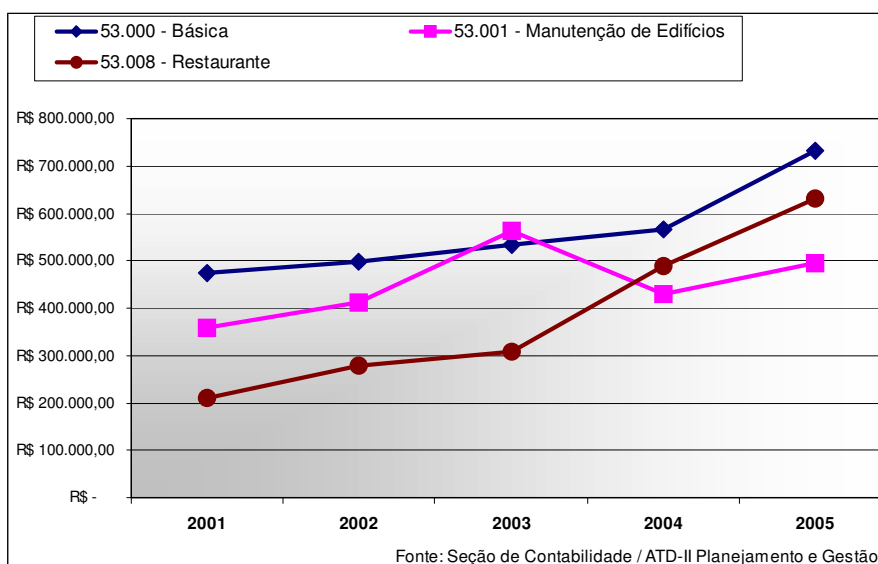
OUVIDORIA

A Ouvidoria do *Campus*, que também funciona na casa 32 da Rua Clóvis Vieira, tem como responsável, a Profa. Dra. Irene Rosemir Pelá, que atua como um canal entre o usuário (alunos, docentes e professores) e os administradores da Universidade, desenvolvendo projetos em conjunto com o Serviço de Atendimento Social da PCARP e COPI.

6) RECURSOS FINANCEIROS

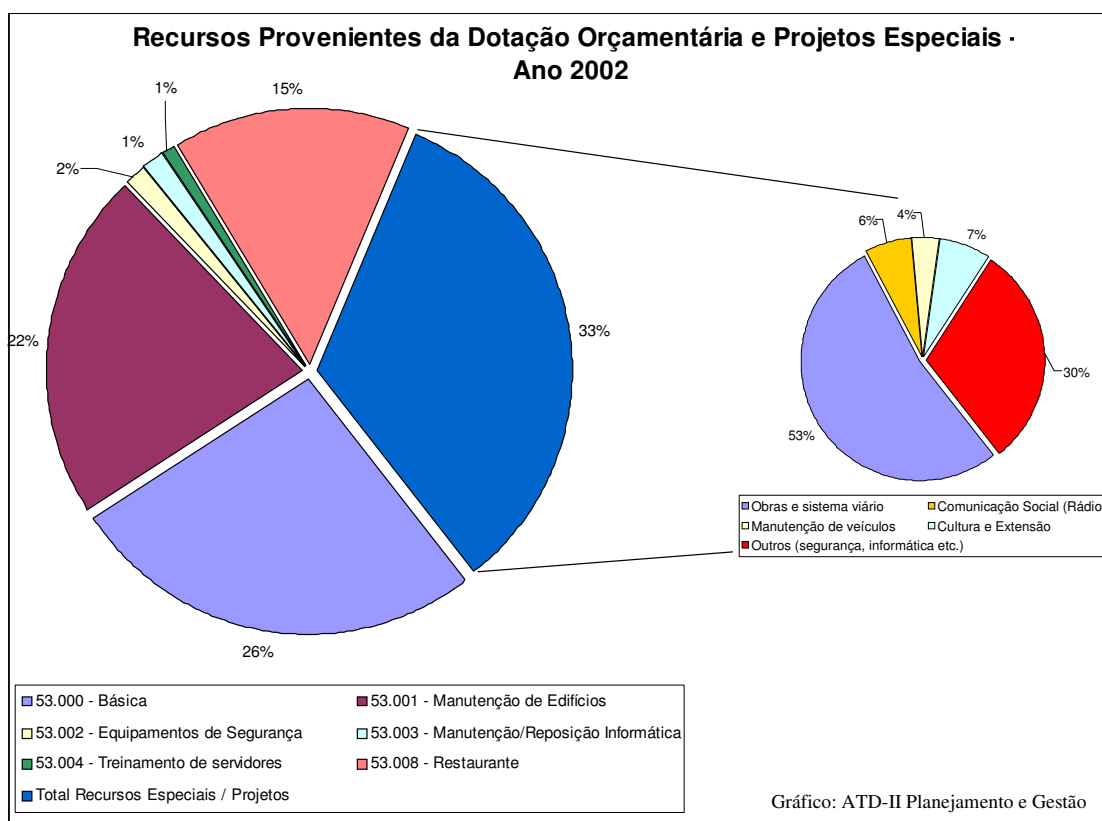
A PCARP/USP recebe recursos orçamentários para custeios, investimentos, segurança, manutenção predial e de áreas verdes, restaurante, treinamentos e informática e também conta com recursos de receita própria provenientes de recursos de projetos, restaurante, serviços prestados e moradias para funcionários.

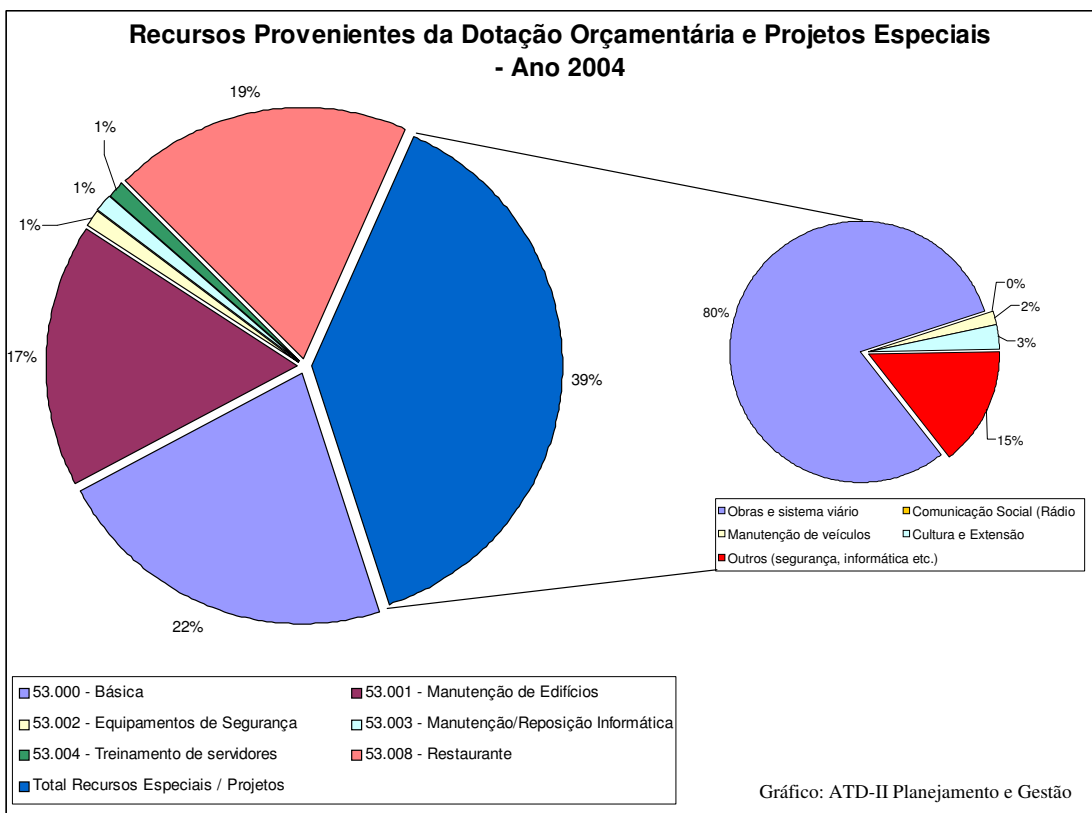
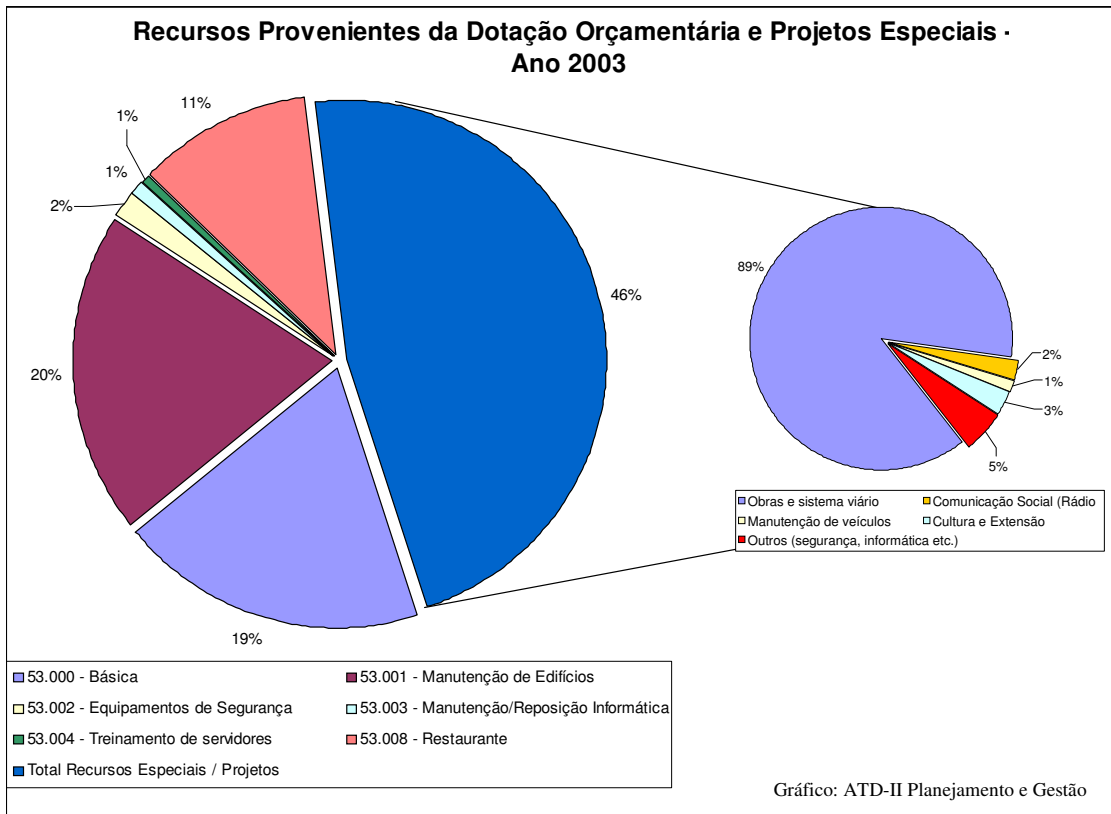
Cabe ressaltar que, no período de 2002 a 2005, houve um considerável aumento nas dotações orçamentárias como evidenciado no gráfico a seguir:

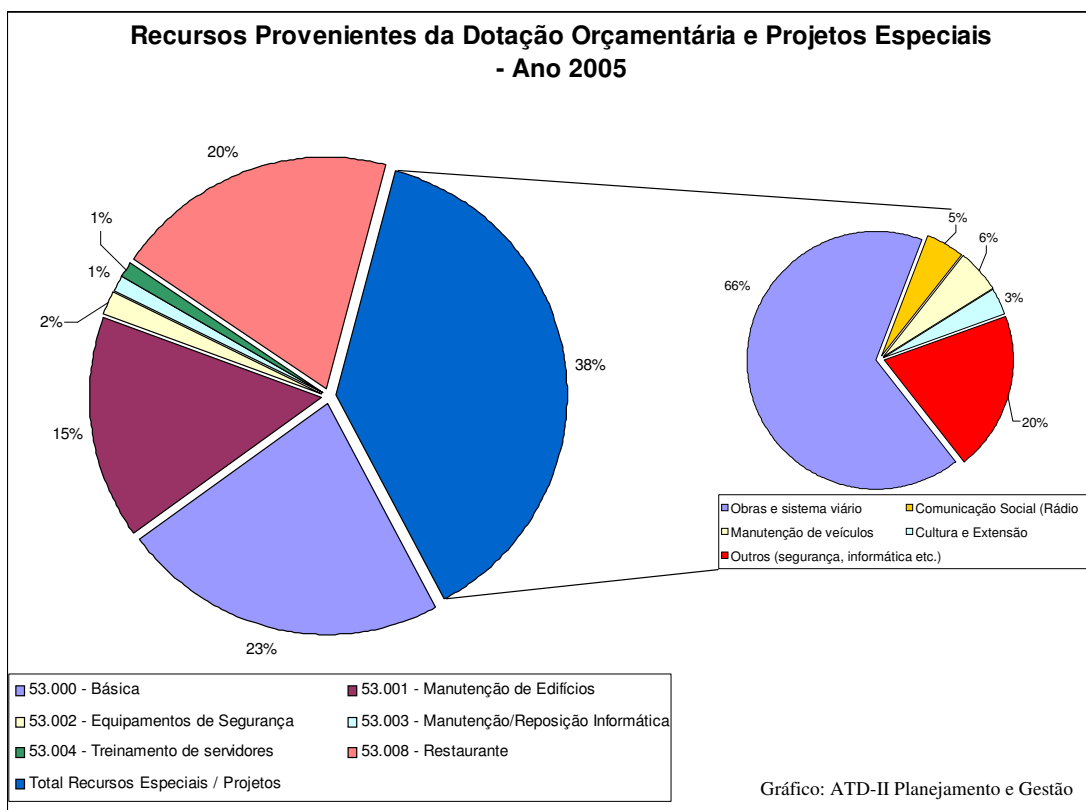


Deve-se destacar, também, a significativa participação dos valores que envolveram os recursos para projetos especiais para obras diversas e sistema viário, infra-estrutura, cultura, comunicação social, informática, móveis e equipamentos e apoio ao ensino e pesquisa. Estes recursos, na ordem de R\$4.124.761,26, possibilitaram a realização de inúmeros projetos durante o período de 2002 a 2005.

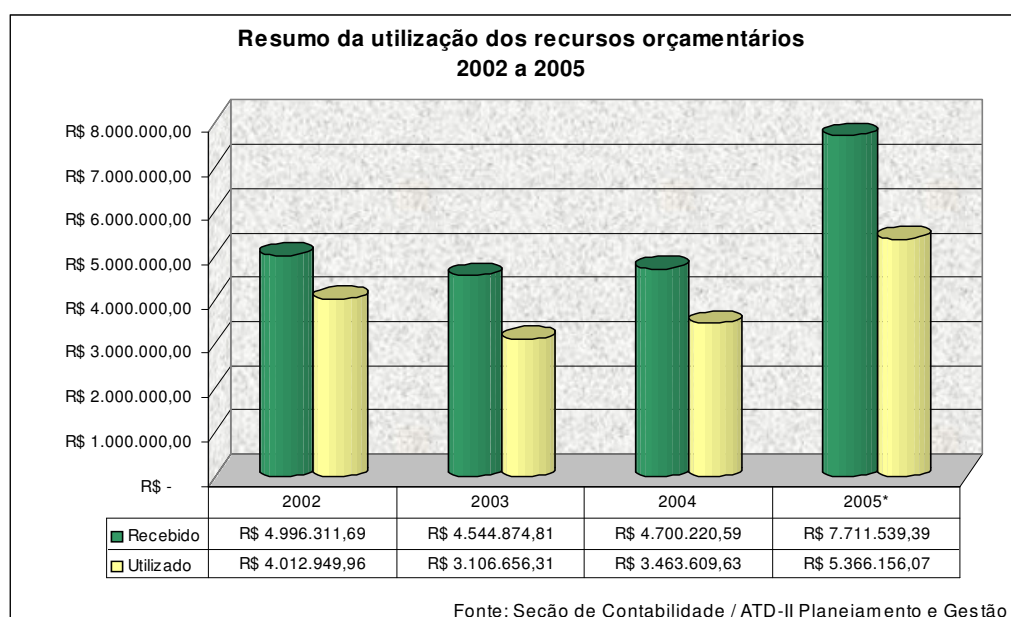
A seguir podem ser visualizados os principais índices de participação no orçamento da PCARP, juntamente com os recursos provenientes dos projetos especiais:







No gráfico a seguir, podem ser visualizados os indicadores dos recursos recebidos e utilizados², tanto do orçamento quanto da receita própria, desconsiderando-se os valores gastos com pessoal e contratos terceirizados de limpeza, vigilância e portaria, por se tratarem de recursos administrados pela CODAGE.



² Para o ano de 2005 foram utilizados os dados até o dia 30/11/2005.

A aplicação dos recursos orçamentários e da receita própria, bem como dos projetos especiais, seguiu, rigorosamente, os aspectos legais determinados pelas Leis Federais 8666/1993 e 10520/2002 e demais legislações vigentes e pelo cumprimento de critérios, normas e regulamentos da USP.

Observa-se que a conduta seguida pela administração resultou em uma gestão financeira responsável e de qualidade, atingindo um índice médio de 72,99% na utilização de recursos orçamentários no período.

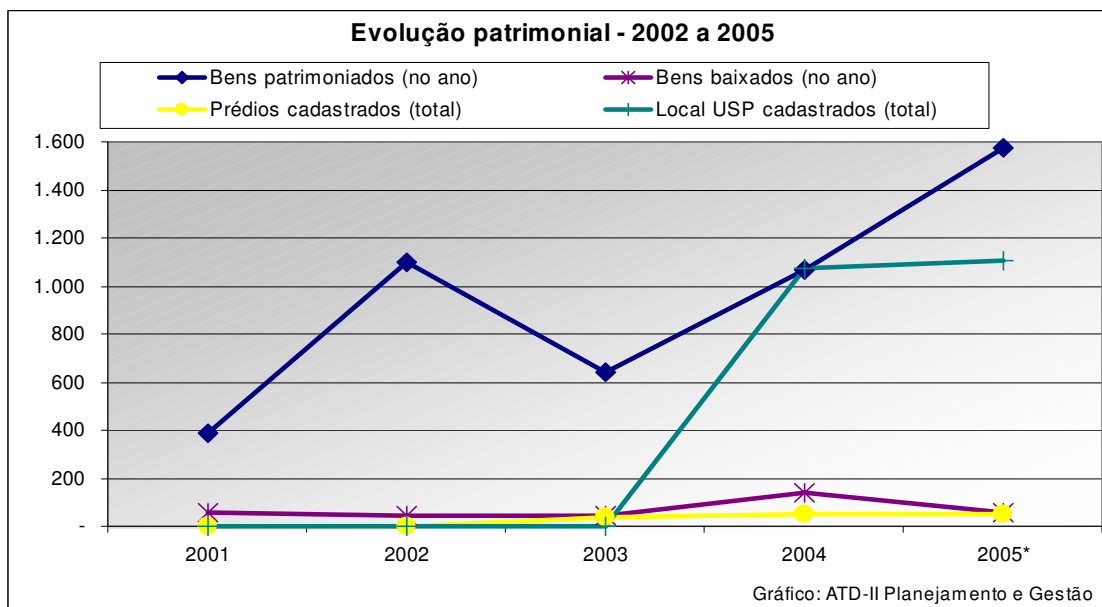
O saldo remanescente, R\$2.345.383,32, refere-se, principalmente, ao valor de alguns projetos especiais que estão em fase de elaboração de projeto/memorial pela COESF e/ou em procedimento licitatório; receita própria do Restaurante Universitário; receita própria das moradias de funcionários e poupança orçamentária para suprir a demanda dos grandes contratos de materiais a serem licitados no início de 2006, como ração para animais, combustíveis, gases e outros.

Quanto aos bens e imóveis, patrimônios da USP, visualiza-se os resultados dos investimentos da equipe da seção.

Dados patrimoniais

	2001	2002	2003	2004	2005*
Bens patrimoniados (no ano)	389	1096	643	1065	1575
Bens baixados (no ano)	58	43	46	138	60
Prédios cadastrados (total)	---	---	38	49	52
Local USP cadastrados (total)	---	---	---	1075	1105

2005* - Dados até 30/11/2005.
Fonte: Sistema Mercúrio



No período 2002/2005 verifica-se um considerável aumento no total de prédios cadastrados e de locais USP, principalmente em função da utilização das antigas casas de docentes nas atividades administrativas da PCARP.

No sentido de atender ao crescimento dos prédios e aumento da demanda dos serviços prestados, o número de bens patrimoniados na Unidade também teve um notável crescimento, além da incorporação dos bens antigos (SISPA) ao patrimônio do Sistema Mercúrio.

Cabe destaque a elaboração de instrumentos para a análise dos procedimentos financeiros, em especial para as seções de Almoxarifado (entrada, saída e estoque) e Patrimônio (bens móveis – incorporação, baixas e localização – e imóveis). Em outubro de 2005, foi realizada a primeira avaliação diagnóstica de tais procedimentos com a finalidade de ajustes na metodologia de avaliação e nos procedimentos das seções. Tais medidas permitem acompanhamento dos procedimentos administrativos com instalação das ações de ajustes.

7) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E SINDICÂNCIAS

Em atenção ao estabelecido na Portaria, cumpre apresentar um resumo dos processos administrativos e sindicâncias e o ano em que foram instaurados:

Processos e Sindicâncias instaurados

Ano Natureza	2002	2003	2004	2005
	Processo Administrativo Disciplinar			
<ul style="list-style-type: none"> • Acidentes de Trânsito • Indisciplina • Multa de Trânsito • Desaparecimento/ furtos 	4 4 - -	6 - 1 -	6 - - 1	2 2 3 -
TOTAL	8	7	7	7
Sindicância				
<ul style="list-style-type: none"> • Acidentes de Trânsito • Furtos • Indisciplina • Roubo 	- 1 2 -	3 2 1 1	1 1 4 -	6 7 1 -
TOTAL	3	7	6	14

Obs: As Sindicâncias e os Processos Administrativos disciplinares instaurados em 2005, encontram-se em andamento. Uma Sindicância de 2003, convertida em Processo Administrativo disciplinar em 2004, relativa ao desaparecimento/ furtos de materiais, encontra-se em fase de julgamento. Quatro Sindicâncias e dois Processos Administrativos disciplinares de 2004 encontram-se em andamento, sendo que três destes estão na Consultoria Jurídica para Parecer Técnico Jurídico Formal.

FAPESP

O Posto de apoio FAPESP PCARP/ USP-RP, segue o planejamento de sua sede na Capital. São recebidos pareceres confidenciais, aditivos, Termos de Outorgas para auxílio à pesquisa, bolsas de iniciação científica e de pós-graduação concedidos ao *Campus* de Ribeirão Preto.

O modo operacional se constitui de atendimento ao público com assinatura de contratos e esclarecimentos acerca das normas e procedimentos para utilização de recursos e o fluxo de documentos controlado por relações de remessa, transmitidas diariamente, é monitorado por e-mail, onde se confirma o recebimento dos processos e outros correlatos.

A meta proposta para a gestão do Ponto de Apoio FAPESP foi satisfatoriamente alcançada a partir da revisão dos procedimentos adotados para o envio e recebimento da documentação que se tornou mais ágil através de SEDEX pagos pela Fundação. Outra revisão foi o sistema de comunicação aos docentes, feito pela FAPESP, que antecedia a chegada da documentação à PCARP, o que aumentava o fluxo de ligações telefônicas diminuídas gradativamente com a respectiva inversão dos atos.

8) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já exposto, os últimos anos foram marcados por grandes mudanças no âmbito da Universidade, em especial a sua expansão; nesse contexto é necessário antecipar medidas e transformações para enfrentar o presente processo de mudanças, que provoca intenso impacto na Infra-estrutura física e administrativa do *Campus*.

Para tanto, anualmente, a administração apresentou aos Órgãos Centrais o Plano de Ação para o *Campus* e para a PCARP, o que favorece a captação de recursos e organização das atividades.

Ainda no ano de 2004 a Prefeitura do *Campus* Administrativo de Ribeirão Preto realizou sua primeira Avaliação Institucional, oportunidade para reflexão sobre a evolução, realizações e desafios. Todas as Divisões/Seções tiveram a oportunidade de fazer uma auto-avaliação propondo metas e padrões, visando a ampliar e melhorar a infra-estrutura física e criar condições de atender às demandas de forma adequada e contínua.

Dos objetivos propostos, pode-se avaliar que nas Divisões e Serviços da Prefeitura diversas ações foram concretizadas, atingindo os objetivos institucionais propostos. Tais resultados nesta gestão foram descritos neste relatório. Outras ações estão em andamento, e irão contribuir para o alcance dos objetivos coletivos do *Campus*. Dentre estas destacamos:

Área de Infra-Estrutura

- **Manutenção e continuidade na implantação do Reflorestamento do *Campus*:** É necessária a captação de recursos financeiros e de recursos humanos para a manutenção com roçadas, plantões para evitar incêndio, fiscalização para coibir a entrada de pessoas estranhas, controle de pragas, irrigação, dentre outros. Tais recursos poderão advir de parcerias e convênios a serem estabelecidos. Há também que estabelecer a identificação e acompanhamento da evolução dos projetos de investigação naquela área, pela Comissão de Reflorestamento, conforme suas

atribuições aprovadas em Regimento Geral pelo CORP na 161.^a Reunião Ordinária, realizada em 10 de agosto de 2005;

- **Projeto de Comunicação Visual:** Atende às diretrizes da USP de uniformizar a comunicação dos *campi*. O projeto concluído, já tem parte dos recursos para 60 totens médios para identificação de logradouros e 3 de identificação nas entradas do *Campus*. A segunda etapa deste projeto prevê a identificação dos prédios do *Campus* e a terceira os ambientes internos dos equipamentos da PCARP;
- **Segunda etapa do Plano de Segurança do Campus:** A continuidade do Projeto inclui:
 - monitoramento nas áreas externas mais vulneráveis do *Campus*. Está em aquisição equipamentos para captação de sinal telefônico de alarmes das diferentes Unidades de Ensino;
 - implantação de sistemas de alarmes: Projeto já em andamento, com recursos próprios, visa à instalação de alarmes em Prédios como Biblioteca, CEFER, Oficinas de Precisão e nos imóveis onde funcionam os serviços oferecidos pela PCARP. Está em fase de aquisição de equipamentos para o sistema de captação de sinais telefônicos para incluir os sistemas de alarmes dos diversos prédios do *Campus* (Unidades de Ensino).
- **Fechamento das divisas do Campus:** Busca estabelecer um fechamento mais apropriado da área rural, evitando invasão de animais na floresta. Aguarda-se a liberação pela RUSP da determinação das pendências jurídicas sobre os limites legais para instalação do alambrado;
- **Construção de um Centro de Vivência:** Já foi aprovada pelo Conselho do *Campus* a reserva de uma área de 5.500 metros quadrados para a construção deste Centro. O projeto elaborado pela COESF e PCARP, ouvido o corpo discente, foi incorporado no Plano de Metas de 2006, com aquiescência de todos dirigentes das Unidades;
- **Sistema de contenção de águas pluviais:** Em andamento, a implantação total do projeto prevê 15 equipamentos (muros e bacias). Foram instalados 4. Visa a reduzir riscos de erosão em áreas do *Campus* e reduzir volume de efluentes de águas pluviais. Tal implantação está prevista nas diretrizes ambientais para o *Campus*;

- **Construção de um novo emissário de esgoto:** A capacidade atual deverá ser ampliada face a projeção de novos prédios.

- **Conclusão da implantação do Sistema Viário:** Busca facilitar acesso aos equipamentos instalados e projetados bem como auxiliar na manutenção do sistema viário tombado pelo Patrimônio Histórico (paralelepípedo e pé-de-moleque);

- **2ª etapa do Restaurante Central:** Já se encontra contratada a 1ª fase da obra (salão de refeição) e prevista para 2006 a segunda fase (cozinha e área fria);

- **Construção de bolsões de estacionamento:** O volume de veículos e demanda em áreas centrais necessita de redimensionamento de estacionamento e medidas educacionais para redução do uso de veículos na área. Estão programados os bolsões do CEFER, da Biblioteca, Centro Cultural, Biotério e Restaurante, para veículos de passeio e o bolsão próximo ao prédio da Saúde Mental para coletivos;

- **Reforma das casas 12 e 13 da Rua Paineiras:** Estão destinadas às Casas de Hóspede para docentes e alunos estrangeiros, conforme aprovado pelo CORP. Os projetos estão sendo submetidos pela COESF ao CONDEPHAAT.

- **Casa 7 da Rua Pedreira Freitas:** Destinada à Casa de Hóspede III. Abrigará o SISUSP médico do *Campus*, durante a reforma do prédio deste setor;

- **Casa do Arquivo Permanente:** Autorizado pelo CORP, aguardando liberação do imóvel para ajustes necessários à nova finalidade;

- **Pólo Tecnológico:** Pré-projeto proposto pela Comissão de Estudos para Instalação do Parque Tecnológico no *Campus*, com o apoio da Equipe Técnica da FIPASE. Tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico da região, bem como o fortalecimento da indústria local de equipamentos médicos, hospitalares e odontológicos e produtos preferencialmente da área de saúde e biotecnologia e as demais indústrias relacionadas às áreas de pesquisa do *Campus*. Por empregar área expressiva do *Campus* e modalidade de gestão compartilhada com órgãos externos à Universidade, dentre outros aspectos, buscando contribuir para

a integração dos diversos elos da cadeia produtiva, estimulando a cooperação, colaborando para a expansão das indústrias nos mercados nacional e internacional e incentivando a criação de novas empresas de base tecnológica com base nas pesquisas desenvolvidas nas áreas de competência do *Campus* de Ribeirão Preto. Esta proposta está sendo analisada pelas Unidades de Ensino. Pretende-se, em curto prazo, realizar amplo debate com a comunidade do *Campus* para a análise preliminar do tema e subsequente apreciação do CORP;

- **Parque da Pedreira Santa Luzia:** Projeto elaborado em conjunto com o Ministério Público e Prefeitura Municipal, por meio de protocolo de intenção, está aguardando recursos para sua implantação;
- **Observatório a Céu aberto:** Inclui a restauração do Mirante do *Campus*, que reúne as condições necessárias para a criação do observatório. Projeto já elaborado sob a coordenação da Comissão de Meios Ambiente, aguardando liberação de recursos.

Área Administrativa

- **Reestruturação da Seção de Atividades Culturais,** com a criação da Área de Apoio a eventos;
- **Biotério:** Concluir a reestruturação da distribuição de atividades dos funcionários e rever a política de captação de recursos com o fornecimento de animais; face à qualidade do produto fornecido, conforme acordado pelo CORP;
- **Área de Transporte**
 - Ampliação da frota de veículos coletivos e de passeio. Está confirmada a aquisição de um ônibus circular adaptado para o transporte de passageiros com necessidades especiais, com previsão de recebimento no primeiro semestre de 2006. Está previsto no Plano de Ação de 2006 da PCARP, a aquisição de um Micro Ônibus para que possamos melhor atender as solicitações para viagens didáticas.

•Área de Moradia

- Solicitação à Comissão de Heranças Vacantes e COSEAS para ampliação do número de bolsa auxílio moradia proporcional ao aumento anual de alunos.

Estes projetos estão arrolados com a expectativa de se registrar as ações em desenvolvimento e buscam contribuir para a identificação de outros que ainda deverão ser implantados para ajustar o *Campus* ao crescimento esperado para curto prazo, bem como planejá-lo a médio e longo prazo, ao se traçar o futuro do mesmo.